

Universidade Federal de Minas Gerais
Pró-Reitoria de Extensão

**Retrospectiva da Extensão / UFMG
1998 – 2001**

por
Prof. Edison José Corrêa
Maria das Dores Pimentel Nogueira Gonçalves
Joaquim Divino de Souza

Belo Horizonte
2002

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Reitor: Prof. Francisco César de Sá Barreto

Vice-Reitora: Profª Ana Lúcia Almeida Gazzola

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Pró-Reitor: Prof. Edison José Corrêa

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Supervisão Geral: Prof. Edison José Corrêa

Maria das Dores Pimentel Nogueira Gonçalves (Técnica em Assuntos Educacionais)

Joaquim Divino de Souza (Assistente em Administração)

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Campus da Pampulha - Av. Antonio Carlos, 6627 - 31270-010 - Belo Horizonte/MG

Telefones: (31) 3449-4070/4072 - Fax: (31) 3499-4066/4068

Correio Eletrônico: proex@reitoria.ufmg.brEndereço Eletrônico: <http://www.ufmg.br/proex><http://www.siex.ufmg.br><http://www.renex.org.br>**Ficha Catalográfica**

U58g Universidade Federal de Minas Gerais. Pró-Reitoria de Extensão
 Retrospectiva da Extensão / UFMG : 1998 – 2001 / por Edison José
 Corrêa, Maria das Dores Pimentel Nogueira Gonçalves, Joaquim Divino
 de Souza. – Belo Horizonte : UFMG – PROEX , 2002.
 99p.

1. Universidade Federal de Minas Gerais – Relatórios – Extensão I.
 Corrêa, Edison José II. Gonçalves, Maria das Dores Pimentel Nogueira
 III. Souza, Joaquim Divino de V. Título

CDD: 378.006815

CDU: 378.155

Elaborada pela Divisão de Planejamento e Divulgação da Biblioteca Universitária da UFMG

EXPEDIENTE

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Pró-Reitor: Prof. Edison José Corrêa

ASSESSORIA DE AÇÃO CULTURAL

Prof. Paulo Henrique Ozorio Coelho

CEPE/CÂMARA DE EXTENSÃO:

Prof. Edison José Corrêa	(Presidente)
Profª. Lúcia Helena de Azevedo Vilela	(Faculdade de Letras)
Profª. Ivana Montandon Soares Aleixo	(Escola de Educação Física)
Prof. Wellington Corrêa Jansen	(Faculdade de Odontologia)
Profª. Iara Regina Fricke Matte	(Escola de Música)
Prof. Ari de Pinho Tavares (Rep.Docentes)	(Faculdade de Medicina)
Prof. Eduardo Nohme Cardoso (Rep.Docentes)	(Escola de Engenharia)
Profª. Geraldo Magela Costa	(Instituto de Geociências)
Profª. Maria Elizabeth de Gouvêa	(Instituto de Ciências Exatas)
Profª. Miriam Pimenta P.do Vale (Rep.Docentes)	(Faculdade de Odontologia)
Universitária Soraya Roberta Pereira	(DCE - Representante Discente)
Universitário Pedro Henrique Souza Otoni	(DCE - Representante Discente)

COORDENADORES DOS CENTROS DE EXTENSÃO:

Profa. Aparecida Fátima Andrade	(Núcleo de Ciências Agrárias)
Profa. Maria Amélia Palhares	(Escola de Belas Artes)
Prof. Ari de Pinho Tavares	(Faculdade de Medicina)
Prof. Ricardo Teixeira Veiga	(Faculdade de Ciências Econômicas)
Prof. Carlos Alberto Tagliati	(Faculdade de Farmácia)
Profa. Élide Mara Leite Rabelo	(Instituto de Ciências Biológicas)
Prof. Fernando Antônio de Melo	(Teatro Universitário)
Prof. Giovane Azevedo	(Colégio Técnico)
Prof. José dos Santos Cabral	(Escola de Arquitetura)
Prof. José Ildelfonso Guasmão Dutra	(Escola de Engenharia)
Prof. Fernando Vitor Lima	(Escola de Educação Física)
Profa. Annette Souza Silva Martins da Costa	(Escola de Enfermagem)
Profa. Antônia Vitória Soares Aranha	(Faculdade de Educação)
Profa. Beatriz de Rezende Dantas	(Centro Cultural)
Profa. Deise Prina Dutra	(Faculdade de Letras)
Profa. Lizia Maria Porto Ramos	(Centro Pedagógico)
Profa. Magda Luzimar de Abreu	(Instituto de Geociências)
Profa. Alcenir Soares dos Reis	(Escola de Ciência da Informação)
Profa. Margarida Maria Borghoff	(Escola de Música)
Profa. Maria Acácia Tibúrcio	(Museu de História Natural)
Profa. Maria Cândida Ferrarez B. Viana	(Hospital das Clínicas)
Profa. Miriam Pimenta Parreira do Vale	(Faculdade de Odontologia)
Profa. Regina Helena Alves da Silva	(Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas)
Profa. Sandra Gesteira Coelho	(Escola de Veterinária)
Profa. Sheila Jorge Selin Salles	(Faculdade de Direito)
Técnicos Administrativos: Elenice Virginia Telles	(Instituto de Ciências Exatas)
Maurílio Nunes Vieira	

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO EXTENSIONISTA

Otávio Reis da Silva Ramos - Coordenador

COORDENADORIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO SOCIAL COMUNITÁRIA

Prof. Alysso Massote Carvalho - Coordenador

Marília Guimarães Mata Machado - Subcoordenadora

Fátima Regina Teixeira de Salles Dias - Técnica em Assuntos Educacionais

Heloísa Carla Costa Alves (Estagiária - PROEX)

Patrícia Júnia Santos (Estagiária - PROEX)

COORDENADORIA DE PROGRAMAS ARTÍSTICOS-CULTURAIS

Prof. Paulo Henrique Ozorio Coelho - Coordenador

Márcia Fonseca Rocha - Assistente em Administração

Sérgio Renato Diniz Araújo - Programador Cultural

Terezinha Maria Furiati de Oliveira - Técnica em Assuntos Culturais

Maria da Ajuda Barroso - Assistente em Administração

COORDENADORIA DE PROGRAMAS DE FOMENTO

Maria das Dores Pimentel Nogueira Gonçalves - Coordenadora

Genilson Ribeiro Zeferino - Técnico de Nível Superior

Bruno Tadeu Silva de Lucas (Estagiário - PROEX)

Érica G. Santos Moreira (Estagiária - FUNDEP)

Graziela Cristina Silva (Estagiária - FUNDEP)

SECRETARIA DA CÂMARA DE EXTENSÃO/CERTIFICADOS

Rossilene Azevedo Rossi Diana - Assistente em Administração

Maria Bernadeth Gomes - Assistente em Administração

COORDENADORIA TÉCNICA DE APOIO AOS PROGRAMAS E PROJETOS DAS ÁREAS DE DIREITOS HUMANOS E TRABALHO

Edite da Penha Cunha - Coordenadora

Marilene Guimarães Leão - Subcoordenadora

Ana Maria Jerônimo de Lima - Secretária

ASSESSORIA DE MEIO AMBIENTE

Maria de Lourdes de Brito Melo - Secretária Administrativa

BANCO DE DADOS/SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE EXTENSÃO

Patrícia Ferreira da Silva - Assistente em Administração

Joaquim Divino de Souza - Assistente em Administração

Wemerson Geraldo dos Santos (Estagiário - FUMP)

SETOR FINANCEIRO

João Fernandes Nepomuceno - Assistente em Administração

Samuel Correa Duarte (Estagiário - PROEX)

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Rosimairé Márcia Moreira Pinheiro - Secretária

Neide Viana de Oliveira Araújo - Secretária

Jefferson Matoso de Paula - Auxiliar de Secretaria

Pedro Evandro da Silva Lopes - Office-boy

Alverina Santos de Oliveira - Copeira

Carlos José dos Reis - Motorista

GABINETE DO PRÓ-REITOR

Maria Dorotéia Pereira – Secretária

SETORES:**CENTRO CULTURAL**

Profª. Beatriz de Rezende Dantas - Diretora
Gracy Mary de Souza Costa - Auxiliar Administrativo
Ana Cristina Mendes - Assistente Administrativo
Pedrelina Francisca de Paula - Auxiliar de Cozinha
Margarida Maria Gomes de Araújo - Auxiliar de Anatomia e Necropsia
Irene Patrícia Ribeiro - Técnica de Assuntos Educacionais
Marcus de Queiroz Ferreira - Auxiliar Administrativo
Alexandra Sapucaia de Oliveira Cunha - Assistente Administrativo
Zilda Maria da Silva Dantas - Analista de Sistemas
Geraldo Ribeiro de Oliveira - Auxiliar Administrativo
João Geraldo Gonçalves - Assistente Administrativo
Aldemar Lopes de Souza - Desenhista
Helvécio Francisco da Conceição - Contra-Mestre
Zilda Martins Barbosa - Redatora

ARS NOVA CORAL DA UFMG

Carlos Alberto Pinto Fonseca - Regente
Rafael Grimaldi da Fonseca - Regente
Antônio Augusto de Freitas - Assistente em Administração

TEATRO UNIVERSITÁRIO

Prof. Fernando Joaquin Javier Linares - Diretor
Ângela Maria Fusaro Mourão - Programadora Cultural
Cláudia Maria Pereira - Auxiliar Administrativo
Irinéa Maria Galvão - Assistente Administrativo
Patrícia Cerqueira Dias Araújo - Bibliotecário
Regina Valéria Rossi - Assistente Administrativo
Fernando Antônio de Melo - Professor Efetivo
Fernando Antônio Mencarelli - Professor Efetivo
Myriam Tavares Pereira - Professor Efetivo
Esmeralda de Carvalho Castro - Professor Efetivo
Adriana Vaz Ferreira Ramos - Professor Substituto
Joyce Lucerna Amaral - Professor Substituto
Tereza Bruzzi de Carvalho - Professor Substituto

SUMÁRIO

	Pág.
Resumo	
Lista de Quadros	
Lista de Figuras	
Apresentação	10
1. Política geral de Extensão	10
2. Organização institucional da Extensão	13
2.1. Câmara de Extensão	13
2.2. Pró-Reitoria de Extensão	13
2.3. Centros de Extensão das Unidades - CENEX	14
3. Programas institucionais da Extensão na UFMG	19
3.1. Administração direta pela PROEX	19
3.1.1. Programa de Bolsas de Extensão - PBEX	19
3.1.2. Programa de apoio à publicação de manuais, cartilhas e outros produtos acadêmicos - PAPUB	19
3.1.3. Programa de apoio a programas e projetos de extensão - PAPEXT	19
3.1.4. Sistema de informação de extensão - SIEX	19
3.2. Administração com outros setores	20
3.2.1. Fundo FUNDEP de Apoio Acadêmico	20
3.2.2. Programa Integrado de Apoio a Eventos - PAIE	20
4. Cooperação Técnica e Política Interinstitucional	23
4.1. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras	23
4.2. Cooperação com Instituições de Ensino Superior de Minas Gerais	24
4.2.1. Programa Minas Universidade Presente	24
4.2.2. Regionalização da atuação do Pólo de Capacitação, Formação e Educação de Pessoal para Saúde da Família	24
4.3. Cooperação com outras instituições públicas e não governamentais	24
5. Programas e Ações de Extensão da UFMG e desenvolvimento de políticas públicas por áreas temáticas	25
5.1. Comunicação	25
5.1.1. Articulação com programas de extensão	25
5.1.2. Comunicação, Educação e Mídia Comunitária	25
5.2. Cultura	25
5.2.1. Festival de Inverno da UFMG	25
5.2.2. Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade	26
5.2.3. Ars Nova – Coral da UFMG	26
5.2.4. Programa de Museologia	27
5.2.5. Centro Cultural UFMG	27
5.2.6. Teatro Universitário	27
5.3. Direitos Humanos	27
5.3.1. Pólos Reprodutores de Cidadania	28
5.3.2. Núcleo de Estágio da Periferia - NEP	28
5.3.3. Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Política de Assistência Social - NUPASS	28
5.3.4. Divisão de Assistência Judiciária da Faculdade de Direito – DAJ	28
5.3.5. Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública – CRISP	28
5.3.6. Curso de Aperfeiçoamento em Direitos Fundamentais, Criminologia e Gestão Prisional	29
5.3.7. Sistema de Informação para a Infância e a Adolescência - SIPIA	29
5.3.8. Seminário “Reconhecimento e ação na política pública do adolescente em conflito com a lei no Estado de Minas Gerais”.	29
5.4. Educação	29
5.4.1. Programa de Educação de Jovens e Adultos	30
5.4.2. Programa Nacional de Educação para a Reforma Agrária - PRONERA	30

5.4.3. Projeto Universidade Solidária Regional - UNISOL / Alfabetização Solidária	30
5.4.4. Programa de apoio aos municípios para o desenvolvimento da Educação/ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	30
5.4.5. Programa emergencial para habilitação do profissional em nível médio – modalidade normal – do Professor de Educação Infantil, em exercício	30
5.4.6. Fórum UFMG de Educação Infantil	30
5.5 Meio Ambiente	31
5.5.1. Estação Ecológica	31
5.5.2. Museu de História Natural e Jardim Botânico	31
5.6. Saúde	31
5.6.1. Hospital das Clínicas	32
5.6.2. Integração docente-assistencial no SUS	32
5.6.3. Consultoria a distância para profissionais e estudantes da Área Saúde	32
5.6.4. Núcleo de Geriatria e Gerontologia - NUGG	32
5.6.5. Determinação de Paternidade	32
5.7. Tecnologia	32
5.7.1. Programa Centro de Experimentação e Prestação de Serviços CETEPS	33
5.7.2. Tecnologia, educação e inclusão social	33
5.7.3. Inovação e desenvolvimento tecnológico	33
5.8. Trabalho	33
5.8.1. Curso Intensivo de Preparação de Mão de Obra Industrial - CIPMOI	33
5.8.2. Núcleo de Estudos Sobre o Trabalho Humano - NESTH	33
5.8.3. Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação - NETE	33
5.8.4. Programa de Formação de Auxiliar de Enfermagem - PROF AE	34
5.8.5. Qualificação de gestores do SUS	34
5.8.6. Qualificação de Trabalhadores	34
6. Atuação regional da UFMG no estado de Minas Gerais	34
6.1. Programa Minas Universidade Presente	34
6.2. Programa de Internato Rural Curricular	35
6.3. Projetos da Área Metropolitana de Belo Horizonte	35
6.4. Programa Estadual de Triagem Neonatal	35
6.5. Projeto Manuelzão	35
6.6. Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha	36
6.7. Pólo de Capacitação, Formação e Educação Permanente de Pessoal para Saúde da Família	36
6.8. Projeto Caparaó – Comunidade de Aprendizagem	37
6.9. Montes Claros e Norte de Minas	37
6.10. Festival de Inverno da UFMG e Instituto Casa da Glória - Diamantina	37
6.11. Fundação Rodrigo Melo Franco de Andrade - Tiradentes	37
6.12. Outros Municípios	37
7. Retrospectiva das Atividades de Extensão 1998 – 2001	37
7.1. Produção Geral - Atividades de Extensão	37
7.2. Programas e Projetos	43
7.3. Cursos	48
7.4. Eventos	66
7.5. Prestação de Serviços	78
7.5.1. Prestação de Serviços Institucionais	87
7.6. Publicações e Produtos Acadêmicos de Extensão	96
8. Considerações finais	98

RESUMO

Este relatório apresenta uma retrospectiva das atividades de extensão realizadas pela Universidade Federal de Minas Gerais no período de 1998 a 2001, objetivando prestar contas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral dos avanços alcançados, ao mesmo tempo em que pretende indicar os desafios que ainda se colocam para a extensão na UFMG. Nesse sentido, o relatório expressa o esforço da Pró-Reitoria de Extensão no sentido de implantar o Plano Nacional de Extensão nessa Universidade, a partir das resoluções do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, no qual tido uma atuação expressiva. O documento apresenta alguns princípios e diretrizes que norteiam a extensão, expressos no Plano Nacional, bem como a estrutura organizacional da área na Universidade. Também descreve os programas institucionais de extensão, considerados estruturais para a área, uma vez que possibilitam o fomento e o monitoramento das ações. Destaca, a seguir, os programas de cooperação interinstitucional, em que a UFMG estabelece articulações com diversas universidades públicas e privadas do estado de Minas Gerais e, ainda, com outras universidades nacionais e internacionais, estabelecendo cooperação técnica e política que visa o fortalecimento da extensão universitária. O relatório também apresenta os programas e projetos de extensão realizados no período, agrupados conforme as áreas temáticas, estabelecidas no Plano Nacional. Finalmente, são apresentados dados quantitativos acerca das ações de extensão realizadas no período, que possibilitam o acompanhamento da evolução da extensão na UFMG.

Lista de quadros

Quadro 1 – Eventos apoiados pelo PAIE, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 21.

Quadro 2 – Atividades de extensão realizadas de 1996 a 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 41.

Quadro 3 – Programas ou grupos de projetos de extensão, segundo área temática e linha programática em 2000 e 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 43.

Quadro 4 – Número de projetos de extensão realizados pela UFMG, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 48.

Quadro 5 – Cursos de extensão, inclusive os caracterizados como prestação de serviços, realizados de 1997 a 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 49.

Quadro 6 – Cursos de extensão realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 51.

Quadro 7 – Eventos realizados na UFMG, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 66.

Quadro 8 – Eventos realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 68.

Quadro 9 – Prestação de serviços na UFMG, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 78.

Quadro 10 – Prestação de serviços realizadas em 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 80.

Quadro 11 – Prestação de serviços institucionais realizadas em 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 89.

Quadro 12 – Público atendido através da prestação de serviços institucionais, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 93.

Quadro 13 – Público atendido nas visitas monitoradas, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 95.

Lista de Figuras

- Figura 1 – Atividades de extensão realizadas de 1998 a 2001, por grandes áreas do conhecimento, Belo Horizonte, 2002. Pág. 38.
- Figura 2 – Público atingido pelas atividades de extensão realizadas de 1998 a 2001, por grandes áreas do conhecimento, Belo Horizonte, 2002. Pág. 39.
- Figura 3 – Projetos, cursos, prestação de serviços, eventos e produtos acadêmicos, por unidades, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 40.
- Figura 4 – Projetos, cursos, prestação de serviços, eventos e produtos acadêmicos de extensão por áreas temáticas, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 41.
- Figura 5 – Atividades de Extensão realizadas de 1996 a 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 42.
- Figura 6 – Público atingido pelas atividades de extensão realizadas de 1996 a 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 42.
- Figura 7 – Cursos de extensão por áreas temáticas, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 49.
- Figura 8 – Cursos de extensão realizados pelas unidades da UFMG, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 50.
- Figura 9 – Eventos de extensão realizados de 1998 a 2001, por áreas temáticas, Belo Horizonte, 2002. Pág. 66.
- Figura 10 – Público atingido pelos eventos de extensão, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 67.
- Figura 11 – Prestação de serviços por áreas temáticas, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 78.
- Figura 12 – Prestação de serviços realizadas pela UFMG, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002. Pág. 79.

APRESENTAÇÃO

Essa retrospectiva das atividades de extensão da UFMG cobre o período março de 1998 a março de 2001, relativo à gestão do Professor Francisco César de Sá Barreto, como Reitor, da Professora Ana Lúcia de Almeida Gazzola como Vice-Reitora, do Professor Edison José Corrêa, como Pró-Reitor de Extensão e do Professor Paulo Henrique Ozorio Coelho, como Assessor de Ação Cultural. Consolida os dados de 1998 a 2000, já publicados em relatórios anuais, e introduz os de 2001, ainda em caráter preliminar, portanto sujeitos a revisão.

1. POLÍTICA GERAL DE EXTENSÃO

Há tempos que a extensão universitária vem repensando a universidade brasileira, buscando sua transformação no sentido de um maior compromisso com a sociedade. O Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras vem atuando nesta direção, o que possibilitou a formulação do Plano Nacional de Extensão, aprovado na reunião anual de 1998, em Natal - Rio Grande do Norte, e lançado nacionalmente, no Ministério da Educação, Brasília, em dezembro de 1999. Proponente e signatária desse Plano, a UFMG assume o conceito de que:

"A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade" (Plano Nacional de Extensão / Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, Editus 2001, pág.29)

As diretrizes políticas e os princípios básicos norteadores das atividades de extensão vêm sendo construídos com a efetiva participação da UFMG, atuando em um movimento solidário com as outras universidades públicas no Fórum.

A UFMG tem orientado a sistematização de sua extensão por princípios básicos enunciados no Plano Nacional de Extensão, ou seja:

- a **relação bilateral com a comunidade externa** - relação de mão-dupla com a sociedade - com troca de saberes e aplicação de metodologias participativas e, como consequência, a democratização do conhecimento, a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade e uma produção resultante da interação com a sociedade;
- a **atuação social deliberada e de impacto**, articulada aos movimentos sociais, priorizando ações que visem o desenvolvimento regional e nacional e, especialmente, superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil;
- a **interdisciplinaridade e a interprofissionalidade**, como interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando uma consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos profissionais e favoreça a visão integrada do social;
- a necessária **articulação da extensão com o ensino e a pesquisa**, de forma institucionalizada.

A incorporação dos marcos conceituais e das diretrizes da extensão estabelecidas no Plano Nacional de Extensão tem definido a construção do projeto político da extensão na UFMG, buscando estabelecer uma nova cultura, uma organização processual da extensão na universidade, no dia-a-dia dos programas, projetos, cursos, eventos, prestações de serviços e produção acadêmica ligados à extensão, para maior qualidade e impacto social, cultural e tecnológico. As principais diretrizes operacionais pelas quais tem se pautado a Pró-Reitoria de Extensão no último quadriênio são:

- Incorporação das diretrizes enunciadas como princípios orientadores do trabalho de extensão e articulação dos trabalhos de extensão segundo áreas temáticas de atuação definidas pelo

Plano Nacional de Extensão (Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho).

- Organização das atividades de extensão em linhas programáticas, estruturando programas ou núcleos de projetos segundo essas linhas, aplicando a diretriz da interdisciplinaridade, superando a sistematização dos projetos por departamentos ou pessoas, articulando-os no conjunto da unidade acadêmica (faculdades, escolas, institutos), buscando a interação com outras unidades acadêmicas e entre a universidade e organizações públicas e não governamentais.
- Estruturação dos programas, projetos e atividades de extensão como atividades curriculares, parte essencial da formação do estudante e da experiência do professor, com um novo conceito de sala de aula, institucionalizando-os no projeto de ensino da instituição; valorização do estágio curricular como um dos instrumentos que viabilizam a extensão enquanto momento de prática profissional, de consciência social e do compromisso político; valorização do Programa de Bolsas de Extensão enquanto instrumento para formação dos alunos-bolsistas e para a flexibilização curricular.
- Orientação dos trabalhos de extensão, em seu processo, de forma que sejam geradores de novo conhecimento (componente pesquisa da extensão), priorizando as metodologias participativas e possibilitadoras de transformações sociais.
- Difusão do conhecimento (cursos e eventos) e prestação de serviços como um trabalho deliberado que se constitui para atender a necessidades sociais, disponibilizando conhecimentos que visem à transformação da sociedade e, especialmente, como atividades voltadas para a formação técnica, a qualificação para o trabalho, a reorientação profissional e a capacitação de gestores de políticas públicas.
- Manutenção de um Banco de Dados e Sistema de Informação da Extensão (SIEEX) buscando a meta de 100% de registro formal de atividades de extensão; diagnóstico e registro da prestação de serviços institucional prestada pela UFMG.
- Indução da política de extensão, aplicando-a ao trabalho de assessoria e consultorias às atividades de extensão e aos editais de programas de fomento, elaborados democraticamente com a comunidade universitária, por suas representações.
- Criação de condições para a participação da unidade, grupo de unidades e universidade na elaboração, implementação e avaliação das políticas públicas voltadas para a maioria da população; representação junto a órgãos responsáveis pela gestão de políticas públicas, especialmente em uma linha de formação de recursos humanos, capacitação e qualificação profissional.
- Institucionalização da extensão, pela atuação política da Câmara de Extensão e do Fórum de Coordenadores de Extensão, pela ação da Pró-Reitoria de Extensão no registro universal, avaliação e acompanhamento das atividades de extensão, pela articulação da política de extensão e pela descentralização da gestão política e acadêmica da extensão, apoiando e valorizando os Centros de Extensão das unidades.
- Interação com órgãos de deliberação superior da Universidade, pró-reitorias acadêmicas e administrativas, assessorias especiais e setores da administração universitária e fundações de apoio, para o desenvolvimento da missão e das políticas institucionais.
- Estabelecimento, de forma permanente, da avaliação institucional das atividades de Extensão Universitária como um dos parâmetros de avaliação das unidades e universidade, articulada à avaliação das demais atividades acadêmicas.
- Apoio ao desenvolvimentos de programas que marquem a presença regional da UFMG no estado de Minas Gerais.
- Relação solidária com outras universidades públicas, na construção de uma política nacional, no intercâmbio de experiências e no fortalecimento do Fórum de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

2. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA EXTENSÃO

2.1. CÂMARA DE EXTENSÃO

Acompanha o desenvolvimento das ações de extensão e normaliza e decide nos processos ligados aos programas de extensão. Cerca de um quarto dos membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) são designados à Câmara de Extensão, órgão deliberativo para aplicação do Estatuto e Regulamento da Universidade e Resoluções do CEPE e Conselho Universitário. Reuniu-se ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente em várias oportunidades. Um dos aspectos importantes em relação à Câmara de Extensão foi a aprovação da Resolução 02/2000 do CEPE, publicada em 16 de junho de 2000, que permitiu a representação de três novos membros na Câmara de Extensão e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG, eleitos pelos coordenadores de CENEX das unidades acadêmicas. Por atuação da Câmara, vem sendo modificada a política de extensão, possibilitando a implementação das ações descritas na seção anterior desse relatório.

2.2. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Para apoiar a realização dos programas, projetos, cursos de extensão, eventos, prestação de serviços e publicação de produtos acadêmicos a Pró-Reitoria de Extensão da UFMG (PROEX) disponibiliza para professores, funcionários, alunos e público externo a seguinte estrutura administrativa :

Gabinete

Atuação articulada do Pró-Reitor de Extensão e do Assessor de Ação Cultural, que assume a função de Pró-Reitor Adjunto, com o apoio de uma Secretária do Gabinete.

Secretaria Geral

Atendimento geral, protocolo, correspondência, apoio administrativo às coordenadorias e aos projetos externos, controle de bolsas; emissão de certificados.

Setor Financeiro

Orçamento, pagamentos, controle contábil, apoio às coordenadorias técnicas; apoio à organização da Fundação Rodrigo Melo Franco de Andrade.

Assistente Acadêmico

Recebimento de solicitações a programas institucionais (PAIE, Fundo Fundep), assessoria e secretaria da Câmara de Extensão e do Fórum de Coordenadores de CENEX e assessoria de representação em órgãos colegiados.

Assistente Técnico

Assessoria à organização geral da Proex, apoio às atividades administrativas e desenvolvimento de projetos especiais.

Coordenadoria de Programas de Fomento

Recebimento de propostas de atividades de extensão e solicitações de bolsas e apoios, pré-análise, encaminhamento a órgãos colegiados, assessoria e estudos especiais; participação na coordenação do Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha.

Coordenadoria de Programas de Ação Social e Comunitária

Assessorias a projetos sociais, comunitários e tecnológicos, acompanhamento de programas interinstitucionais, assessoria e estudos especiais; coordenação dos programas Minas – Universidade Presente, Alfabetização Solidária e Universidade Solidária.

Coordenadoria de Programas Artístico- Culturais

Assessorias a projetos culturais, acompanhamento de programas interinstitucionais, realização do Festival de Inverno da UFMG, assessoria e estudos especiais; apoio à Assessoria de Ação Cultural da UFMG.

Coordenadoria de Comunicação Extensionista

Elaboração de relatórios e documentos de divulgação, apoio a eventos, administração da RENEX (home page do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – www.renex.org.br), administração do SIEX (Sistema de Informação de Extensão – www.ufmg.br/siex).

2.3. CENTROS DE EXTENSÃO DAS UNIDADES – CENEX

Uma das políticas institucionais tem sido a descentralização da gestão da extensão, operacionalizada na organização e valorização dos Centros de Extensão das Unidades Acadêmicas. Uma interlocução permanente tem sido feita nas reuniões mensais do Fórum de Coordenadores de CENEX, itinerante nas várias faculdades e escolas, e nas reuniões e visitas institucionais da PROEX às várias unidades. Há um canal permanente de comunicação da PROEX com os CENEX e os coordenadores de programas e projetos, além de uma atuação permanente das assessorias técnicas da PROEX.

Na institucionalização e organização interna da extensão na UFMG, tanto do ponto de vista administrativo como acadêmico, uma ação conjunta Câmara de Extensão/PROEX/CENEX tem sido feita para que os princípios do Plano Nacional de Extensão sejam incorporados na missão institucional e, como parte de uma proposta de ação efetiva, inseridos no planejamento estratégico das faculdades, escolas e demais órgãos acadêmicos. A indução dessa política vem sendo explicitada nos editais de programas de fomento. Os CENEX se organizaram como setor específico da extensão ou articulado ao setor de pesquisa e ensino, como a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do Hospital das Clínicas -DEPE-HC, o Centro de Extensão e de Apoio à Pesquisa da Escola Fundamental do Centro Pedagógico, o Núcleo de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade de Direito - NIEPE-DIR. HUMANOS ou o Centro de Pesquisa e Extensão da Escola de Arquitetura – CEPEX-ARQ. O importante é que superem a função exclusivamente burocrática e assumam papel motivador, gerencial, de avaliação e implementação de políticas.

A seguir, são apresentados algumas informações acerca de parte dos CENEX das unidades de ensino.

O CENEX da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional tem em sua estrutura organizacional um coordenador, duas secretárias e um estagiário da FUMP. O colegiado do setor é formado através da representação dos vários departamentos, pelos seus professores, um membro dos técnicos administrativos e um aluno.

Ao longo destes últimos três anos, a política de extensão da unidade esteve voltada diretamente para o atendimento ao público, proporcionando a maior quantidade possível de atividades ligadas à melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Desde o seu início até os dias atuais, tanto os projetos gerenciados pela Proex (18), quanto os projetos gerenciados pela FUNDEP(15) apresentam um grande fluxo de alunos, além dos congressos, cursos, palestras e eventos, identificando a excelência das atividades do CENEX.

As perspectivas futuras estão voltadas para a ampliação das atividades que são ofertadas à comunidade, sejam elas gratuitas ou pagas, o objetivo é atender ao maior numero de pessoas.¹

O CENEX da Faculdade de Letras tem como objetivo principal a formação de professores, alunos-bolsistas de graduação da Faculdade de Letras. Compõem o CENEX/FALE os cursos de línguas modernas e clássicas e a Oficina Multimídia de Textos, além do Programa Letras e Textos em Ação e o Projeto Quem Conta um Conto Aumenta um Ponto, que fazem parte do engajamento desse CENEX em programas/projetos sociais sem arrecadação de recursos. O CENEX atende

atualmente a demanda interna e externa à UFMG e viabiliza uma ligação efetiva entre ensino/pesquisa/extensão. Dentre as perspectivas do CENEX/FALE, está o fortalecimento dos programas sociais e a conexão com a pesquisa.²

O **Centro de Extensão da Escola de Engenharia – CENEX/ENG**, em atividade desde o 2º semestre de 1998, funciona na Assessoria Acadêmica da Escola, integrando-se à dinâmica de atuação dos demais Conselhos Acadêmicos: o Conselho de Coordenadores de Cursos de Graduação e o Conselho de Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação. Este Centro é a secretaria executiva do Conselho de Extensão da Escola de Engenharia, instituído pela Congregação com a finalidade de, entre várias outras, promover a integração da extensão com o ensino e a pesquisa na EEUFMG; refletir sobre a estruturação da extensão na Escola de Engenharia, mantendo-a sintonizada com os interesses da sociedade e com a importância de a ela retornar o conhecimento construído e acumulado na Universidade Pública; desenvolver ação coordenada com a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade.

O Conselho de Extensão – CONEX é constituído de 7 membros: 2 docentes indicados pela Congregação, 2 docentes indicados pela Diretoria da Escola, um representante da categoria dos técnicos e administrativos e um representante do corpo discente, escolhidos de acordo com o Regimento Geral da Universidade. O Coordenador do Conselho de Extensão, eleito por maioria absoluta entre seus membros, também coordena o Centro de Extensão. Semestralmente o Conselho de Extensão apresenta à Congregação um relato de suas atividades, bem com uma análise dos projetos aprovados com base nas condições previstas nas resoluções pertinentes.³

O **CENEX da Escola de Enfermagem** é um órgão de assessoramento às atividades de extensão da Unidade, articulado à Diretoria. Possui regulamento próprio aprovado em abril de 2001. Compõem o Conselho Administrativo do CENEX o coordenador, o subcoordenador, três professores representantes dos departamentos, um representante técnico-administrativo e um representante discente. Cabe ao Conselho implementar na Escola a política de extensão da Universidade. O CENEX busca incrementar a inserção de alunos nas atividades desenvolvidas e a integração entre projetos, entendendo que a interdisciplinaridade amplia as possibilidades de geração de conhecimentos e os benefícios à comunidade.

Os projetos da Escola estão voltados, principalmente, para a clientela da rede pública de saúde a comunidades específicas, com expressiva atuação em diversas áreas. Alguns deles já integram programas de maior abrangência, em parceria com outros setores da Universidade e da comunidade. Outro ponto a destacar é o desenvolvimento de pesquisas articuladas à extensão e a divulgação dos trabalhos por meio de apresentação em eventos científicos e publicações.

Temos como perspectiva futura o aprimoramento, a consolidação e a ampliação da participação discente nas atividades, da articulação entre projetos e da geração de pesquisa".⁴

O **CENEX da Escola de Belas Artes** até maio de 2001 tinha, em sua estrutura organizacional, um coordenador e um responsável pela secretaria. A partir desta data, seu quadro de pessoal foi acrescido com mais 02 profissionais transferidos de outros setores da UFMG. Seu colegiado conta com a representação de 03 docentes dos Departamentos da EBA. Atualmente está sendo estudada pela direção da EBA, Coordenação do CENEX, Chefias dos Departamentos e a Diretora do CECOR, uma nova estrutura operacional para que o CENEX possa ampliar seus objetivos, criando condições de atuação em projetos e programas culturais/sociais.

Desde o início de sua criação, tem como meta principal o oferecimento de cursos nas áreas de artes plásticas e visuais para atender a comunidade em geral. É responsável pela operacionalização, organização e realização da exposição anual com premiação de alunos da EBA. Coordena também a utilização da Galeria de Artes da Escola, situada no espaço físico do prédio. Está também sob a coordenação do CENEX, o Curso de Estilismo e Modelagem do Vestuário com a duração de 02 anos e aulas diárias, funcionando em horário noturno. Além disso, o CENEX tem procurado oferecer ações diferenciadas pertinentes às artes plásticas e visuais, através de exposições e palestras oferecidas por conceituados artistas.⁵

O **CENEX do Hospital das Clínicas da UFMG** é subordinado à DEPE - Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. Tem o apoio da Diretoria Geral do Hospital das Clínicas e Assessoria da

PROEX. O setor conta com uma coordenadora e uma secretária. A partir do ano de 2000, sob nova coordenação, o setor melhorou sua estrutura e tomou como meta principal a ampliação das atividades de extensão no hospital de acordo com Plano Nacional de Extensão. Este objetivo está sendo alcançado, o que pode ser constatado pelo aumento do número do registro de eventos, cursos, projetos e outros no SIEX.

O HC-UFMG é uma unidade especial, onde profissionais de diversas áreas atuam em conjunto. O que propicia atividades com caráter inovador, que atende tanto a comunidade interna quanto externa, sendo então um agente multiplicador de conhecimentos.⁶

O **Centro de Extensão da Escola de Música da UFMG** é formado por um coordenador geral, uma funcionária técnico-administrativa responsável por programação visual, uma jornalista e uma secretária. Não possui um colegiado do setor, tendo seu coordenador geral, juntamente com os coordenadores dos projetos, a responsabilidade pela sua organização e funcionamento.

A política de extensão da Unidade está voltada para o atendimento interno e externo à comunidade universitária. O setor é responsável pela confecção e divulgação na mídia dos concertos apresentados pela Unidade. Os projetos são apoiados pela PROEX (bolsas de extensão) e gerenciados com a FUNDEP (projetos com captação de recursos). O Cenex/Música é responsável por todos os certificados emitidos pela unidade, sejam eles de cursos, encontros, seminários, master classes e demais atividades.

Cursos permanentes que compõem o Cenex/Música são Instrumentos e Canto (CEM/INC), Teoria Geral da Música (CEM/TGM), Cursos de Música Popular e Centro de Musicalização Infantil (CMI). Além disso, há os projetos permanentes, que funcionam também como disciplinas da Graduação, ou vice-versa: Coro de Câmara, Gerais Big Band, Projeto Bandas, Representação e Música Barroca.

O **Cenex da Escola de Arquitetura**, de acordo com definição da Congregação, funciona em conjunto com o Napq sob uma estrutura denominada Cepex – Centro de Pesquisa e Extensão, cuja coordenação fica a cargo do vice-diretor, contando com o apoio de um secretário. Ao Cepex cabe a avaliação formal dos projetos, após sua aprovação pelos departamentos e antes de seu encaminhamento à Congregação, além da responsabilidade pela tramitação das bolsas de extensão e pesquisa. Apesar da Escola não apresentar um grande volume de trabalhos de extensão, dois projetos se destacam por suas peculiaridades: o CETEPS, que desenvolve projetos arquitetônicos para comunidades carentes, e o Inventário de Bens Imóveis Tombados, que, ligado ao Monumenta, inventaria o patrimônio histórico de Ouro Preto e Mariana. O Cepex tem trabalhado em grande proximidade com os alunos via Diretório Acadêmico, apoiando a organização de eventos como os festivais de arquitetura e orientando ações mais específicas tais como o estabelecimento do escritório modelo.⁷

A **estrutura do CENEX da Faculdade de Ciências Econômicas** é composta pela coordenação e secretaria. O cargo de coordenador é exercido pelo vice-diretor da faculdade, atualmente o Prof. Ricardo T. Veiga, enquanto a Sra. Valquíria Martins Coelho atua como secretária. A coordenação do CENEX/FACE é apoiada pelo Conselho de Extensão da Faculdade, formado por um representante de cada departamento da unidade. Até junho de 2001, o CENEX incorporava também as atribuições do setor de Bolsas (NAPq) e de estágio promovendo, assim, o pilar institucional ensino/pesquisa/extensão. Nesses três anos, o CENEX ministrou 21 cursos para cerca de 1.100 alunos. Foram feitas parcerias com empresas e organizações como a CEMIG, INDI, USIMINAS MECÂNICA S.A., Banco Central do Brasil, Ministério do Trabalho e Secretarias de Estado. Em processo de reestruturação, o CENEX deverá revitalizar e ampliar sua linha de cursos bem como diversificar suas atividades de extensão, promovendo também encontros técnicos.⁸

O **Centro de Extensão do Instituto de Geociências** foi criado em 27/3/92. Desde sua criação o CENEX/IGC desenvolveu várias atividades que incluem cursos de extensão nas áreas de atualização de professores do ensino fundamental e médio em Geografia e áreas afins e de divulgação dos conhecimentos geográfico, geológico e cartográfico. Eventos diversos são realizados, como “O IGC recebe você”, no qual alunos da rede de ensino pública e privada de Belo Horizonte e outras cidades mineiras são recebidos no IGC por professores que apresentam aos

alunos as várias atividades desenvolvidas nas áreas de atuação do Instituto, palestras diversas para alunos e professores do ensino fundamental e médio e para a sociedade em geral e palestras para a comunidade universitária, em eventos como “Geografia Convida” e “Geologia Convida”. Entre os projetos de extensão destacam-se, nos últimos dois anos, as caminhadas ecológicas da Estação Ecológica na UFMG, para alunos do ensino fundamental e médio e o projeto de desenvolvimento sustentável na região de Arcos -Pains - Doresópolis, em Minas Gerais. O CENEX/IGC está sendo reestruturado para que novos cursos e atividades de extensão possam ser oferecidas à sociedade, além de permitir a elaboração do seu regulamento.

O **CENEX do Instituto de Ciências Exatas** foi reestruturado há partir de 1998. O Centro de Extensão funciona como órgão colegiado formado pelo Coordenador, vice Coordenador, representantes docentes dos 10 Departamentos que formam o Instituto de Ciências Biológicas, um representante dos funcionários e dois representantes discentes. O órgão conta ainda com o auxílio de uma secretária. Dentre as atividades que são desenvolvidas no ICB destacam-se o Museu de Ciências Morfológicas, que recebe em média 18.000 alunos por ano, do ensino de 1º e 2º Grau, vários projetos envolvendo prestação de serviços, que abrangem a realização de exames de interesse da comunidade, confecção de lâminas para outras entidades de ensino, cursos de atualização e consultorias em diversas áreas. Desde sua reestruturação o CENEX-ICB vem desenvolvendo um Trabalho estimulando os professores e funcionários a apresentarem novos projetos, criando uma maior integração entre pesquisa-ensino-extensão. (Profs. Éilda M.L. Rabelo e Carlos A. Rosa).

O **Centro de Extensão e de Apoio à Pesquisa da Escola Fundamental do Centro Pedagógico** da UFMG teve sua criação aprovada pelo Colegiado Pedagógico de 10/12/1993 e foi nomeada Comissão de Pesquisa e Extensão – COPEX, estando diretamente subordinado à Direção da Escola e seu coordenador com assento e direito a voz e voto neste Colegiado (CPA). O seu objetivo era definir normas para as atividades de extensão e de pesquisa e de registrá-las. Contava com a colaboração de 03 (três) docentes que assumiam funções de coordenação dos seguintes setores: Programa de Estágios, Programa de Monitoria (PROGRAD), Laboratório de Informática e a coordenação geral do setor. Além desses, havia 01 (um) servidor técnico administrativo responsável pelo atendimento ao público externo e interno e de receber as correspondências e documentos próprios da Extensão, Pesquisa, Estágio e Monitoria. Acompanhando a política desta UFMG de institucionalização das atividades de extensão, no ano de 1998, as instâncias de decisão internas a esta Escola aprovaram a ampliação das atividades da então COPEX, buscando aproximar as suas funções daquelas exercidas pelos diversos CENEX da UFMG e renomeando-o para CENEX CP. A estrutura administrativa foi alterada no sentido de que a Coordenação fosse exercida pela Vice-Direção; este setor passou a ser propositivo em relação à instituição das atividades de extensão, da pesquisa e do atendimento aos alunos e professores da Licenciatura e dos docentes da rede pública e particular de ensino. Hoje o CENEX conta com o apoio de duas secretárias, dois computadores em rede, acesso à internet e com telefone e fax e uma sala própria.⁹

O **CENEX do Instituto de Ciências Biológicas** foi reestruturado há partir de 1998. o Centro de Extensão funciona como órgão colegiado formado pelo Coordenador, vice Coordenador, representantes Docentes dos 10 Departamentos que formam o Instituto de Ciências Biológicas, um representante dos funcionários e dois representantes discentes. O órgão conta ainda com o auxílio de uma secretária. Dentre as atividades que são desenvolvidas no ICB, se destacam o Museu de Ciências Morfológicas que recebe em média 18.000 alunos por ano do ensino de 1º e 2º Grau, vários projetos envolvendo prestação de serviços, que abrangem a realização de exames de interesse da comunidade, confecção de lâminas para outras entidades de ensino, cursos de atualização e consultorias em diversas áreas. Desde sua reestruturação o CENEX-ICB vem desenvolvendo um trabalho estimulando os professores e funcionários à apresentarem novos projetos criando uma maior integração entre pesquisa-ensino-extensão.¹⁰

O **Centro de Extensão da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas** deste 1996 encontra-se sob a coordenação da Vice-Diretoria. Em sua estrutura organizacional conta com duas

funcionárias. Este Centro tem priorizado o incentivo e acompanhamento dos projetos de extensão, a orientação aos projetos de cursos de Aperfeiçoamento e Atualização e a Congressos e Seminários nacionais e internacionais realizados na faculdade.

No ano de 1998 foram lançados 13 cursos de iniciação/atualização, 01 de aperfeiçoamento, 02 projetos de extensão e um seminário.

Já em 1999 tivemos um aumento significativo no número de atividades de extensão. Neste ano o CENEX / FAFICH participou efetivamente do IV Encontro das IFES Mineiras, realizado em Viçosa. Organizou o II Seminário Internacional, Universidade, Trabalho e Trabalhadores e o V Encontro Nacional de História Oral. Somando-se a estes mais 11 eventos foram registrados no Cenex. Os projetos de extensão passaram de 02 para 10 e o de cursos iniciação/atualização para 23, aperfeiçoamento 01 e prestação de serviços foram registradas 06.

Em 2000 aumentou para 27 o número de cursos de atualização, permanecendo um curso de aperfeiçoamento. Foram apresentados 08 projetos de extensão 02 prestações de serviço e 6 eventos, tendo o Cenex participação efetiva na organização do Congresso Internacional Ética do Discurso e Internet, Democracia e Bens Públicos.

No ano de 2001 o Cenex registrou 07 eventos, dos quais teve participação na organização do Encontro Sobre o Trabalho Humano: Homenagem a Vinícius Caldeira Brant, com a realização de uma vídeo Conferência e a organização do VIII Colóquio Internacional de Sociologia Clínica e Psicossociologia.

Foram registrados 15 projetos de extensão, 30 cursos de atualização, um de aperfeiçoamento e prestação de serviços 06.

Nestes últimos 4 anos o CENEX / FAFICH buscou detectar e organizar as demandas internas da Faculdade e a atender sempre que possível, as da Universidade em Geral. A organização e o incentivo dado pelo Cenex tem ampliado consideravelmente o número de projetos e curso oferecidos pela FAFICH.

NOTAS

- 1- Informações fornecidas pela Profa. Ana Cláudia Porfírio Couto – Coordenadora do CENEX no período de 1998 a Dezembro de 2001.
- 2 - Informações fornecidas pela Coordenadora Técnica Regina Lúcia de Oliveira Silva e pela Professora Deise Prina Dutra.
- 3 - Informações fornecidas pelo Prof. José Ildelfonso Gusmão Dutra – Coordenador do Conselho de Extensão e Coordenador do Centro de Extensão da Escola de Engenharia.
- 4 - Informações fornecidas pela Prof^a. Annette Souza Silva Martins da Costa.
- 5 - Informações fornecidas pela Professora Maria Amélia Palhares, Coordenadora do Centro de Extensão EBA – UFMG.
- 6 - Informações fornecidas pela Coordenadora Prof^a. Maria Cândida Ferrarez Bouzada e pela Secretária Gene Luiz Silva.
- 7 - Informações fornecidas pelo Prof. José dos Santos Cabral Filho.
- 8 - Informações fornecidas pelo Prof. Ricardo T. Veiga.
- 9 - Informações fornecidas pela Professora Edna Maria Santana Magalhães, Coordenadora do CENEX CP.
- 10 - Informações fornecidas pela Prof^a. Éilda M.L. Rabelo e pelo Prof. Carlos A. Rosa.

3. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DA EXTENSÃO / UFMG

A Proex administra diretamente o Programa de Bolsas de Extensão - PBEXT, o Programa de Apoio a Publicação de Manuais, Cartilhas e Outros Produtos Acadêmicos - PAPUB, o Programa de Apoio a Programas e Projetos de Extensão - PAPEXT e o Sistema de Informação da Extensão - SIEX e, junto com as outras Pró-Reitorias Acadêmicas, o Fundo FUNDEP de Apoio Acadêmico e o Programa Integrado de Apoio a Eventos - PAIE, colaborativamente a outros setores da Universidade, programas e projetos especiais.

3.1. ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA PROEX

3.1.1. Programa de Bolsas de Extensão – PBEXT

Esse programa, com critérios de habilitação e julgamento pela Câmara de Extensão, oferece cerca 350 bolsas/mês, para apoio ao desenvolvimento de programas e projetos de ação social e comunitária, tecnológica e cultural. Um aspecto que veio valorizar o programa, e politicamente a área de extensão e de graduação, foi a elevação do valor das bolsas dessas áreas, a partir de janeiro de 1999, de R\$100,00 para R\$241,50, equiparando às de iniciação científica. Um trabalho que vem sendo desenvolvido é o de revalorizar o papel do bolsista (monitor de extensão), exigindo dos projetos a formulação e execução de um plano didático que oriente sua formação técnica e social, sua capacidade de elaboração e acompanhamento dos projetos e favoreça-lhe o desenvolvimento de potencialidades de liderança. Busca-se superar uma visão do trabalho do estudante como executor de tarefas no programa ou projeto, como "mão-de-obra". Para a de vivência acadêmica e social, um papel especial esperado do bolsista é sua colaboração na tutoria de outros estudantes participantes do projeto, para os quais se busca integração curricular dessa atividade, em um processo de flexibilização curricular.

3.1.2. Programa de Apoio a Publicação de Manuais, Cartilhas e Outros Produtos Acadêmicos – PAPUB

O programa visa divulgar o conhecimento produzido por docentes, técnicos e discentes no âmbito dos programas e projetos de extensão desenvolvidos na universidade, por meio da publicação de material didático, de divulgação cultural ou de instrumentalização de projetos, de acordo com normas definidas pela Câmara de Extensão e com disponibilidade de recurso orçamentário ou de captação externa. A produção no período 1998-2001 está relacionada em seção específica desse documento.

3.1.3. Programa de Apoio a Programas e Projetos de Extensão – PAPEXT

Este programa tem dado apoio pontual e estratégico a programas e projetos desenvolvidos na UFMG, concebidos de acordo com diretrizes conceituais e políticas da Câmara de Extensão e da Pró-Reitoria de Extensão. A regulamentação e divulgação do programa são feitas por meio de edital.

3.1.4. Sistema de Informação da Extensão - SIEX

Tendo por base sua experiência acumulada, a PROEX participou na padronização de terminologia e tipificação das atividades de extensão, coordenando o "*Grupo de Trabalho Sistema de Informação e Banco de Dados*", criado pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas. Esse trabalho culminou na aprovação e publicação de documento de referência nacional.

Internamente na UFMG, para uma melhor organização das informações sobre as atividades extensionistas, o Sistema de Informação de Extensão (SIEX), banco de dados alimentado pelos Centros de Extensão das Unidades Acadêmicas (CENEX) e pela Pró-Reitoria de Extensão, criado em sua primeira versão em 1997, passou por fases consecutivas de testes e reformulações tendo

sua versão atual concluída em maio de 2001, quando foram ampliadas as facilidades de registro, disponibilizando-se o sistema na Internet.

Em sua nova versão, o SIEX teve grande aceitação nacional por apresentar um nível de organização bem avançado e adequado à realidade das universidades brasileiras. Assim, ele foi disponibilizado pela UFMG a todas as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas brasileiras. Os dados registrados no SIEX permitem a pesquisa utilizando-se os mais variados filtros; como por áreas temáticas, por linha programática, por unidade acadêmica, por departamento, por nome de autor. Como os relatórios estão disponibilizados via Internet, basta aos interessados acionar o endereço www.sieux.ufmg.br e escolher na tela a opção *pesquisa*.

Tem-se procedido a uma intensa política de estímulo ao registro das atividades de extensão. A execução dessa política teve dificuldades, como o tempo gasto em projeto piloto, o nível diferente de organização dos Centros de Extensão, a qualificação de pessoal para operar o sistema e a assimilação pela comunidade. Elas têm sido superadas com o treinamento do pessoal técnico-administrativo e uma assessoria permanente. Para a confecção de relatórios, a captação das informações tem sido complementada com a busca ativa dos dados em outras fontes, como o sistema de informação acadêmica da universidade – INA e os registros da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP.

3.2. ADMINISTRAÇÃO COM OUTROS SETORES

3.2.1. Fundo FUNDEP de Apoio Acadêmico

Com o apoio do Fundo FUNDEP 1997, aplicado em 1998, foi alocado em cada Centro de Extensão das Unidades o equipamento básico para sua organização: computador, impressora, *modem* e móveis, e equipamento básico para o SIEX - servidor e equipamento de informática para o nível central. Em 1998/1999, recursos foram aplicados a projetos integrados ensino/pesquisa/extensão, nos áreas de trabalho, comunicação e meio ambiente. Em 2000/2001, na área de extensão, foi aprovado e aplicado recurso para o Programa Museus da UFMG, que apoiou melhoras na infraestrutura do Museu de História Natural e Jardim Botânico, Centro da Memória da Medicina, Instituto Casa da Glória e Museu de Ciências Morfológicas. Propiciou ainda a organização e oferta de dois cursos semipresenciais de Museologia e seminários integradores da área, que iniciaram um movimento de articulação e integração desses projetos, antes isolados, em um programa institucional, *Museus da UFMG - Centros de Ciência e Cultura*. Para 2001/2002 foram destinados recursos que, integrados a um *pool* de captação, permitirão a construção de um anexo na Escola de Música, destinado ao Centro de Musicalização Infantil e programas de extensão. Ainda do Fundo desse ano, foram disponibilizados recursos para adequações de área física do Observatório da Serra da Piedade.

3.2.2. Programa Integrado de Apoio a Eventos – PAIE

As Pró-Reitorias de Extensão, de Graduação, de Pesquisa e de Pós-Graduação administram em conjunto o Programa, cuja habilitação se faz por resposta a edital, com três entradas durante o ano. Durante o período 1998/2001 foi reorganizado o calendário, de modo a coincidir os desembolsos com o orçamento de base anual, tendo passado o recebimento de propostas para o início dos meses de dezembro, abril e agosto, relativas aos eventos dos quadrimestres seguintes. Está em encaminhamento uma proposta de passar a uma comissão de representantes das Câmaras a decisão sobre a concessão dos apoios. Embora o financiamento não cubra todas as despesas do evento, estando limitados a R\$1.800,00 por evento, são significativos para garantir as primeiras fases da realização. Os eventos realizados com o apoio do PAIE são relacionados no Quadro 1.

Quadro 1 – Eventos apoiados pelo PAIE, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002.

PROGRAMA DE APOIO INTEGRADO A EVENTOS – PAIE 1998				
No.	UNIDADE	DEPTO.	ENTRADA	PROJETO/ATIVIDADE
1	ENF	DIR. HUMANOSSETORIA	PRIMEIRA	65 ANOS DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG
2	ENF	ENA	PRIMEIRA	ENCONTRO "O MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO E A PESQUISA SOCIAL/ÁREA SAÚDE"
3	FAFICH	SOA	PRIMEIRA	SEMINÁRIO "CIDADE / MUSEU: MUTAÇÕES"
4	FAFICH	COM	PRIMEIRA	SEMINÁRIO VERTENTES METODOLÓGICAS NA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS
5	HCL		PRIMEIRA	3º SEMINÁRIO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG
6	DIR. HUMANOSSEITO	DIP	PRIMEIRA	WORKSHOP DIR. HUMANOSSEITOS HUMANOS NAS FACULDADES DE DIR. HUMANOSSEITO
7	FACE	CEDEPLAR	PRIMEIRA	VIII SEMINÁRIO SOBRE A ECONOMIA MINEIRA
8	ED. FÍSICA	FTO	PRIMEIRA	II CICLO DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL - CEFITO
9	ENF	EMI	PRIMEIRA	SEMINÁRIO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO EMI
10	FARMÁCIA	ALM	PRIMEIRA	XIX SIMPÓSIO ACADÊMICO DE ESTUDOS FARMACÊUTICOS
11	ENF	ENA	PRIMEIRA	VI CICLO DE DEBATES - O ENSINO DE ENFERMAGEM PSÍQUIÁTRICA ...
12	ICB	FAR	PRIMEIRA	SEMINÁRIO INTERN. "BIOLOGICAL APPLICATIONS OF CONFOCAL MICROSCOPY"
13	MEDICINA	CIR	PRIMEIRA	II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CIRURGIA GERIÁTRICA
14	E. FÍSICA	DTO	SEGUNDA	MOSTRA CIRCULAÇÃO SOCIAL DO PORTADOR DE SOFRIMENTO MENTAL ...
15	ICEX	MAT	SEGUNDA	X ESCOLA DE GEOMETRIA DIFERENCIAL
16	FARMÁCIA	PFA	SEGUNDA	III PHARMATECNOLOGIA H: NEW PERSPECTIVES IN DRUG DELIVERY SYSTEMS...
17	FALE	CLA	SEGUNDA	1º COLÓQUIO DO GIPSA: IMAGEM E NARRATIVA NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA
18	FARMÁCIA	PFA	SEGUNDA	"2nd INTERNATIONAL CONFERENCE ON BIODIVERSITY AND BIORESOURCES..."
19	FAFICH	HIS	SEGUNDA	COLÓQUIO "VIRTUDES E INTERESSES NO PENSAMENTO POLÍTICO..."
20	MEDICINA	CIR	SEGUNDA	II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CIRURGIA GERIÁTRICA (reapresentação)
21	ED. FÍSICA	EFI	TERCEIRA	REVISTA LICERE
22	FAFICH	PSI	TERCEIRA	SEMANA INFORMATIVA DE ABORDAGENS AO CORPO
23	ENG	EMM	TERCEIRA	I SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ESTRUTUROLOGIA
24	EBA	APL	TERCEIRA	EXPOSIÇÃO "POÉTICAS VISUAIS"
25	MEDICINA	CIR	TERCEIRA	II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CIRURGIA GERIÁTRICA (reapresentação)
26	ICB	D. A	TERCEIRA	XI SEMANA DE ESTUDOS DE BIOLOGIA
27	MEDICINA	CENEX	TERCEIRA	WORKSHOP "FORMAÇÃO DOCENTE DO PROFESSOR DE MEDICINA"
28	ENF	EMI	TERCEIRA	SEMINÁRIO "CONHECENDO A FERTILIDADE ATRAVÉS DOS MÉTODOS NATURAIS"
29	EBA	APL	TERCEIRA	EXPOSIÇÃO "MATA (BOSQUE)"
30	ED. FÍSICA	ESP	TERCEIRA	I CONVENÇÃO DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
31	EBA	APL	TERCEIRA	EXPOSIÇÃO "CALIGRAFIAS E ESCRITURAS"
32	ICEX	EST	TERCEIRA	SEMINÁRIO DO DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA DO ICEX
33	FAFICH	COM	TERCEIRA	JORNADA COMUNICAÇÃO, CIDADANIA E MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA
34	IGC	GEO	TERCEIRA	I SEMANA DE EST.AMBIENTAIS DO IGC E 1º SEMIN."DE OLHO NA GESTÃO AMBIENTAL"
35	EBA	CENEX	TERCEIRA	PROJETO DE PESQUISA DE MODA
36	EBA	CENEX	TERCEIRA	PROJETO INTEGRARTE - MODA-98 (DESFILE)
37	EBA	CENEX	TERCEIRA	PROJETO INTEGRARTE - EXPOSIÇÃO
38	EBA	CENEX	TERCEIRA	CONFERÊNCIA "OS CAMINHOS DA MODA BRASILEIRA"
39	FAFICH	SOA/COM	TERCEIRA	II FESTIVAL DO FILME DOCUMENTÁRIO E ETNOGRÁFICO
40	ENG	HIDRAULICA	TERCEIRA	I CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ÓRGÃOS ARTIFICIAIS E BIOMATERIAIS
41	ED. FÍSICA	EFI	TERCEIRA	V SEMANA CULTURAL / DIR. HUMANOSSETÓRIO ACADÊMICO DA ESCOLA DE ED. FÍSICA / UFMG
42	MUS	INC	TERCEIRA	I ENC. LATINO-AMERICANO DE TROMBONISTAS / V ENC. BRAS. DE TROMBONISTAS
43	ICEX	FIS	TERCEIRA	9th BRAZILIAN WORKSHOP ON SEMICONDUCTOR PHYSICS
44	MÚSICA	INC	TERCEIRA	I SEMINÁRIO DE PESQUISA EM PERFORMANCE MUSICAL DA UFMG
45	FAFICH	CÓM	TERCEIRA	8º ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
46	UFMG	PRPq	EXTRA	VII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
PROGRAMA DE APOIO INTEGRADO A EVENTOS - PAIE 1999				
No	UNIDADE	DEPTO.	ENTRADA	PROJETO/ATIVIDADE
1	EBA	APL	PRIMEIRA	SEMANA DE ESTUDOS SOBRE A MADEIRA - TECNOLOGIA NOLOGIA E DETERIORIZAÇÃO
2	EDUCAÇÃO	CAE	PRIMEIRA	SEMINÁRIO EDUCAÇÃO NO CAMPO: DEBATES, ANÁLISES E EXPERIÊNCIAS
3	ICEX	EST	PRIMEIRA	SEMINÁRIO DO DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA DO ICEX
4	FALE	ROM	PRIMEIRA	VIII CONGRESSO NACIONAL DE PROFESSORES DE ITALIANO ...
5	MEDICINA		PRIMEIRA	SEMINÁRIO CAPACITAÇÃO DE DOCENTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM ...
6	EDUCAÇÃO	TEM	PRIMEIRA	SEMINÁRIO LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO - CAMPO DE PESQUISA
7	FAFICH	FIL	PRIMEIRA	COLÓQUIO SOBRE NECESSIDADE E LIBERDADE
8	ICEX	EST	PRIMEIRA	V ENCONTRO REGIONAL SOC. BRAS. MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL...
9	FAO	CPC	PRIMEIRA	VI ENCONTRO DE PESQUISA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA...
10	ENGENHARIA	CENEX	PRIMEIRA	APRESENTAÇÃO DO CORAL DA ESCOLA DE ENGENHARIA...
11	FAFICH	DCP	PRIMEIRA	II SEMINÁRIO INTERNACIONAL UNIVERSIDADE, TRABALHO E TRABALHADORES
12	ICB	CENEX	PRIMEIRA	X ENCONTRO REGIONAL DOS ESTUDANTES DE BIOLOGIA - REGIONAL SUDESTE
13	FAFICH	SOA	PRIMEIRA	CONGRESSO PASSAGEM DE MILÊNIO E PLURALISMO RELIGIOSO...
14	EDUCAÇÃO	CAE	PRIMEIRA	VI FEIRA DO NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE TRABALHO E EDUCAÇÃO - NETE
15	EDUCAÇÃO	TEM	PRIMEIRA	XII CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL
16	VETERINÁRIA	CCV	PRIMEIRA	9º ENCONTRO NACIONAL DE PATOLOGIA VETERINÁRIA
17	ENF	ENB	PRIMEIRA	I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM EM PROCESSOS DE DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO...
18	ENG	EQM	PRIMEIRA	3º CONGRESSO BRASILEIRO. ENGENHARIA QUÍMICA EM INIC. CIENTÍFICA
19	ICB	FIB	PRIMEIRA	III SIMPÓSIO INTERNACIONAL "VASOACTIVE PEPTIDES"
20	ENG	EMT	PRIMEIRA	4th BRAZILIAN SYMPOSIUM ON GLASSES AND RELATED MATERIALS
21	ICEX	EST	SEGUNDA	I ENCONTRO MINEIRO DE ESTATÍSTICA
22	ICEX	EST	SEGUNDA	SEMINÁRIO DO DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA
23	ED. FÍSICA	FIS/DTO	SEGUNDA	III CICLO DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UFMG
24	NCA	CENEX	SEGUNDA	XII SEMANA DO PRODUTOR RURAL
25	FARMÁCIA	PFA	SEGUNDA	XX SIMPÓSIO ACADÊMICO DE ESTUDOS FARMACÊUTICOS
26	INTERUNID.		SEGUNDA	SEMINÁRIO "INTEGRANDO PARA REINTEGRAR"
27	FAE	M TE	SEGUNDA	CONGRESSO "O JOGO DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL"
28	B. ARTES	APL	SEGUNDA	WORKSHOP QUESTÃO DE ESPAÇO - Versão 1999
29	B. ARTES	APL	SEGUNDA	SEMANA DE ESTUDOS - CONSERVAÇÃO DE ACERVOS SOBRE PAPEL

Quadro 1 – Eventos apoiados pelo PAIE, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

PROGRAMA DE APOIO INTEGRADO A EVENTOS - PAIE 1999 (continuação)				
No	UNIDADE	DEPTO.	ENTRADA	PROJETO/ATIVIDADE
30	B. ARTES	CENEX	SEGUNDA	EXPOSIÇÃO "INTEGRARTE 99"
31	ICEX	EES	TERCEIRA	1ª JORNADA EMPREENDEDORISMO EM MATEMÁTICA APLIC. E COMPUTACIONAL
32	ICB	DIR. HUMANOS	TERCEIRA	I SEMANA INTERNA PREVENÇÃO DE ACIDENTES TRABALHADOR DO ICB - I SIPAT
33	ICB	PAR	TERCEIRA	XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA
34	FAE	CAE	TERCEIRA	VII FEIRA DO NETE
35	IGC	GEO	TERCEIRA	II SIMPÓSIO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA UFMG
36	FAFICH	CENEX	TERCEIRA	V ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL
37	ENG	EMM	TERCEIRA	4th BRAZILIAN SYMPOSIUM ON GLASSES ...
38	EEF	ESP	TERCEIRA	I FORUM NACIONAL DO ESPORTE
39	FAFICH	SOA	TERCEIRA	III FESTIVAL DO FILME DOCUMENTÁRIO E ETNOGRÁFICO: FÓRUM DE ANTROPOLOGIA
40	T.UNIVO	DIR. HUMANOS	TERCEIRA	FÓRUM "CRIAÇÃO E PESQUISA NO TEATRO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO"
41	EBA	CENEX	TERCEIRA	OFICINA E MOSTRA "O CORPO DA LINHA"
42	EBA	CENEX	TERCEIRA	CONFERÊNCIA "A MODA DO TERCEIRO MILÊNIO"
43	ENGENHARIA	EST	TERCEIRA	ESBA - XIX ENCONTRO BRASILEIRO DE ACÚSTICA
44	VETERINÁRIA	ZOO	TERCEIRA	3º SIMPÓSIO NACIONAL DE MELHORAMENTO ANIMAL
45	ENGENHARIA	EMA	TERCEIRA	7º CONGRESSO DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA MECÂNICA
46	MÚSICA	TGM	TERCEIRA	I ENCONTRO INTERNACIONAL DE ETNOMUSICOLOGIA..
47	UFMG	PRPq	EXTRA	VIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (VIII SIC)
48	UFMG	PROEX	EXTRA	2ª BIENAL DE EXTENSÃO
PROGRAMA DE APOIO INTEGRADO A EVENTOS - PAIE 2000				
No	UNIDADE	DEPTO.	ENTRADA	PROJETO/ATIVIDADE
1	EEF	EFI	PRIMEIRA	SEMINÁRIO "O LAZER EM DEBATE"
2	ICX	EST	PRIMEIRA	SEMANA DE ESTUDOS EM SÉRIES TEMPORAIS E APLICAÇÕES
3	FAE	TEM	PRIMEIRA	1º ENCONTRO DA REDE MINEIRA DE EDUCAÇÃO OAB
4	ICB	BIO	PRIMEIRA	XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE IMUNOLOGIA
5	FAF	HIS	PRIMEIRA	ENCONTRO "PENSAR A REPÚBLICA HOJE"
6	MED	MPS	PRIMEIRA	PROJETO INTERNACIONAL FRANCO-BRASILEIRO "O CORPO DAS MULHERES"
7	ENF	CENEX	PRIMEIRA	XXIII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM
8	EEF	FISIOT.	SEGUNDA	IV CICLO DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UFMG
9	ICX	EST	SEGUNDA	II ENCONTRO MINEIRO DE ESTATÍSTICA
10	EEF	ESP	SEGUNDA	VII CONGRESSO MINEIRO DE EDUCAÇÃO OAB FÍSICA - APEFMIG
11	CP		SEGUNDA	I ENCONTRO DE BRINCANTES DE BELO HORIZONTE
12	ICX	FIS	SEGUNDA	ISING CENTENIAL COLLOQUIUM A SATELITE CONFERENCE OF THE ICM 2000
13	ENG	MEC	SEGUNDA	VII CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA MECÂNICA
14	FAE	CAE	SEGUNDA	SEMINÁRIO "O IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA PESQUISA E NA FORMAÇÃO..."
15	FAE	ADM	SEGUNDA	VIII FEIRA DO NETE
16	FAR	PFA	SEGUNDA	XXI SIMPÓSIO ACADÊMICO DE ESTUDOS FARMACÊUTICOS
17	FAF	FIL	SEGUNDA	CONGRESSO INTERNACIONAL ÉTICA DO DISCURSO: NOVOS DESENV. E APLICAÇÕES
18	FACE	CEDEPLAR	SEGUNDA	IX SEMINÁRIO SOBRE A ECONOMIA MINEIRA
19	FAR	ACT	SEGUNDA	FÓRUM: DROGAS DE ABUSO NO AMBIENTE DE TRABALHO
20	ENF	EMI	SEGUNDA	JORNADA DE ATUALIZAÇÃO EM DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
21	FAF	PSI	SEGUNDA	SEMINÁRIO MINEIRO AVALIAÇÃO 10 ANOS ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
22	MUS	TGM	SEGUNDA	MÚSICA BARROCA E REPRESENTAÇÃO
23	MUS	INC	SEGUNDA	II MOSTRA - A PERCUSSÃO NA MÚSICA DO SÉC. XX
24	MUS	TGM	SEGUNDA	FESTIVAL BACH
25	CP		SEGUNDA	II ENCONTRO MINEIRO DE EDUCAÇÃO OAB MATEMÁTICA
26	FAF	SOA	TERCEIRA	IV FESTIVAL DO FILME DOCUMENTÁRIO E ETNOGRÁFICO: FÓRUM DE ANTROPOLOGIA...
27	EBA	CENEX	TERCEIRA	EXPOSIÇÃO: LATITUDES ELEMENTOS FORMADORES DO PROCESSO ARTÍSTICO
28	FAE	DMTE	TERCEIRA	III ENCONTRO DE ESTÁGIO E EXPERIÊNCIAS INOVADORAS EM EDUCAÇÃO INFANTIL
29	MHN	CENEX	TERCEIRA	NATAL E FÉRIAS NO MUSEU
30	MUS	INC	TERCEIRA	XIII ENCONTRO DA ASSOC. NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA
31	MUS	INC	TERCEIRA	CONCURSO JOVENS CAMERISTAS
32	ENG	NADCEM	TERCEIRA	II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ESTRUTUROLOGIA
33	FAR	PFA	TERCEIRA	VI SEMINÁRIO MINEIRO DE PLANTAS MEDICINAIS
34	ICX	EST	TERCEIRA	I WORKSHOP DE ANÁLISE DE SOBREVIVÊNCIA E CONFIABILIDADE
35	VET	CENEX	TERCEIRA	II ENCONTRO DE CARROCEIROS DE BELO HORIZONTE
36	EEF	ESP	TERCEIRA	XVIII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESPORTES DE QUADRA - ETAPA BH
37	EEF	FIS	TERCEIRA	V CICLO DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UFMG
38	FAE	CEALE	TERCEIRA	10 ANOS CEALE: TRAJETÓRIA E PERSPECTIVAS EM PESQUISA E AÇÕES EDUCACIONAIS
39	FAE	DAE	TERCEIRA	FEIRA TRABALHADOR E EDUCAÇÃO OAB - EDIÇÃO ESPECIAL - A GESTÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.
40	FAE	DAE	TERCEIRA	VII ESCOLA DE FÉRIAS
41	FAE	CEALE	TERCEIRA	I SEMINÁRIO PRÁTICAS EDUCACIONAIS DO OLHAR
42	UFMG	VÁRIOS	EXTRA	TOTAL PARCIAL (3 ENTRADAS ANUAIS) 1ª SEMANA DO CONHECIMENTO
PROGRAMA DE APOIO INTEGRADO A EVENTOS PAIE 2001				
No	UNIDADE	DEPTO.	ENTRADA	PROJETO/ATIVIDADE
1	EFI	EFI	PRIMEIRA	I SEMINÁRIO GRUPO TRABALHADOR TEMÁTICO...
2	FAE	CAE	PRIMEIRA	I CONGRESSO DE PESQUISA E ENSINO EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO OAB EM MG
3	DIR. HUMANOS	CAAP	PRIMEIRA	CALOURADA DE LIVRE DIR. HUMANOS - EPISÓDIO V
4	DIR. HUMANOS	DIN	PRIMEIRA	SEMINÁRIO "SEGURANÇA PÚBLICA E SISTEMA PENITENCIÁRIO"
5	EBA	APL	PRIMEIRA	SEMANA DE ESTUDOS S/ A PINTURA: CONCEITOS E CONSERVAÇÃO
6	FAE	CAE	PRIMEIRA	XX ENCONTRO ANUAL HELENA ANTIPOFF
7	ENG	DIR. HUMANOS	PRIMEIRA	I SEMANA UNIFICADA DE ENGENHARIA DA UFMG - I SEMUNE
8	FAE	COLTECNOLOGIA	PRIMEIRA	2º FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO OAB AMBIENTAL DE MG
9	EFI	EFI	PRIMEIRA	II SEMINÁRIO "O LAZER EM DEBATE"
10	FAE	ADE	PRIMEIRA	IX FEIRA DO NETE
11	FAL	LEG	PRIMEIRA	ESPETÁCULO E WORKSHOP "HAMLETMACHINE"
12	FAF	SOA	PRIMEIRA	I SEMINÁRIO DE ESTUDOS SOBRE O TRABALHO ...
13	FAE	ADE	PRIMEIRA	I SIMPÓSIO DE PESQUISA S/ TRABALHO OAB E EDUCAÇÃO OAB
14	EBA	APL	PRIMEIRA	II CONGRESSO DO CEIB - CENTRO EST. IMAGINÁRIA BRASILEIRA

Quadro 1 – Eventos apoiados pelo PAIE, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

PROGRAMA DE APOIO INTEGRADO A EVENTOS PAIE 2001 (continuação)				
No.	UNIDADE	DEPTO.	ENTRADA	PROJETO/ATIVIDADE
15	IGC	GEO	PRIMEIRA	IV ENCONTRO ESTADUAL DE GEOGRAFIA DE MINAS GERAIS
16	ICB	MIC	SEGUNDA	38th ANNUAL MEETING OF THE ASSOCIATION FOR GNTOBIOTICS
17	MED	MPS	SEGUNDA	ELOS - PROG. DESENV.SUSTENTÁVEL DO VALE RIO SÃO FRANCISCO
18	FAF	PSI	SEGUNDA	VIII COLÓQUIO INTERN. SOCIOLOGIA CLÍNICA E PSICOSSOCIOLOGIA
19	MUS	TGM	SEGUNDA	CORO DE CÂMARA APRESENTA: DIXIT DOMINUS DE HÄNDEL
20	EFI	ESP	SEGUNDA	IX CONGRESSO MINEIRO DE EDUCAÇÃO OACÃO FÍSICA
21	ENF	ENA	SEGUNDA	CONFERÊNCIA "INTERCÂMBIO EXPERIÊNCIAS...ENDOSCÓPIOS"
22	IGC	GEO	SEGUNDA	CICLO ESTUDOS P/ TREINAMENTO MONITORES BOLSISTAS...
23	FAL	LEC	SEGUNDA	IV CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDOS CLÁSSICOS E OUTROS
24	EBA	APL	SEGUNDA	RODA VIVA FESTIVAL
25	ICX	EST	SEGUNDA	9ª ESCOLA DE SÉRIES TEMPORAIS E ECONOMETRIA (9ª ESTE)
26	MED	MPS	SEGUNDA	OLIMPIADA "JOGOS ESPORTIVOS PIRAPORENSES"
27	FAE	ADE	SEGUNDA	SEMINÁRIO "PROBLEMAS E PERSPECTIVAS RELAÇÃO CONCEITO/EXP.
28	FAR	PFA	SEGUNDA	XXII SIMPÓSIO ACADÊMICO DE ESTUDOS FARMACÊUTICOS
29	MED	PED	SEGUNDA	XI ENCONTRO ANUAL DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA
30	FAF	FIL	SEGUNDA	CONGRESSO INTERNACIONAL "AS FILOSOFIAS DE SCHELLING"
31	DIR. HUMANOS	NIEPE	SEGUNDA	FÓRUM INTERN. ESPECIALISTAS "PERSPECTIVAS DEMOCRACIA..."
32	EBA	APL	SEGUNDA	CICLO DE PALESTRAS INT."O VISÍVEL E O INVISÍVEL NA ARTE ATUAL"
33	FAF	HIS	SEGUNDA	IV CONGRESSO INTERN. MEDIADORES CULTURAURAS, REL. TRABALHOALHO...
34	ENG	EMT	SEGUNDA	II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ESTRUTUROLOGIA
35	NCA	CNX	SEGUNDA	14ª SEMANA DO PRODUTOR RURAL (*)
36	ENG	EQM	SEGUNDA	XXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS PARTICULADOS
37	EBA	APL	SEGUNDA	SEMANA "CONHECIMENTO DAS TÉCNICAS DE DOURAMENTO..."
38	ICX	QUI	SEGUNDA	XI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE QUÍMICA TEÓRICA - XI SBQT
39	EBA	APL	TERCEIRA	SEMANA "CONHECIMENTO DAS TÉCNICAS DE DOURAMENTO..."
40	ICX	QUI	TERCEIRA	XI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE QUÍMICA TEÓRICA - XI SBQT
41	HCL		TERCEIRA	SEMINÁRIO "POLÍTICAS DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR"
42	HCL		TERCEIRA	PERSPECTIVAS EM ESTIMULAÇÃO CARDÍACA ARTIFICIAL
43	EFI	EFI	TERCEIRA	CICLO DE PALESTRAS EM COMPORTAMENTO MOTOR
44	EFI	ESP	TERCEIRA	GINÁSTICA OLÍMPICA / CAMPEONATO ESTADUAL MINEIRO
45	EFI	ESP	TERCEIRA	V SIMPÓSIO MINEIRO PSICOLOGIA DO ESPORTE /10 ANOS LAPES
46	ENF	ENB	TERCEIRA	I ENCONTRO DOS DOCENTES DEPTO. ENFERMAGEM BÁSICA
47	ENF	ENB	TERCEIRA	3º SEMINÁRIO PROG INTERD.PREVENÇÃO ASSIST.INSUF.RENAL..
48	UFMG	VÁRIOS	EXTRA	2ª SEMANA DO CONHECIMENTO

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

4. COOPERAÇÃO TÉCNICA E POLÍTICA INTERINSTITUCIONAL

4.1. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

A Pró-Reitoria de Extensão da UFMG teve uma atuação bastante ativa neste fórum, tendo participado de todas as reuniões nacionais e regionais, assumindo papéis importantes, como:

- Coordenação do Fórum da Região Sudeste (Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo), no período 2000/2001;
- Coordenação do Grupo de Trabalho "Banco de Dados e Sistema de Informação";
- Integração do Grupo de Trabalho "Avaliação da Extensão Universitária";
- Coordenação da Área Temática Saúde em nível nacional (2001/2002), atuando como consultoria à Coordenação Nacional do Fórum para elaboração de documentos e contatos com ministérios e outros setores governamentais;
- Participação do Congresso de Extensão da Região Sudeste (1999);
- Participação do V Congresso Ibero-americano de Extensão Universitária, realizado no México em 2000;
- Participação da Comissão Executiva e da Científica do VI Congresso Ibero-americano de Extensão realizado em novembro de 2001 em São Paulo; apresentação de 9 comunicações, todas classificadas para Trabalhos Selecionados, apresentados nos seminários temáticos do Congresso.

Atualmente a Proex/UFMG apóia a idéia da realização do Congresso Brasileiro de Extensão nos anos pares, desencontrado do Congresso Ibero-americano, que será realizado nos anos ímpares. Acertos têm sido feitos para a realização do I Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, na

Paraíba, em final de 2002 e o VII Congresso Ibero-americano, em Cuba, em novembro de 2003. A UFMG considera a possibilidade de sediar o II Congresso Brasileiro de Extensão, em 2004.

4.2. COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE MINAS GERAIS

4.2.1. Programa Minas - Universidade Presente

Criado em 1999 com a participação de 14 instituições de ensino superior o Programa Minas – Universidade Presente tem uma proposta e uma perspectiva de articulação de Universidades mineiras para a regionalização de atividades integradas de ensino-pesquisa e extensão no Estado de Minas Gerais. Objetiva a melhoria da qualidade de vida e a promoção social, prioritariamente nas regiões carentes do Estado de Minas Gerais, por meio de programas e projetos efetivos na área de extensão, com a participação das entidades e das comunidades alvo, oferecendo oportunidade para o aprimoramento da formação profissional, especialmente dos estudantes universitários. De 1999 a 2001 a Secretaria Executiva do Programa esteve a cargo da UFMG, passando à ano passado.

Dentre as ações deste programa destaca-se a cooperação na execução do *Programa Universidade Solidária*. Em sua terceira edição, na versão regional, o programa tem sido desenvolvido, prioritariamente, em municípios do Vale do Jequitinhonha, atuando a Proex como intermediadora para captação de recursos. Para a versão nacional, a UFMG atuou em 1998 e 1999 com projeto em Monte Santo – BA, descontinuando essa participação nacional em 2000. Para 2002, atendendo a solicitação da coordenação nacional, a Proex estará participando do *Projeto Unisol - Xingó*, que objetiva o desenvolvimento dos municípios do semi-árido do Nordeste, localizados no entorno da hidrelétrica de Xingó, no Estado de Sergipe.

Uma outra ação que merece destaque é o *Programa emergencial para habilitação do profissional em nível médio – modalidade normal – do professor de Educação infantil, em exercício*, em que a PROEX passou a organizar a participação da UFMG, e a relação com outras universidades mineiras para execução do programa de habilitação do educador infantil. Em andamento, com 27 turmas, totalizando aproximadamente 1200 alunos de 77 municípios do Estado de Minas Gerais. Conta com a participação de 09 instituições de ensino superior, sob a coordenação geral da COPASC/PROEX.

4.2.2. Regionalização da atuação do Pólo de Capacitação, Formação e Educação de Pessoal para Saúde da Família

O Pólo UFMG estabeleceu com a UFJF a territorialização da atuação, ficando com esta as regiões do Sul de Minas, Zona da Mata e Campo das Vertentes. Responsável pelo restante do estado, o Pólo UFMG, com a intermediação da Proex, criou Núcleos Regionais, para implementação das atividades educacionais, tendo por base a Diretoria Regional de Saúde e, pelo menos, uma IES. Participam hoje desse processo, com a UFMG, a UNIMONTES, a UFU, a FMTM, a FCMMG, a UNIVALE, a UEMG (Divinópolis), a ESMIG e a FAFEOD.

4.3. COOPERAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E NÃO GOVERNAMENTAIS

Em um trabalho que envolveu a Assessoria de Cooperação Interinstitucional da UFMG, a Proex atuou com várias instituições, através da participação no Grupo de Combate a Violência Doméstica e Exploração Sexual (SESP) e no Seminário Legislativo – “Dez anos do Estatuto da Criança e do Adolescentes –ECA: Avanços e Desafios” (ALMG). Tem tido também um papel de intermediação junto a órgãos empresarias, organizações não governamentais, secretarias de estado, em Minas Gerais, e aos ministérios, em Brasília, com o objetivo de agilizar processamentos de programas e projetos. Muitas outras parcerias podem ser observadas na descrição dos programas institucionais e de implementação de políticas públicas, a seguir.

5. PROGRAMAS E AÇÕES DE EXTENSÃO DA UFMG E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS POR ÁREAS TEMÁTICAS

A UFMG, em programas de extensão, tem atuado em várias frentes no sentido de contribuir para o desenvolvimento regional e a implementação de políticas públicas. Esse trabalho é organizado segundo Áreas Temáticas, com várias interfaces entre as mesmas.

5.1. COMUNICAÇÃO

A sistematização de programas e projetos nessa área vem sendo lenta, em parte por dificuldades internas na própria universidade, pelo grau de organização ainda incipiente do CENEX da FAFICH. Algumas ações merecem destaque:

5.1.1. Articulação com programas de extensão

Uma aproximação do Departamento de Comunicação Social da FAFICH com os programas de base regional, o Manuelzão e o Pólo do Jequitinhonha, resultou nos projetos Manuelzão dá o recado e Práticas de comunicação em cidades participantes do Pólo Vale Jequitinhonha.

5.1.2. Comunicação, Educação e Mídia Comunitária

Sob essa denominação está em curso a integração, em um programa, dos projetos Laboratório de Mídia Comunitária - LabMídia UFMG, Mídia escola e práticas Educativas e Apoio, Capacitação e Melhoria das Rádios Comunitárias na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

5.2. CULTURA

Tem sido realizado um trabalho que busca cada vez mais a integração entre Assessoria de Ação Cultural, Proex/Coordenadoria de Programas Artístico-Culturais, e as coordenações dos programas que estão diretamente ligados à Proex (Festival de Inverno, Centro Cultural, Teatro Universitário e Ars Nova Coral da UFMG). O mesmo procedimento vem sendo adotado com relação aos espaços culturais na UFMG (Conservatório, Instituto Casa da Glória, Saguão da Reitoria, Praça de Serviços).

Papel especial têm os CENEX das unidades com interseção maior com a área de cultura (Música, Belas Artes, Letras, a área de dança da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional - EEEFTO e os Museus da UFMG), em que um trabalho de identificação de atividades isoladas (projetos, cursos e eventos), e sua organização em programas, promove sua institucionalização e o fortalecimento dos grupos culturais (Orquestra da Escola de Música - EM, Banda Sinfônica, Geraes Big Band, Sarandeiros, Pandalelê, Grupo de Dança Moderna Experimental da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Coro de Câmara da Escola de Música, Corais no Campus, Contos da Mitologia, Grupo Contae e os Linguarudos, Cine Clube da UFMG, etc). A PROEX tem atuado nessa direção, utilizando seus programas de fomento e sua assessoria técnica como indutores desse processo. Entre outras iniciativas, articulam-se também na área Cultura, o Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais e Móveis - CECOR, o Programa de Acervos (criada uma comissão indicada pelo Reitor para estabelecer uma política de acervos para a UFMG) e o Programa UFMG Cultura – este com a Assessoria de Projetos Especiais da Reitoria.

5.2.1. Festival de Inverno da UFMG

Em 1998 e 1999 o Festival de Inverno da UFMG foi realizado em Ouro Preto, passando para Diamantina os 32^o (ano 2000) e 33^o Festivais (de 2001). O Festival é realizado com um grande número de parceiros, especialmente a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, os Correios, o Ministério da Educação - MEC/Secretaria de Ensino Superior - SESu, o Ministério da Cultura - MINC, Ministério do Esporte e Turismo - MET, entre outros. Em

trinta e três edições, o *Festival de Inverno da UFMG* passou por várias transformações que o caracterizaram como um programa cultural dinâmico, de vanguarda e afinado com o seu tempo. Esta capacidade de adaptação imprimiu, em sua estrutura programática e em seu eixo conceitual, marcas específicas de cada época. Socialização da arte; vanguardas artísticas; liberdade de expressão política através da arte; introspecção e criatividade; multiplicidade de itinerários e regionalismo; o popular e o erudito; arte, meio ambiente e turismo; e, finalmente, arte como pesquisa, ação e reflexão - foram estes conceitos que, naturalmente regidos pela época e pelo ambiente, caracterizaram uma proposta temática na qual se alicerçava toda a programação do *Festival*.

Nesses quatro últimos anos, foram consideráveis os avanços que assinalaram uma retomada da qualidade e promoveram o desdobramento programático do *Festival de Inverno*, levando-o a uma maior internacionalização e tornando-o reconhecido como inigualável programa cultural e artístico de uma universidade. Sua atual vertente para a prática artística aliada à pesquisa transforma-o em palco ideal para a experimentação e a busca de novas linguagens nos vários segmentos da arte contemporânea. Outro aspecto relevante é a abertura do *Festival* para outras áreas do conhecimento: através da arte, pode-se estabelecer relações com a sociologia, a filosofia, a física, o Meio Ambiente, promovendo o conhecimento e originando novas propostas, numa nítida relação de transdisciplinaridade.

É importante salientar que, a partir de 2001, o *Festival* adquiriu autonomia econômica, passando a ser totalmente financiado pelas leis de incentivo à cultura e pela iniciativa privada. Com as contas totalmente equilibradas, surge um novo marco na sua história, o da autonomia financeira aliada à qualidade estrutural. Ao se estabelecer uma nova relação com os financiadores do *Festival*, houve, conseqüentemente, um salto considerável na qualidade do produto cultural, desde sua programação visual, sua programação de oficinas e eventos, até a publicação final sistemática de um livro-catálogo, que preserva e divulga as idéias desenvolvidas durante o evento.

A meta, agora, é tornar o *Festival* um programa de ponta e uma referência para a pesquisa na arte contemporânea, voltado para o aprofundamento aliado à experimentação, tanto nas artes cênicas, artes plásticas, artes visuais, quanto na literatura e na música. Esta é a proposta e o desdobramento natural deste programa sólido e bem orquestrado.

5.2.2. Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade

Em Tiradentes, a Fundação, coordenada e administrada pela UFMG, abre ao público o Museu do Padre Toledo, que registrou a presença de 92.921 visitantes no período de 1998 a 2001 (ver produção em *prestação de serviços institucionais*). A Proex e a Assessoria de Ação Cultural da UFMG, que vêm atuando de forma conjunta, realizaram um trabalho de organização jurídica da Fundação, constituição dos Conselhos, acerto de todo passivo trabalhista e recuperação emergencial do prédio do Museu.

5.2.3. Ars Nova – Coral da UFMG

Foi criado em 1959 e, desde 1964, integra a Universidade como uma atividade de extensão. É o coral brasileiro que mais prêmios obteve no Brasil e no exterior. Realizou cerca de 20 excursões a vários países na Europa, Ásia e América, participando de concursos internacionais onde sempre atingiu as melhores classificações. O grupo gravou três CDs "Mestres da Música Colonial Mineira – Volume I", "Antologia" e "Réquiem", sendo que este último ainda não foi lançado. As apresentações do Ars Nova já ultrapassaram a 1.300, sendo tradicionais os concertos de abertura do Festival de Inverno da UFMG e da Missa de Natal na Igreja São José, promovida pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Além de divulgar a cultura mineira e o nome da UFMG, o Coral tem contribuído para revelar grandes nomes do canto erudito brasileiro, como Sylvia Klein, Sebastião Teixeira, Marcos Thadeu de Miranda Gomes, Eliane Fajoli, Vânia Soares e outros que se destacam no cenário musical no Brasil e no exterior.

5.2.4. Programa de Museologia

Articulados pela Proex, os Museus e Centros de Ciências da UFMG, além de outros grupos de trabalho empenhados na produção e difusão de conhecimento científico, estão se organizando de forma sistematizada, visando divulgar seus acervos e serviços, além de formar pessoal qualificado para trabalhar em seus espaços. Alguns projetos experimentais estão sendo desenvolvidos, a exemplo do “Museu Escola”, responsável por estabelecer uma parceria sólida e construtiva entre a Universidade e museus de Belo Horizonte. Destaca-se ainda o curso de Educação à distância de qualificação de funcionários e monitores que atuam nos museus da própria Universidade, já ofertados para duas turmas (1º e 2º semestres). O cursos serão, posteriormente, abertos a outras instituições.

5.2.5. Centro Cultural UFMG

Inaugurado em 1989, desenvolve um Programa Cultural Permanente (projetos Mostra de Artes Plásticas e Visuais, Espetáculos de Artes Cênicas, Projeto Leitura e Sexta Sintonia) que contemplam as áreas de artes cênicas, artes plásticas, artes visuais, literatura e música, seja através de produção própria da UFMG ou de parcerias, como é o caso da Secretaria Municipal de Cultura/PBH. Nos últimos quatro anos promoveu 14 cursos para 218 alunos, 292 eventos para um público estimado de 106.000 pessoas, além de 7 projetos que contaram com aproximadamente 30.000 participantes. O segundo programa, Centro Cultural Espaço Aberto, recebe, em parceria com outras instituições, festivais nacionais e internacionais, como o Festival Internacional de Teatro, seminários, bienais e outros; o Programa Institucional se caracteriza pela prestação de serviços à comunidade, disponibilizando os espaços para realização de atividades diversas. O Centro Cultural recebe diversas atividades promovidas por outras instituições, assumindo o papel de apoiador. Além disso, disponibiliza salas e pátio para a realização de inscrições em concursos públicos, assembléias de sindicatos, cursos de treinamento fechado, etc. Vale ressaltar que está em andamento o projeto de revitalização do espaço do Centro Cultural UFMG, que pretende captar recursos com o apoio da lei federal de incentivo à cultura. Nestes últimos quatro anos buscou-se atingir os objetivos de promover a divulgação, difusão da produção cultural nacional e internacional, o estreitamento UFMG com outras instituições e produtores culturais, abrangendo das artes à ciência e tecnologia, e abrindo espaços para projetos comunitários. Desta forma, contribuir também com o processo educacional de formador de consciência cultural do cidadão.

5.2.6. Teatro Universitário

Por afinidade de área de atuação, o TU vinculou-se, desde 1969, ao Conselho de Extensão/Pró-Reitoria de Extensão, tendo por finalidade ministrar o Curso de Formação de Ator – parte especial – habilitação técnica em nível de 2º grau, bem como fomentar a pesquisa e a extensão relacionadas com as Artes Cênicas. Ao final do curso, os alunos formandos trabalham na montagem e encenação de uma peça teatral, como parte integrante do currículo. Aproximadamente 3.200 pessoas assistiram aos seguintes espetáculos: “Ó: a família do Seu Nelsinho tem insônia!” (1998 – roteiro e direção de Paulo César Bicalho e Papoula Bicalho), “As Feiticeiras de Salém”, de Arthur Miller (1999 – direção de Roberto Cordovani), “Com – Passos” (2.000 – direção de Cristina Tolentino e dramaturgia de Valderez Cardoso Gomes) e “O Inspector Geral” (2001 – direção de Glicério Rosário). Tem promovido cursos e palestras abertos à população.

5.3. DIREITOS HUMANOS

A área temática de Direitos Humanos da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG vem articulando e organizando seus projetos de extensão no intuito de agregar a diversidade de ações de promoção e de defesa dos direitos humanos desenvolvidas pela Universidade. As experiências relevantes desenvolvidas no último quadriênio são:

5.3.1. Pólos Reprodutores de Cidadania

Programa interdisciplinar e permanente, que trabalha com a pesquisa-ação sobre a efetividade da cidadania. O Programa se desdobra nos seguintes projetos: “População de rua e Construção da Identidade Coletiva”, “Vilas e Favelas e Organização Popular”, “Saúde Mental e Cidadania”, “Criança e Adolescente e Direitos Humanos”, “Associativismo e Cooperativismo Popular” e “Vertente Teatral Trupe *A torto e a Direito*”. A equipe do Pólos desenvolve programa semanal na rádio comunitária União (90.1 FM), realiza trabalhos de pesquisa e extensão em parceria com a ASMARE, com entidades comunitárias e com órgãos governamentais, atendimento sócio-jurídico às comunidades carentes através do NUDES (Núcleos Descentralizados de Mediação e Cidadania) e realiza apoio técnico às cooperativas na área do direito. Além dessas ações, cria e apresenta peças teatrais que permitem estimular a organização popular através da reflexão acerca da cidadania e dos direitos fundamentais de forma criativa e lúdica.

5.3.2. Núcleo de Estágio da Periferia - NEP

Suas ações destinam-se a comunidades leigas em Direito, carentes de informações básicas para o exercício da cidadania. Através de palestras dadas a comunidades de diversos bairros de Belo Horizonte e região, em parceria com organizações sociais, o NEP orienta-as sobre questões jurídicas de uso cotidiano, às quais normalmente não teriam acesso através de outras fontes. Com isso objetiva-se evitar alguns problemas usuais através uma advocacia preventiva ou mesmo a publicização de informação, o que possibilita a implementação de um verdadeiro caráter público para nossa Universidade.

5.3.3. Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Política de Assistência Social - NUPASS

A Proex, em decorrência de negociações com a Secretaria de Estado de Assistência Social do Ministério da Previdência e Assistência Social - SEAS/MPAS, constituiu o Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Políticas de Assistência Social - NUPASS, em julho de 1999, composto de profissionais com ampla experiência na área da assistência social, por força de um processo de redistribuição da SEAS/MPAS. Através da integração entre Universidade, administrações públicas e sociedade civil, fortalece ações de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo ações de capacitação de profissionais responsáveis pela gestão dos sistemas de assistência social, bem como de conselheiros da área e organizações sociais; prestação de serviços de assessoria e consultoria técnica para elaboração de avaliações diagnósticas e de planejamento social (formulação, gestão e avaliação de planos, programas e projetos); cooperação interinstitucional na área. Articula ações com os demais Núcleos e Centros de Estudos e Pesquisas das diversas unidades de ensino da UFMG, desenvolvendo trabalhos interdisciplinares nas áreas da criança e do adolescente, do idoso, das pessoas portadoras de deficiência e do trabalho, além da área específica da assistência social.

5.3.4. Divisão de Assistência Judiciária da Faculdade de Direito – DAJ

A DAJ presta assistência judiciária à população carente há 43 anos, o que permite aos alunos da graduação o exercício da advocacia, com a orientação de professores e alunos da pós-graduação, e oportuniza assistência judiciária a população carente, viabilizando-se, desta forma, o acesso ao Poder Judiciário, sem o qual não há exercício efetivo da cidadania. Já foram propostas mais de 20.000 ações judiciais, e aproximadamente 5.000 alunos da graduação participaram do projeto. Em 2001 foi iniciada uma interlocução entre a PROEX e a DAJ, sistematizando-o como programa de extensão

5.3.5. Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública – CRISP

O CRISP é um centro vinculado à FAFICH que fornece educação, treinamento em pesquisa e consultoria para pesquisadores, funcionários do sistema de justiça criminal, bem como para usuários e "policy makers". Dentre suas ações destaca-se o Curso Policiamento Comunitário, que visa proporcionar aos participantes a oportunidade de discutir a gênese e as implicações do policiamento comunitário para as operações policiais,

bem como o envolvimento da comunidade, como uma nova concepção acerca de problemas da segurança pública. Ele destina-se a administradores públicos nos vários níveis, policiais, agentes dos diversos segmentos do sistema de justiça, líderes comunitários e cidadãos interessados.

5.3.6. Curso de Aperfeiçoamento em Direitos Fundamentais, Criminologia e Gestão Prisional

A PROEX manteve articulação junto à Secretaria de Estado da Justiça e Direitos Humanos de Minas Gerais, a Faculdade de Direito, o Departamento de Psicologia da FAFICH e outras unidades de ensino para qualificação, em nível de aperfeiçoamento e atualização, dos profissionais que atuam no processo de gerenciamento do sistema penitenciário mineiro e de atendimento dos sentenciados.

5.3.7. Sistema de Informação para a Infância e a Adolescência - SIPIA

Mobilização de docentes, técnico-administrativos e discentes que desenvolvem projetos na área de defesa da criança e do adolescente para estabelecimento de parcerias com o Departamento da Criança e do Adolescente da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos – SEDH do Ministério da Justiça, a UNESCO, o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, a Secretaria de Estado do Trabalho da Assistência Social e da Criança e Adolescente, a Companhia de Processamento de Dados do Estado de Minas Gerais, a Federação Mineira de Fundações de Direito Privado de Minas Gerais, a Procuradoria Geral de Justiça e a Frente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente com objetivo de apoiar, no estado de Minas Gerais, a implantação do Sistema de Informação para a Infância e a Adolescência - SIPIA, sistema nacional que registra e monitora a situação de proteção à criança e ao adolescente, quando da violação de seus direitos.

5.3.8. Seminário “Reconhecimento e ação na política pública do adolescente em conflito com a lei no Estado de Minas Gerais”.

A PROEX, o Programa Pólos Reprodutores de Cidadania da Faculdade de Direito e a Universidade Estadual de Minas Gerais articulados com Ministério Público, Defensoria Pública, Juizado da Infância e da Juventude, Conselho Estadual da Criança e Adolescente, Comissão Estadual de Medidas Sócio-educativas, Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos e grupos organizados da sociedade relacionados à temática do adolescente em conflito com a lei se articulam para elaboração de proposta de realização do Seminário, em abril de 2002, nos termos das diretrizes extraídas do Seminário “Extensão Universitária e a Política Pública do Adolescente em Conflito com a Lei”, promovido pelo Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras em parceria com o Departamento da Criança e do Adolescente da Secretaria de Estado de Direitos Humanos do Ministério da Justiça e a UNESCO.

5.4. EDUCAÇÃO

Como exemplos consolidados nessa área estão o Programa de ensino fundamental e médio de jovens e adultos, que atende a servidores técnico-administrativos da UFMG e público externo e o Programa Carro Biblioteca. Um novo programa, integrando ensino-pesquisa-extensão, é o Programa Culturas Indígenas na UFMG, com um projeto de Educação continuada e qualificação de professores indígenas como etapa para formação universitária, o projeto Artes do Coração do Brasil / *CORPOCASACOISA* - modos de ver e fazer, que instalará espaço cultural indígena no Museu de História Natural e Jardim Botânico, e integrando UFMG e SEEMG, o projeto conhecer as etnias indígenas de Minas: banco de dados do PIEMG na FAE (banco de dados sobre Educação indígena).

Outros programas dessa área têm tido a intermediação da Proex no que diz respeito a articulação interinstitucional e encaminhamento das propostas, estando a execução descentralizada em vários níveis, com especial participação da Faculdade de Educação e do Centro Pedagógico.

5.4.1. Programa de Educação de Jovens e Adultos

Esse programa atende a pessoas que à época adequada, não tiveram a formação escolar. O programa obedece aos limites legais de idade para ingresso, mínimo de 15 anos para nível fundamental e de 18 anos para nível médio. Atende a cerca de 400 alunos, sendo 50% da comunidade universitária - funcionários técnico-administrativos. Constitui campo de prática para estudantes da universidade, gerando pesquisas e trabalhos científicos. Está em andamento um estudo do impacto do programa e projeções, considerando-se que, de acordo com o censo administrativo do final de 2001, 4% não completaram o 1º segmento (1ª a 4ª série) do ensino fundamental, 11% o 2º segmento (5ª a 8ª) e 10% o ensino médio.

5.4.2. Programa Nacional de Educação para a Reforma Agrária – PRONERA

O PRONERA / Núcleo UFMG atuou na formação e acompanhamento de 800 alfabetizadores em 28 assentamentos, compreendendo nove municípios no Noroeste de Minas Gerais. A participação da UFMG nesse programa encerrou-se em 2001, por dificuldades de articulação com o Ministério da Reforma Agrária e o INCRA.

5.4.3. Projeto Universidade Solidária Regional - UNISOL / Alfabetização Solidária

Tem sido promovida uma articulação entre as IES do estado, fazendo a integração no Programa Minas Universidade Presente do qual a Proex foi responsável pela implantação dos Módulos Regionais, Solidária, já em sua terceira edição.

Na esfera de Projetos especiais, a Proex, juntamente com outras universidades do país, integra o conjunto de instituições do Projeto UniSol - Xingó com atuação na cidade de Canindé do São Francisco em Sergipe. Além desse, a Proex integra também o Programa de Alfabetização Solidária - PAS tendo ampliado de três para quatro o número de municípios atendidos. Como reconhecimento pela qualidade do seu trabalho nesse programa a UFMG recebeu dois prêmios pelo trabalho desenvolvido, em 1999 e em 2001. Através do Programa de Mobilização de Comunidades, Servas - MG, a Proex tem captado recursos do BID para desenvolvimento dos projetos Caixa de Brinquedos II e Mala de Leitura. No ano de 1999, juntamente com o SERVAS, foi responsável pela elaboração do projeto Caixa de Brinquedos I, com elaboração de cartilha e Caixa de Brinquedos para 800 instituições de atendimento infantil de Minas Gerais.

5.4.4. Programa de Apoio aos Municípios para o Desenvolvimento de Educação/ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Envolve a capacitação para a habilitação ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e desenvolvimento de projetos locais na área de Educação, como capacitação de alfabetizadores e educadores infantis.

5.4.5. Programa Emergencial de Habilitação em Nível Médio - Modalidade Normal - do Professor de Educação Infantil em Exercício

Aprovado pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, através do Parecer n. 1072/2000, é uma proposta pioneira articulada entre a Secretaria de Estado da Educação, a Secretaria de Estado do Trabalho, da Assistência Social, da Criança e do Adolescente, Prefeituras Municipais do Estado de Minas Gerais e as Instituições de Ensino Superior do Programa Minas - Universidade Presente do qual a UFMG foi Secretaria Executiva. Visa a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido junto às crianças de 0 a 6 anos e suas famílias nas creches e pré-escolas do Estado de Minas Gerais, através da habilitação do "professor leigo" em exercício que atua nessas instituições. Foi criado para fazer frente às exigências legais de profissionalização docente dos professores da Educação Infantil que definem prazo até 2007 para que a formação mínima em nível médio, modalidade normal, seja assegurada para aqueles que exercem a docência em creches e pré-escolas.

5.4.6. Fórum UFMG de Educação Infantil

O Fórum UFMG de Educação Infantil, articulado pela Coordenadoria de Programas de Ação Social Comunitária da Pró-Reitoria de Extensão - COPASC/PROEX em parceria com

o Núcleo de Educação Infantil da Faculdade de Educação - NEI/FAE, tem como objetivos principais: reunir um grupo referência em Educação Infantil na UFMG para discutir questões relacionadas com o tema, articular e discutir projetos, estratégias e ações da UFMG na área, tendo como perspectiva a interdisciplinaridade, a integração do ensino, pesquisa e extensão e a otimização do atendimento à demanda social/comunitária. Além disso, pretende subsidiar o Fórum Mineiro de Educação Infantil em suas ações. É composto por docentes, técnicos e discentes envolvidos com projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de Educação Infantil provenientes de diversas unidades e setores da UFMG.

5.5. MEIO AMBIENTE

Para os programas dessa área tem sido construída uma articulação que envolve a Assessoria de Meio Ambiente sem que, no entanto, resultados plenamente satisfatórios tenham sido obtidos. Muitos são os trabalhos em curso, destacando-se dois programas de base regional, correlacionados às bacias hidrográficas do Rio das Velhas (Projeto Manuelzão) e do Rio Jequitinhonha (Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha), descritos na seção de atuação regional da UFMG, mais à frente, nesse documento.

Do ponto de vista estrutural, dois grandes programas da universidade, com várias interfaces, são:

5.5.1. ESTAÇÃO ECOLÓGICA

A Estação Ecológica da Universidade Federal de Minas Gerais é uma Unidade de Conservação Urbana, localizada no Campus Universitário da Pampulha. Está compreendida em uma área de 102 hectares de transição entre os domínios fito geográficos Mata Atlântica e Cerrado, com grande diversidade de Fauna e Flora. Antiga Fazenda Dalva, o local ainda guarda interessantes resquícios do passado como uma Olaria e ruínas de instalações rurais. A Estação Ecológica é uma das poucas áreas de preservação do país que se encontra dentro de uma Universidade, o que favorece o desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão.

A Estação conta com o grande projeto “Caminhadas Ecológicas”, cujo objetivo é aproveitar o espaço para o desenvolvimento de atividades de extensão, particularmente na área de educação ambiental. Dentro desse projeto, estão incluídas as oficinas interativas (Teia alimentar, Caminhos do Lixo, Leis da Natureza, Conservação de Energia e Retratando a Natureza) onde os visitantes expressam e/ou reforçam as experiências vividas durante a caminhada.

5.5.2. MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO

O Museu de História Natural e Jardim Botânico da Universidade Federal de Minas Gerais é um ambiente onde os registros do passado fazem parte de uma história em permanente construção. Situado em uma área de 600 mil m², ele possui uma característica singular: fica dentro de um Jardim Botânico, uma das maiores áreas verdes preservadas na região metropolitana de Belo Horizonte onde estão abrigadas centenas de espécies da fauna e flora brasileira. No Museu, encontra-se um rico acervo de nossa história científica e cultural, com coleções de paleontologia, arqueologia, mineralogia, zoologia e botânica, além de mostras de cultura indígena e popular.

Seis exposições permanentes conduzem o visitante a uma viagem no tempo: Rastreado Vestígios, História nos fósseis, Espaço Ciências, Arte e Magia no Presépio, Cultura Indígena e as Exposições Temporárias.

Existem, também, projetos desenvolvidos na área de Educação Ambiental: Visitas Monitoradas, Vizinhos do Museu e Natureza Singular. O Museu, oferece os seguintes cursos: Formação Continuada de Monitores e Civilização do Bambu.

5.6. SAÚDE

A área de saúde tem grande tradição de trabalhar integrando ensino e extensão em um processo, com atendimento supervisionado a alunos de graduação, pós-graduação e residência, na área

metropolitana e no interior do estado, participando de uma política de implementação do SUS, em nível ambulatorial e hospitalar. Alguns projetos especiais merecem destaque:

5.6.1. Hospital das Clínicas

Conveniada ao SUS, atua como referência terciária e quaternária, sendo campo de estágio dos cursos de graduação, sede de vários projetos de extensão (integração docente-assistencial hospitalar e ambulatorial, atendimento a pessoas com necessidades especiais, educação, pesquisa e prática em HIV/ positivo, controle de infecção hospitalar, etc).

5.6.2. Integração docente-assistencial no SUS

Praticamente todas as unidades da área têm projetos e atuação docente-assistencial em centros de saúde na região metropolitana de Belo Horizonte, criando as condições para um ensino prático, interação com o sistema de saúde e maior inserção na comunidade com os projetos de extensão (creches comunitárias, práticas educativas, interação com ONGs comunitárias). No interior, como fruto de um trabalho das unidades, do qual a Proex participou na articulação interinstitucional e com o Projeto Estágio Regional Curricular, financiado pela SESu/MEC, o programa foi ampliado para 6 unidades acadêmicas (Ver seção *Atuação regional da UFMG*)

5.6.3. Consultoria a distância para profissionais e estudantes da Área Saúde

Para seus projetos regionais, a UFMG vem desenvolvendo projeto-piloto de educação à distância. A meta é que, com a implementação de novas formas de supervisão, complementares à atuação presencial do professor, o estudante de graduação possa aprender a buscar e atualizar seu conhecimento com mais autonomia, vislumbrando sua prática profissional futura e a necessidade de uma educação permanente. Todo o processo é também disponibilizado para os profissionais que atuam em sistemas sociais das cidades com as quais a universidade mantém convênio. No último ano foi implantado a consultoria à distância, com projeto ligado ao Pólo de Saúde da Família, com acesso para consultas no site www.polopsf.ufmg.br, ou entrando-se pelos sites www.medicina.ufmg.br ou www.enfermagem.ufmg.br.

5.6.4. Núcleo de Geriatria e Gerontologia - NUGG

A partir de ações inicialmente isoladas vem sendo construído um programa de extensão ligado ao NUGG, que hoje já articula os projetos Educação Física para a Terceira Idade, Maioridade - Universidade Aberta para a Terceira Idade, Convivendo bem com a Doença de Parkinson - uma proposta de intervenção Educativa promovendo a qualidade de vida dos pacientes, Vale a Pena Viver: Uma Proposta de Intervenção Promovendo a Qualidade de Vida para a População da 3ª. Idade, Atividades Educativas com idosos de instituição asilar, Assistência. fisioterapêutica aos idosos da Casa do Ancião da Cidade Ozanan, Assistência. multiprofissional aos idosos da Casa do Ancião da Cidade Ozanan, Lar dos Idosos - 2002, e Promovendo a qualidade de vida das pessoas idosas: contribuição da Enfermagem.

5.6.5. Determinação de Paternidade

A determinação de paternidade, atendendo a solicitações judiciais (100 exames/mês), é feita com métodos tecnológicos os mais avançados pelo NUPAD, da Faculdade de Medicina, que atua dessa forma no encaminhamento de um problema social, pois é gratuito graças a um convênio com o Ministério Público e a Secretaria de Estado da Saúde, em que a universidade garante os mais baixos custos.

5.7. TECNOLOGIA

A identificação de projetos nessa área é recente, sendo ainda experiências não integradas em programas. Pelo menos três núcleos de projetos podem ser identificados nessa área:

5.7.1. Programa Centro de Experimentação e Prestação de Serviços CETEPS

O CETEPS - Comunidades Carentes atua com estudantes do Curso de Arquitetura e bolsistas de extensão junto a prefeituras e ONG, para desenvolvimento de projetos para praças comunitárias, albergues, creches, igrejas, etc. Entre 18 projetos desenvolvidos mais recentemente, podem ser citados, como tipologia de atuação os projetos Escola Rural da APAE – Betim, Projeto da área institucional do bairro Fernão Dias, Centro Cultural de Corinto Conjunto Habitacional da Associação Pró-Morar, Estação de reciclagem e beneficiamento de entulhos para a COHABITA – Cooperativa Habitacional Metropolitana, Sede da Associação Comunitária do bairro São Cosme, Creche Comunitária para a Missão Vida e Esperança Renovada, Levantamento cadastral dos imóveis da cidade de Carbonita, Procedimentos de gestão de mutirão habitacional para população de baixa renda, entre outros.

5.7.2. Tecnologia, educação e inclusão social

Alguns projetos de extensão atuam com foco social, tendo como objetivo o repasse tecnológico e a inclusão social. Exemplos são os projetos do Núcleo de Ciências Agrárias, em Montes Claros, Pomar solar: integração ensino-pesquisa-extensão no desenvolvimento de agricultura familiar, Ações Integradas na Área de Plantas Medicinais: Sustentabilidade da Produção e o Inseminação artificial de bovinos.

5.7.3. Inovação e desenvolvimento tecnológico

Já é tradicional a atuação do projeto PARAMEC - A Engenharia e o Deficiente Físico (ENG). Um piloto de trabalho integrado entre a PROEX e a Coordenadoria de Tecnologia e Inovação Tecnológica, são os projetos, coordenados por essa última, Capacitação e Estímulo à Propriedade Intelectual na UFMG e Difusão e Apoio ao Empreendedorismo na UFMG.

5.8. TRABALHO

A área temática do trabalho, da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, tem buscado a articulação entre os diversos programas e projetos de extensão desenvolvidos por algumas de suas Unidades de ensino, visando sua integração e a ampliação do compromisso social da Universidade junto ao mundo do trabalho. Dentre esses, destacam-se os seguintes:

5.8.1. Curso Intensivo de Preparação de Mão de Obra Industrial - CIPMOI

A Escola de Engenharia da UFMG desenvolve este projeto há 45 anos, qualificando mão de obra operária, das áreas de construção civil, elétrica e mecânica, difundindo novas tecnologias e criando oportunidades de aperfeiçoamento, de modo que possam se sobressair no mercado de trabalho.

5.8.2. Núcleo de Estudos Sobre o Trabalho Humano - NESTH

O núcleo, criado há dezesseis anos, realiza pesquisas de abrangência local e nacional, cursos de extensão, seminários internacionais, cursos de atualização para chefias técnico-administrativas da UFMG, consultorias, conferências, contatos interinstitucionais com órgãos diversos para promoção conjunta de seminários, publicações, etc. Coordena a UNITRABALHO em Minas Gerais, rede universitária nacional que agrega, atualmente, 84 universidades e instituições de ensino superior de todo o Brasil, cuja missão é contribuir para o resgate da dívida social que as universidades brasileiras têm para com os trabalhadores, concretizada por meio da parceria em projetos de estudos, pesquisas e capacitação.

5.8.3. Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação - NETE

Realiza estudos e pesquisas, divulga e socializa conhecimentos com a temática Trabalho e Educação, articulando o conteúdo das disciplinas da graduação e da pós-graduação com atividades de pesquisa e extensão. O NETE procura se integrar às redes de informação, tendo em vista atender às demandas de setores da sociedade civil, especialmente às

iniciativas práticas voltadas para a melhoria dos sistemas públicos de ensino, ao atendimento da demanda do movimento sindical e dos trabalhadores.

5.8.4. Programa de Formação de Auxiliar de Enfermagem - PROF AE

O PROF AE é um programa do Ministério da Saúde, financiado pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, que objetiva qualificar os agentes informais de saúde como Auxiliares de Enfermagem. É realizado pela Escola de Enfermagem e Faculdade de Educação, sendo composto de uma parte técnica – qualificação profissional e de uma parte de complementação de ensino fundamental. Sua execução é descentralizada em diversas cidades do Estado e seu desenho tem permitido a interação entre as áreas de saúde, educação e trabalho, formando cerca de 1.200 profissionais até 2001.

5.8.5. Qualificação de gestores do SUS

Nos últimos anos o Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva e Nutrição/NESCON, da Faculdade de Medicina, vem realizando atividades de pesquisa, assessoria e formação de recursos humanos, através de projetos que contemplam desde a introdução de novos gestores ao ideário SUS, até o desenvolvimento de modelo de atenção, sistemas de informação e assessoria em áreas como financiamento, desenvolvimento de recursos humanos, montagem de redes assistenciais.

5.8.6. Qualificação de Trabalhadores

A UFMG também tem desenvolvido, através de parceria com o Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, algumas ações do PLANFOR – Plano Nacional de Formação e Qualificação Profissional, que visam o fortalecimento do sistema público de emprego nas áreas de educação infantil, cuidadores de idosos, gestores dos sistemas de assistência social, do trabalho e da criança e adolescente. Além desses, também foram desenvolvidas ações de extensão, com o apoio da Proex, visando a qualificação tecnológica e a inclusão social de trabalhadores, como os projetos "Inseminação Artificial em Bovinos/ Comunidades rurais III" e "Associativismo enquanto estratégia de geração de Trabalho e renda" do NCA / Montes Claros, e os projetos de incubadora de cooperativas populares da Escola de Engenharia e da Faculdade de Direito.

6. ATUAÇÃO REGIONAL DA UFMG NO ESTADO DE MINAS GERAIS

A participação regional da UFMG no estado de Minas Gerais tem por base um programa com o objetivo geral de sistematizar e ampliar a participação de estudantes, especialmente daqueles em estágio de último ano, em programas extramurais, na rede pública e em equipamentos sociais não governamentais. Visa a formação dos alunos da universidade e a qualificação e educação permanente dos recursos humanos locais. O programa desenvolve várias formas de atendimento às necessidades da população e de implementação de políticas públicas.

6.1. Programa Minas Universidade Presente

Esse programa é o resultado da articulação entre as IES mineiras, para um trabalho mais coordenado e não-competitivo, em ações integradas que visam mobilizar recursos técnicos e científicos das Instituições de Ensino Superior para, em parceria com as comunidades, implantar ações que estimulem o desenvolvimento das regiões mais pobres do Estado, com ênfase em projetos de educação, saúde, ação social, ação cultural, preservação ambiental, melhoria da qualidade de vida e modernização da administração municipal. Nesses projetos, a UFMG tem priorizado municípios onde desenvolve alguma atividade extensionista de caráter permanente. É o caso de Padre Paraíso e Araçuaí (Alfabetização Solidária), onde estão presentes o Internato Rural e o Programa Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha. Além desses municípios o projeto também esteve presente em Ladainha (Alfabetização Solidária) e Chapada do Norte, ambos na área de atuação do Pólo do Jequitinhonha.

6.2. Programa Internato Rural Curricular

A institucionalização das atividades de estágio extramurais, além de permitir a ampliação do leque de atividades a serem aproveitadas na integralização dos currículos, constitui oportunidade de oferta de uma etapa essencial à formação técnica dos futuros profissionais, como também propicia o desenvolvimento dos aspectos social, cultural e humanístico do cidadão. A Proex realizou e tem realizado um trabalho de apoiar a entrada de novas unidades acadêmicas no Programa, buscar alternativas de fomento, como o projeto apoiado pela SESU/MEC em 2000, que proporcionou renovação parcial de frota e compra de equipamentos, a participação em uma intermediação com a Secretaria de Estado da Saúde e a Fundação Mendes Pimentel - FUMP, para agilização na liberação de recursos para bolsas dos estagiários. O Programa, com o estágio pioneiro do Internato Rural da Faculdade de Medicina, foi ampliado com a entrada do estágio curricular da Enfermagem, Odontologia e Psicologia, de caráter contínuo. Os estágios de Veterinária (APIC's), Engenharia (Programa de Internato Curricular) e Farmácia (Estágio Rural) são realizados de acordo com projetos específicos com os municípios, com períodos presenciais nas cidades e períodos de preparação na Universidade. Outras articulações envolvem os programas de base regional da UFMG, como o Manuelzão, O Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha e o Pólo de Capacitação, Formação e Educação Permanente de Pessoal para Saúde da Família.

6.3. Projetos da Área Metropolitana de Belo Horizonte

A UFMG tem vários setores que atuam com a população da Região Metropolitana de Belo Horizonte, com uma prestação de serviços institucional permanente, como o Hospital das Clínicas, as Clínicas da Faculdade de Odontologia, o Hospital Veterinário, o Departamento de Assistência Jurídica e o Centro de Aplicação de Psicologia. Uma das intervenções importantes tem sido o apoio às campanhas contra a dengue e a leishmaniose, para esta com o laboratório especializado do ICB. A prestação de serviços institucional metropolitana está articulada, como retaguarda operacional, aos estágios no interior.

A Proex tem atuado na organização e integração dos espaços de ciência e cultura abertos ao público, divulgando-os no encarte do Boletim Informativo da UFMG. A grande maioria dos programas e projetos de extensão da UFMG têm sido implementados na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

6.4. Programa de Triagem Neonatal da Fenilcetonúria, Hipotireoidismo e Anemia Falciforme (Teste do Pezinho)

O Programa, mais conhecido como *Teste do Pezinho*, é feito pelo Núcleo de Pesquisa em Apoio Diagnóstico -NUPAD/ Faculdade de Medicina. Realizado para fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito e anemia falciforme, atende a 99% dos municípios mineiros (165.000 recém-nascidos/ano), na rede pública do Sistema Único de Saúde (SUS), graças a convênio UFMG/Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais. O tratamento dos casos detectados, assim como o exame, é gratuito para toda a população. É garantido, também, o suporte terapêutico básico aos pacientes com fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito, com a distribuição gratuita de hormônio tireoidiano de reposição (L-Tiroxina) e outros medicamentos, bem como a realização de outros exames complementares e fornecimento do leite especial, o combinado de aminoácidos (PKU). O programa faz ainda o atendimento psicológico dos pais e familiares de crianças afetadas. O teste também detecta precocemente a anemia falciforme (drepanocitose). Os casos diagnosticados são tratados gratuitamente no Hospital das Clínicas da UFMG, em Belo Horizonte.

6.5. Projeto Manuelzão

Trabalho desenvolvido nos 55 municípios da Bacia do Rio das Velhas, que promove ações nas áreas de meio ambiente, saúde, educação e cultura, por meio de prestação de serviços sociais,

ensino e pesquisa. Integra várias áreas de estágio de estudantes e projetos em saúde, educação e meio ambiente. Objetiva o desenvolvimento social sustentável e a recuperação do Rio, com a volta de peixes às suas águas.

O Projeto Manuelzão: saúde, meio ambiente e cidadania desenvolve os projetos Meio Ambiente, Saúde e Cidadania junto à População Ribeirinha do Ribeirão Pampulha: S. Bernardo, Vilas Aeroporto e São Tomás, Manuelzão dá o recado, Manuelzão cuida do lixo, Manuelzão SOS Rio das Velhas, Manuelzão cuida do esgoto, Manuelzão faz ecoturismo e turismo rural, Manuelzão bebe água limpa, Manuelzão e a saúde da família, Manuelzão faz ciência, Manuelzão vai à escola, Manuelzão faz arte, Manuelzão cuida da fazenda, Manuelzão legal e Manuelzão na indústria.

O Projeto Manuelzão instala, em cada município de atuação, um Comitê Manuelzão. Articula-se com vários projetos, como o Internato Rural e o Programa Comunicação, Educação e Mídia Comunitária.

6.6. Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha

Elaborado em sua primeira versão em 1994, o Programa Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha incorporava propostas de diversas unidades acadêmicas da UFMG retornando ou dando continuidade às atividades realizadas na área e ainda atendendo às demandas regionais. Nesse processo o Programa Pólo Jequitinhonha tem buscado mobilizar, na universidade, todas as suas potencialidades humanas, técnico-científicas e físicas, na direção de contribuir para minorar o quadro de carências da região e possibilitar uma situação interativa com as comunidades locais.

Em 2001 o programa terminou uma fase com o apoio da Finep, estando com 32 projetos de extensão, pesquisa e ensino nas cidades dos vales dos rios Jequitinhonha e Mucuri. Desenvolve ações nas áreas de geologia, engenharia civil, meio ambiente, cultura e acervos, saúde, preparação de educadores infantis e capacitação de professores. A UFMG reafirma assim sua presença em uma das regiões mais carentes do Estado de Minas Gerais, com um programa de desenvolvimento regional, abrangendo 56 municípios das regiões do Alto, Médio e Baixo Jequitinhonha, somando uma área de cerca de 79.000 km² e uma população de cerca de 900.000 habitantes.

O Programa conta com coordenações responsáveis pela promoção da integração entre os projetos e dos mesmos com a região, articulação interna na UFMG, consolidação de parcerias com as associações de municípios, prefeituras municipais, sindicatos, ONGs, etc. Busca parcerias com outras IES do estado, estando já integradas a Universidade Federal de Ouro Preto, Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina/UEMG, Escola Federal de Farmácia e Odontologia de Alfenas, Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e PUC Minas. Para sua continuidade novas fontes de financiamento vêm sendo contatadas, inclusive a própria Finep.

A concepção e construção do Programa foi feita tendo sempre o próprio Vale como parceiro, discutindo seus rumos e suas necessidades, buscando a autonomia dos municípios, evitando qualquer relação de dependência e assistencialismo, na construção de uma relação de confiança e respeito mútuos. Procura-se implementar uma abordagem que busca integrar metodologias quantitativas e qualitativas. Os projetos integrantes do Pólo estão relatados mais à frente, nesse documento, tendo sido incorporados recentemente os projetos Lixo e Cidadania no Vale do Jequitinhonha, Estágio Regional da Faculdade de Farmácia e Projeto Mapeamento Geológico.

6.7. Pólo de Capacitação, Formação e Educação Permanente de Pessoal para Saúde da Família

A UFMG foi aprovada pelo Ministério da Saúde como um dos dez pólos de apoio ao desenvolvimento da estratégia de saúde da família, em 1998. O Pólo atua com a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais e o Departamento de Atenção Básica, do Ministério da Saúde,

em cerca de dois terços dos municípios do Estado, tendo constituído núcleos sub-regionais com 11 das 17 Diretorias Regionais de Saúde e outras instituições de ensino superior. O Pólo coordenou a oferta de duas turmas de curso de especialização e várias cursos introdutórios e de qualificação profissional para médicos, enfermeiros e odontólogos e de capacitação para auxiliares de saúde e agentes comunitários de saúde.

6.8. Projeto Caparaó – Comunidade de Aprendizagem

Projeto desenvolvido pelo Colégio Técnico com o apoio de outros setores da UFMG, desenvolve um trabalho especial em educação, com grande ênfase em preservação ambiental, nos municípios de Caparaó e Alto Caparaó. Nos últimos anos foi implantado o Projeto Comunidade de Aprendizagem, com o apoio da Fundação W. K. Kellogg.

6.9. Montes Claros e Norte de Minas

A UFMG sedia, em Montes Claros, o Núcleo de Ciências Agrárias (NCA), com um Curso Superior de Agronomia e o curso técnico. Suas atividades de extensão têm crescido, com a realização anual da Semana do Produtor Rural, e projetos sociais e de difusão tecnológica. Abre seu espaço para visitas, atua com escolares, pequenos produtores e, mais recentemente, com agricultura familiar e cooperativa de base popular.

6.10. Festival de Inverno da UFMG e Casa da Glória - Diamantina

Diamantina passou a ser a parceira da UFMG para a realização do Festival de Inverno da UFMG, a partir de 2000, mobilizando não só a área cultural, mas o setor turístico e comercial do município. A recuperação da Casa da Glória propicia um ponto de apoio importante para a administração do Festival, para o Pólo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha, e como espaço cultural com o Centro de Cartografia Histórica.

6.11. Fundação Rodrigo Melo Franco de Andrade - Tiradentes

A presença da UFMG em Tiradentes tem grande potencial de crescimento, com a Fundação Rodrigo Melo Franco, sob a coordenação administrativa e cultural da UFMG. Além de abrir ao público o Museu do Padre Toledo a universidade participa, com parceiros locais e estaduais, do desenvolvimento de projetos de interesse da região.

6.12. Outros Municípios

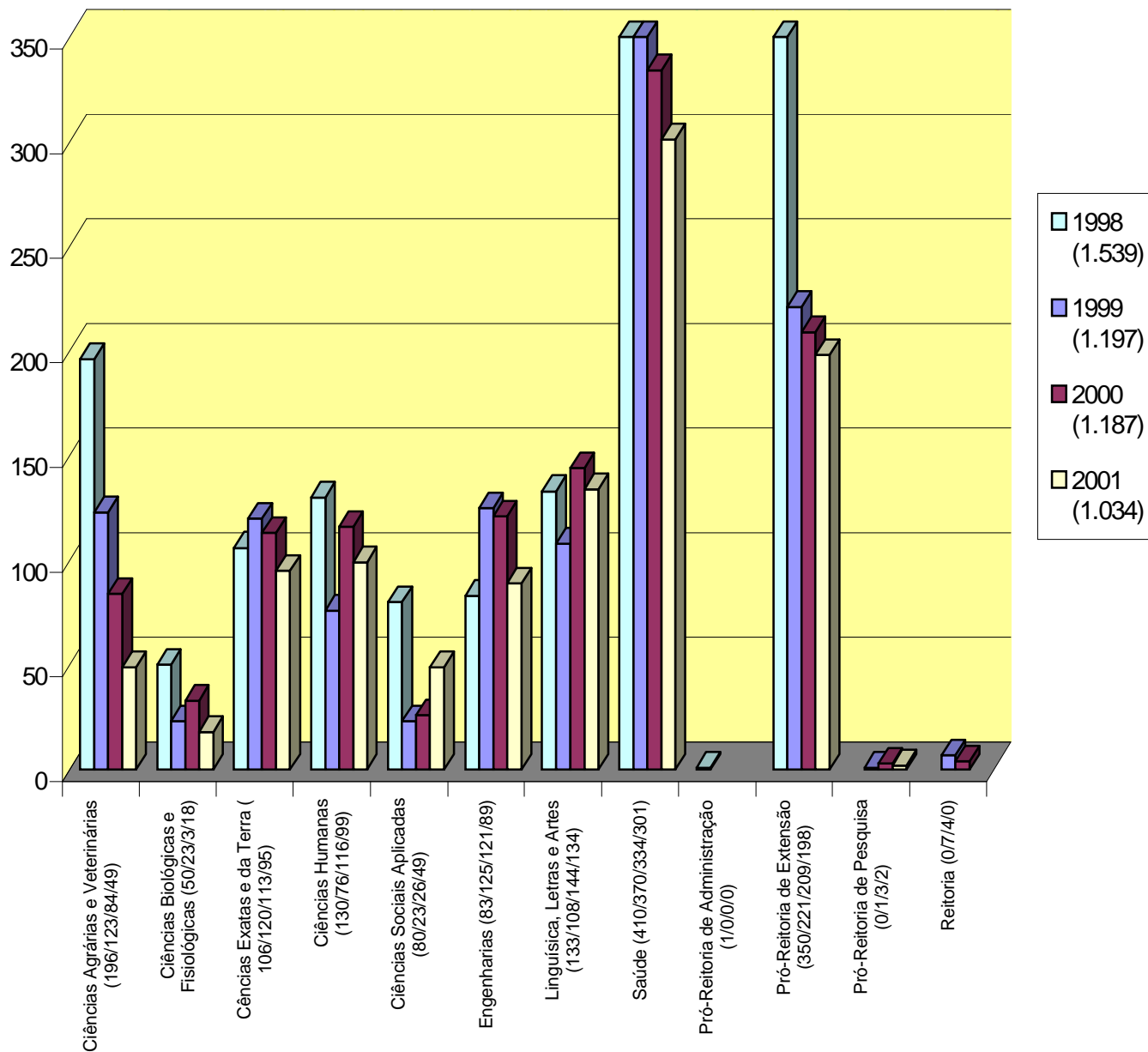
Com o apoio da PROEX outros projetos de base regional são desenvolvidos, como os projetos de pesquisa e extensão A província cárstica Arcos/Pains/Doresópolis: desenvolvimento sustentável (IGC) e Caracterização e manejo integrado da sub-bacia hidrográfica do Rio Cipó (NCA).

7. RETROSPECTIVA DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO 1998 - 2001

7.1. Produção Geral - Atividades de Extensão

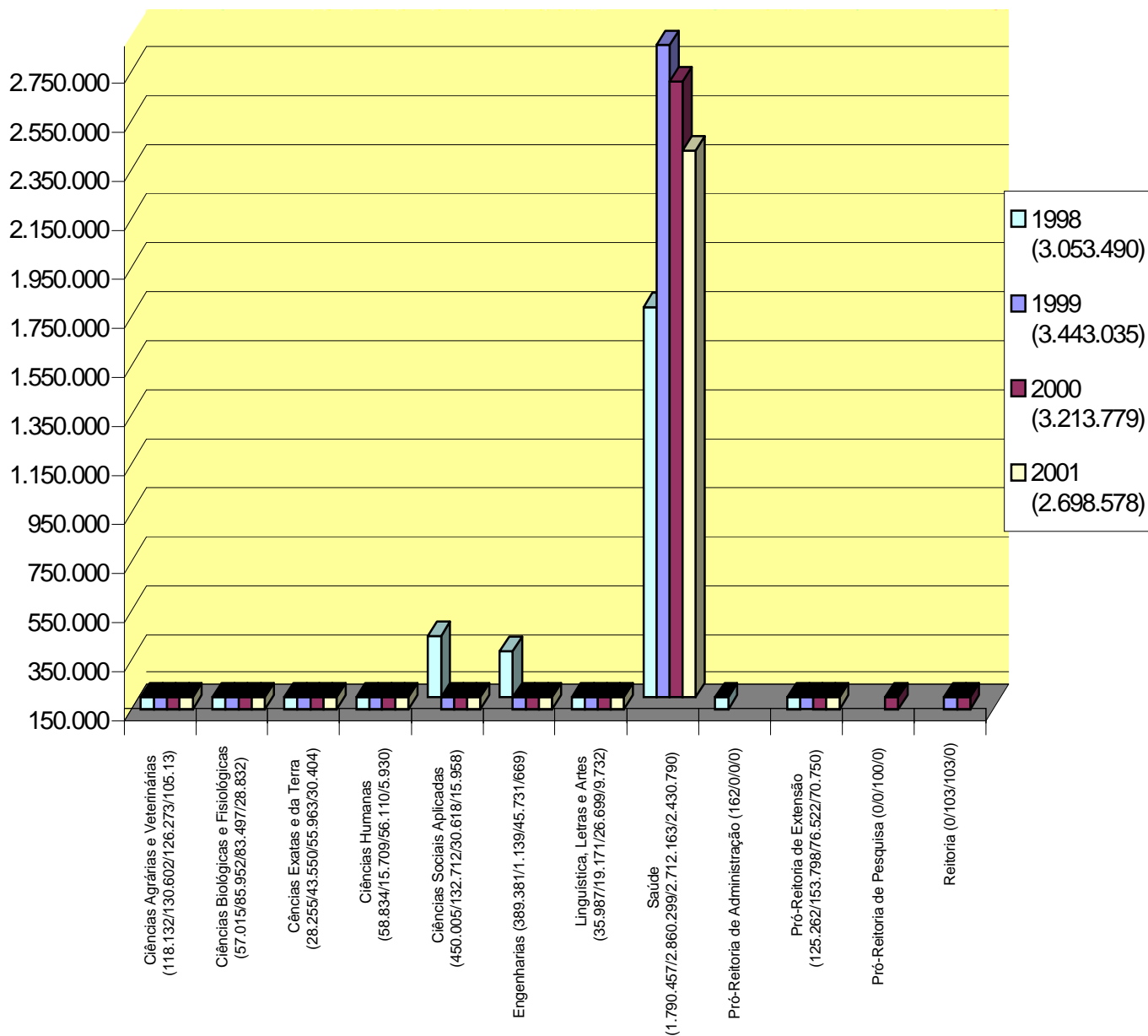
As atividades de extensão são sistematizadas em programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e produtos acadêmicos. Os gráficos apresentados a seguir mostram uma síntese evolutiva dessas atividades, até 2001, por grandes áreas do conhecimento.

Figura 1 - Atividades de extensão realizadas de 1998 a 2001, por grande áreas do conhecimento, Belo Horizonte, 2002.



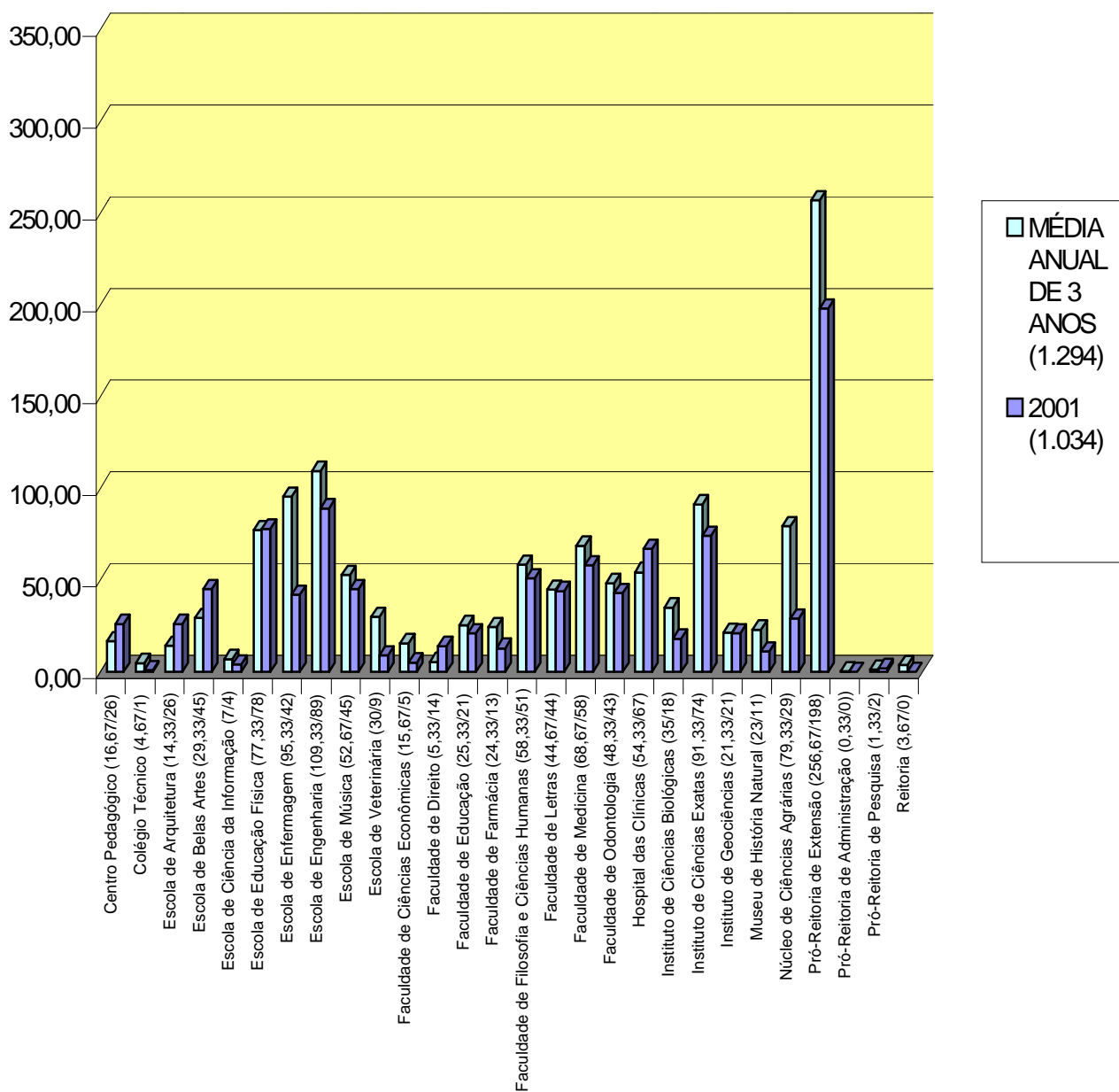
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

Figura 2 - Públicos atingidos pelas atividades de extensão realizadas de 1998 a 2001, por grande áreas do conhecimento, Belo Horizonte, 2002.



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

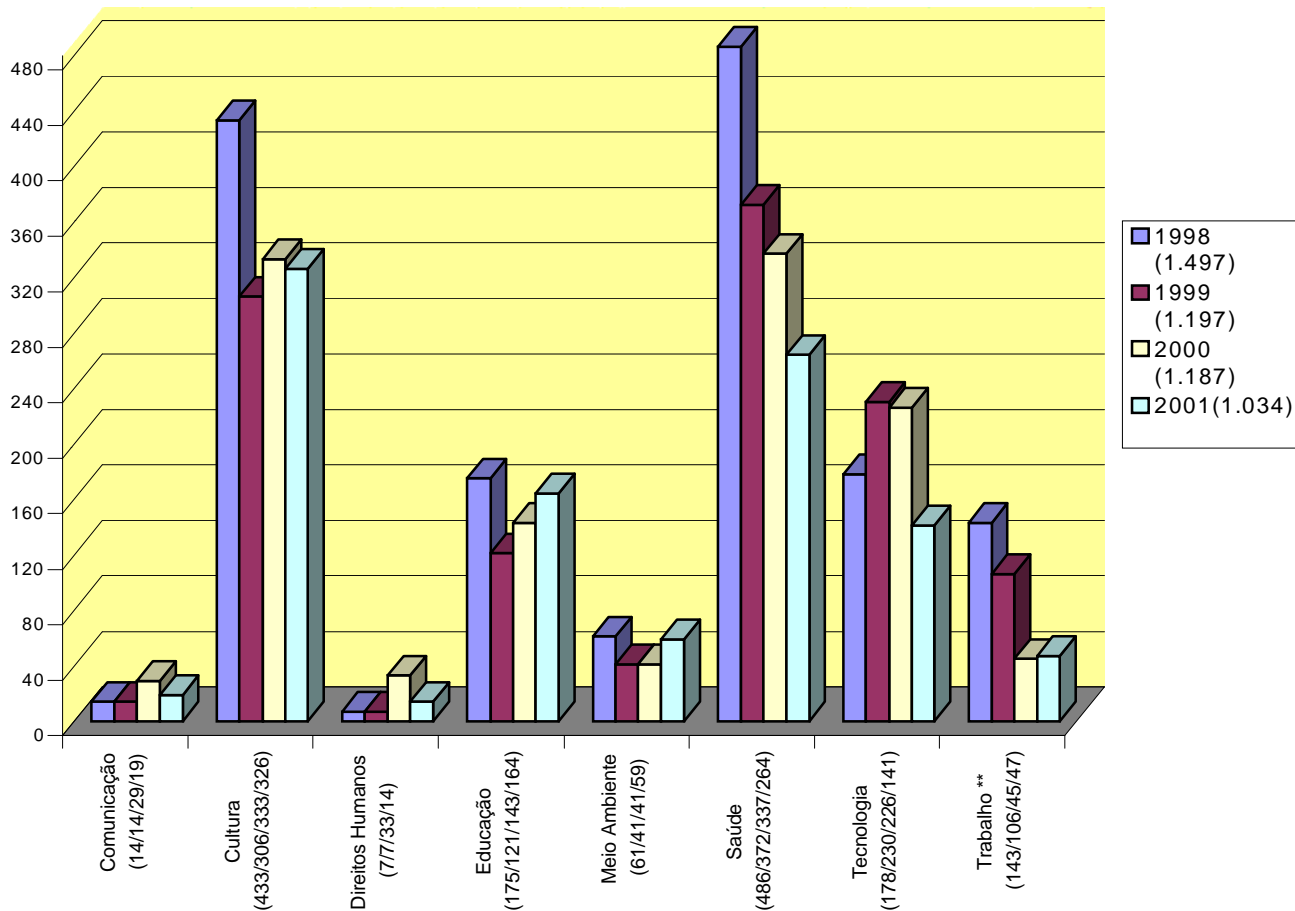
Figura 3 - Projetos, cursos, prestação de serviços, eventos e produtos acadêmicos por unidades de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002.



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

Figura 4 – Projetos, cursos, prestação de serviços*, eventos e produtos acadêmicos de extensão, por áreas temáticas, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002.

* Exceto os realizados sob a forma de projetos ou cursos - **Inclui Desenvolvimento Rural



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

Quadro 2 - Atividades de extensão realizadas de 1996 a 2001, Belo Horizonte, 2002.

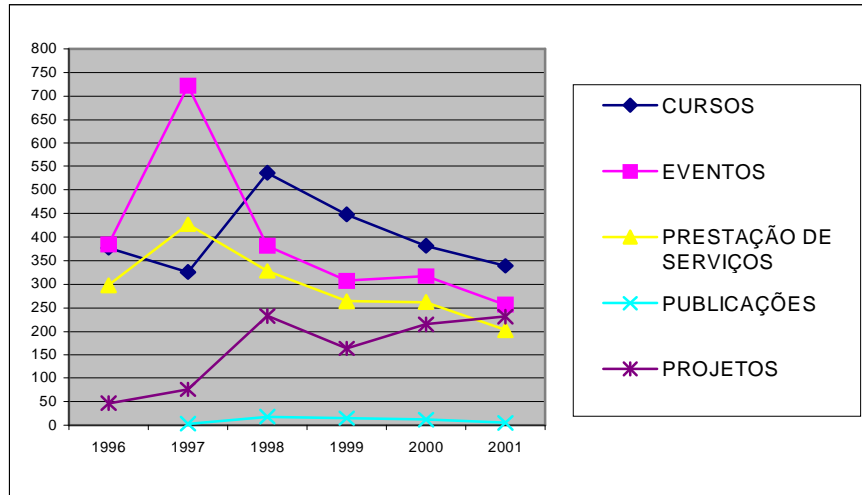
ATIVIDADES	A N O											
	1996		1997		1998		1999		2000		2001	
	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO
CURSOS **	377	14.868	326	18.122	536	22.271	448	19.431	381	18.579	339	17.853
EVENTOS	385	94.501	722	216.674	382	213.704	307	171.379	317	114.714	256	64.501
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	298	701.784	427	1.579.995	328	1.738.630	264	2.780.420	262	2.600.625	203	2.609.024
PUBLICAÇÕES ***	---	---	3	2.650	19	51.000	15	62.800	12	15.502	5	7.200
PROJETOS	47	521.886	76	498.061	232	1.027.885	163	409.005	215	464.359	231	
PROGRAMAS	---	---	---	---	42	---	33	---	---	---		
TOTAL GERAL	1.107	1.333.039	1.554	2.315.502	1.539	3.053.490	1.230	3.443.035	1.187	3.213.779	1.034	2.698.578

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

* Até 1997, base de dados – Sistema de Informações Acadêmicas - INA

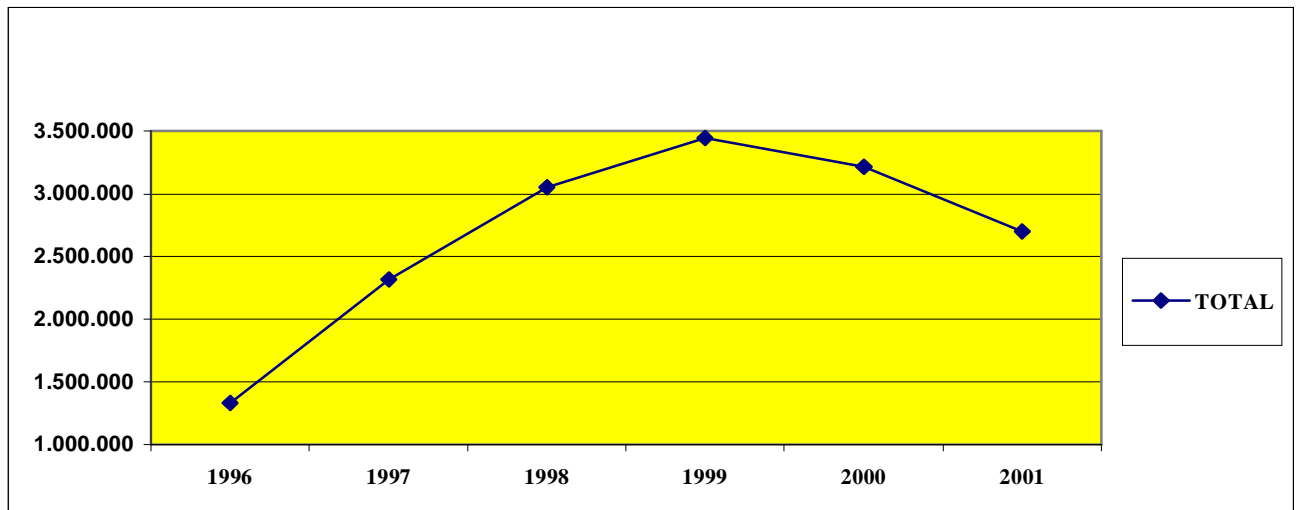
** Público Estimado - refere-se a número de alunos. *** Público Estimado - refere-se a tiragem.

Figura 5 – Atividades de extensão realizadas de 1996 a 2001, Belo Horizonte, 2002.



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

Figura 6 - Público atingido pelas atividades de extensão realizadas de 1996 a 2001, Belo Horizonte, 2002



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

7.2. PROGRAMAS E PROJETOS

A **integração de projetos em programas** é uma das diretrizes da extensão na UFMG, como movimento estratégico para uma construção interdisciplinar. A tradição em extensão apontava para a realização de projetos isolados, muitas vezes individuais, freqüentemente sem a formalização do registro acadêmico, exceto quando se habilitava a obtenção de bolsas ou outro fomento, ou para registro de validação como atividade acadêmica; nesse segundo caso, freqüentemente apenas no Sistema INA, que aceita a informação sem a validação formal, excetuando o reconhecimento departamental.

Embora grande parte dos projetos sejam ainda apresentados para registro de forma isolada, tem sido realizado um trabalho de identificação de propostas assemelhadas e passíveis de articulação, de forma a constituírem-se em programas, entendidos como um *"conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e voltados a um objetivo comum"*, conforme o Plano Nacional de Extensão, que tem como ações constitutivas projetos, cursos, eventos, prestações de serviços e produtos acadêmicos de extensão.

Várias experiências de articulação estão em andamento. Estratégias indutoras dessa articulação têm sido implementadas, como a realização de seminários por área temática, com vistas a discussão e integração entre projetos, direcionamento da aplicação de recursos prioritariamente em programas ou núcleo de projetos, aproximação temática dos projetos durante eventos (mostra por área temática) e outros. Para os projetos mais novos existe maior facilidade, introduzindo-se essa discussão desde o momento de sua proposta e aprovação institucional, respeitando-se sua fase de evolução, o que pode significar um período como projeto isolado.

Para a orientação dessa estratégia de articulação, nucleação de projetos e construção de programas têm sido utilizadas as linhas programáticas definidas consensualmente e publicadas no documento Sistema de Dados e Informações, do Fórum de Pró-Reitores das Universidades Públicas Brasileiras. Considerando a articulação desenvolvida pela Proex e pelos CENEX nos últimos quatro anos e tomando-se como referência o Programa de Bolsas de Extensão o Quadro 3 demonstra o estado atual desse processo.

Quadro 3 : Programas ou grupos de projetos de extensão, segundo área temática e linhas programática em 2000 – 2001, Belo Horizonte, 2002

UNID	DEPTº	CLAS.	D E N O M I N A Ç Ã O	ÁREA	Linha
		PROG	COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E MÍDIA COMUNITÁRIA		33
FAF	COM	PROJ	Mídia escola e práticas Educativas	COMUNICAÇÃO	33
FAF	COM	PROJ	Laboratório de Mídia Comunitária - LabMídia UFMG	COMUNICAÇÃO	33
FAF	COM	PROJ	Manuelzão dá o recado	COMUNICAÇÃO	33
FAF	COM	PROJ	Práticas de comunicação em cidades participantes do Pólo Vale Jequitinhonha	COMUNICAÇÃO	33
FAF	COM	PROJ	Apoio, Capacitação e Melhoria das Rádios Comunitárias na Região Metropolitana de Belo Horizonte	COMUNICAÇÃO	33
			PROGRAMA CULTURAL PERMANENTE DO CENTRO CULTURAURAL DA UFMG	CULTURA	12
PROEX	CCULT	PROJ	Mostra de Artes Plásticas e Visuais	CULTURA	37
PROEX	CCULT	PROJ	Espetáculos de Artes Cênicas	CULTURA	41
PROEX	CCULT	PROJ	Projeto Leitura	CULTURA	31
PROEX	CCULT	PROJ	Sexta Sintonia	CULTURA	39
			NUCLEO DE MÚSICA CORAL DA UFMG	CULTURA	39
MUS	TGM	PROJ	Corais no Campus	CULTURA	39
MUS	TGM	PROJ	Coro de Câmara da Escola de Música da UFMG	CULTURA	39
			GRUPO GRANDES GRUPOS INSTRUMENTAIS	CULTURA	39
MUS	INC	PROJ	Bandas	CULTURA	39
MUS	TGM	PROJ	Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFMG	CULTURA	39
MUS	INC	PROJ	Geraes Big Band	CULTURA	39
		PROG	MUSEUS DA UFMG - CENTROS DE CIÊNCIA E CULTURA	CULTURA	12
FAF	HIS	PROJ	Museus da UFMG: Formação e Qualificação de Pessoal	CULTURA	12
MED	CMM	PROJ	Memória e Cultura Médica em Minas Gerais	CULTURA	12
FAF	HIS	PROJ	MHAB e MHNJB: faces da memória do Patrimônio Cultural de BH	CULTURA	12
IGC		PROJ	Instituto Casa da Glória	CULTURA	12
ICB	MOF	PROJ	Ciência e Educação e comunidade no Museu de Ciências Morfológicas	EDUCAÇÃO	12
		PROG	LETRAS E TEXTOS EM AÇÃO	CULTURA	31
FALE	LEV	PROJ	A Letra e a Cena	CULTURA	31

Quadro 3 : Programas ou grupos de projetos de extensão, segundo área temática e linhas programática em 2000 – 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

UNID	DEPTº	CLAS.	D E N O M I N A Ç Ã O	ÁREA	Linha
FALE	CENEX	PROJ	Curso de Atualização em Civilizações Antigas	CULTURA	31
FALE	DAE	PROJ	Coral da FALE	CULTURA	31
FALE	CENEX	PROJ	Literatura Dramática e Teatro	CULTURA	31
FALE	CENEX	PROJ	Seminários em Literatura Dramática e Oficinas em geral	CULTURA	31
FALE	CENEX	PROJ	Viagem cultural a Livraria de Montaigne	CULTURA	31
FALE	CENEX	PROJ	Poesia da Voz	CULTURA	31
FALE	CENEX	PROJ	Saraus, Espetáculos e Performances	CULTURA	31
FALE	CENEX	PROJ	Grupo Contae e os Linguarudos	CULTURA	31
FALE	LEC	PROJ	Contos de Mitologia	CULTURA	31
FESTIVAL DE INVERNO				CULTURA	
PROEX		PROJ	Projetos especiais	CULTURA	12
PROEX		PROJ	Área de artes plásticas e gráficas	CULTURA	37
PROEX		PROJ	Área de Fotografia, Cinema e Vídeo	CULTURA	38
PROEX		PROJ	Área de Música e Dança	CULTURA	39
PROEX		PROJ	Área de Produção Teatral e Circense	CULTURA	41
GRUPO DE PROJETOS ISOLADOS - ÁREA CULTURA				CULTURA	
FAF	HIS	PROJ	Resgate dos acervos históricos das Câmaras Mun. de Tiradentes,...	CULTURA	12
EBA	APL	PROJ	RECICOR/Rede de Ciências, Tecnologia e Conservação Integrada de Bens Culturais	CULTURA	12
FAF	SOA	PROJ	Projeto de monitoria em Arqueologia	CULTURA	12
ECI	OTI	PROJ	Formação em Preservação de Acervos Culturais	CULTURA	12
EBA	APL	PROJ	Formação profissional através de ação cultural	CULTURA	24
FAE	DMTE	PROJ	Formação de agentes culturais juvenis	CULTURA	24
EEF	EFI	PROG	Escola de dança e ritmo SARANDEIROS	CULTURA	39
MUS	TGM	PROJ	Música e Representação no Mundo Barroco	CULTURA	39
EEF	EFI	PROJ	Dança Moderna Experimental: um diálogo entre a dança e a Educação	CULTURA	39
PROEX	ARS	PROJ	ARS NOVA - Coral da UFMG	CULTURA	39
PROEX	TU	PROJ	Projeto Institucional de Extensão do Teatro Universitário	CULTURA	41
FAE	CP	PROJ	PANDALELÉ: Laboratório de Brincadeiras	CULTURA	41
NUCLEO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL				DIR. HUMANOS	
FAF	SOA	PROJ	NUPASS - Núcleo de apoio ao desenvolvimento da política de assistência social	DIR. HUMANOS	08
PÓLOS REPRODUTORES DE CIDADANIA				DIR. HUMANOS	16
DIR	CENEX	PROG	Cidadania e Emancipação: A Universidade vai às Ruas	DIR. HUMANOS	16
DIR	DIC	PROJ	Vilas e Favelas e Organização Popular	DIR. HUMANOS	16
GRUPO DE PROJETOS ISOLADOS - ÁREA DIREITOS HUMANOS					
FAF	PSI	PROJ	Comunidade: construindo novas realidades	DIR. HUMANOS	16
DIR	CENEX	PROJ	Assistência Judiciária - DAJ Faculdade de Direito	DIR. HUMANOS	16
DIR	CENEX	PROJ	Núcleo de Estudos de Direito Ambiental da UFMG – NEDA	DIR. HUMANOS	29
ESTÁGIO RURAL CURRICULAR				EDUCAÇÃO	
FAF	PSI	PROJ	Internato Rural Psicologia	EDUCAÇÃO	13
MED	MPS	PROJ	Internato Rural (Internato em Saúde Coletiva)	EDUCAÇÃO	13
ENG		PROJ	Internato Rural Engenharia	EDUCAÇÃO	13
FAR	DFS	PROJ	Internato Rural de Farmácia	EDUCAÇÃO	13
ENF		PROJ	Estágio Curricular de Enfermagem	EDUCAÇÃO	13
ODONT	OPS	PROJ	Internato Curricular de Odontologia	EDUCAÇÃO	13
VET	CENEX	PROJ	APIC's - Aulas Práticas Integradas de Campo (projeto associado)	EDUCAÇÃO	14
MED	MPS	PROJ	Projeto Morada Nova (projeto associado)	EDUCAÇÃO	44
MED	MPS	PROJ	As gentes de Ibiaí (projeto associado)	EDUCAÇÃO	44
FAFICH		PROJ	Inserção do Psicólogo no Programa de Saúde da Família em Vespasiano (projeto associado)	EDUCAÇÃO	44
PROGRAMA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE JOVENS E ADULTOS				EDUCAÇÃO	21
FAE	DAE	PROJ	Projeto de Ensino Fundamental de Jovens e Adultos - Primeiro Segmento	EDUCAÇÃO	21
FAE	CP	PROJ	Projeto de Ensino Fundamental de Jovens e Adultos - Segundo Segmento	EDUCAÇÃO	21
FAE	CP	PROJ	Projeto de Ensino Médio de Jovens e Adultos	EDUCAÇÃO	21
FAE	CP	PRPJ	PAS - Alfabetização Solidária- projeto UFMG (projeto isolado)	EDUCAÇÃO	21
FAF	PSI	PROJ	A Psicologia Social na Educação de jovens e adultos (projeto isolado)	EDUCAÇÃO	21
NCA		PROJ	Projeto de elevação de escolaridade ensino fundamental (projeto isolado)	EDUCAÇÃO	21
PROGRAMA CARRO BIBLIOTECA					31
ECI	OTI	PROJ	Carro Biblioteca: Frente de Leitura ano 2002	EDUCAÇÃO	31
ECI	OTI	PROJ	Boletim Bairro-a-Bairro	EDUCAÇÃO	31
CULTURAS INDÍGENAS NA UFMG				EDUCAÇÃO	16
FALE	LEV	PROJ	Artes do Coração do Brasil/CORPOCASACOISA - Modos de ver e fazer	EDUCAÇÃO	12
FALE		PROJ	Educação continuada e qualificação de professores como etapa para formação universitária	EDUCAÇÃO	20
PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE ESCOLAS INDÍGENAS EM MINAS GERAIS					16
FAE	DAE	PROJ	Banco de Dados sobre Educação Indígena	EDUCAÇÃO	12
PÓLO DE INTEGRAÇÃO DA UFMG NO VALE DO JEQUITINHONHA				EDUCAÇÃO	46
PROEX	Nupass	PROJ	Assistência Social – Formulação e Gestão qualificada	MEIO AMBIENTE	08
EBA		PROJ	Preservação do Patrimônio cultural no Vale do Jequitinhonha	CULTURA	12
FAE	CP	PROJ	Biblioteca Pública e Centro de Memória Cultural e Artística de Turmalina/MG	CULTURA	12
MUS		PROJ	Acervo de Partituras históricas de Diamantina: Pesquisa, recuperação e interpretação musical	CULTURA	12
ENF	EMI	PROJ	Enfermagem no Vale do Jequitinhonha: Estratégia de Educação fazendo e fazer Educando	SAÚDE	13
MED	MPS	PROJ	Instrumentos e métodos de planejamento e gerência participativa em Sistemas Locais de Saúde	SAÚDE	13
MED	PED	PROJ	Avaliação nutricional e parasitológica em região endêmica para febre maculosa de Minas Gerais	SAÚDE	13
Fafich	His	PROJ	Família e relações de gênero no Tejuco	EDUCAÇÃO	16
FACE	Cedeplar	PROJ	Desenvolvimento Social e inserção da mulher no Vale do Jequitinhonha	DIR. HUMANOS	16
IGC	GEL	PROJ	Os impactos da atividade minerária no Alto do Jequitinhonha	MEIO AMBIENTE	18
IGC		PROJ	Reestruturação sócio-espacial e desenvolvimento regional	EDUCAÇÃO	18

Quadro 3 : Programas ou grupos de projetos de extensão, segundo área temática e linhas programática em 2000 – 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

UNID	DEPTº	CLAS.	D E N O M I N A Ç Ã O	ÁREA	Linha
FAR		PROJ	Estudo químico – etnofarmacológico das plantas medicinais pela população do Vale do Jequitinhonha	SAÚDE	18
ICB	BOT	PROJ	Estudo da vegetação do Jequitinhonha em processo de ensino-pesquisa-extensão integrados	EDUCAÇÃO	19
IGC	GEO	PROJ	Estudos sobre a degradação ambiental e seu controle no município de Gouveia – Serra do Espinhaço, Alto Jequitinhonha - Minas Gerais	MEIO AMBIENTE	19
FAE		PROJ	Formação de professores que atuam em Classes Multisseriadas	EDUCAÇÃO	20
IGC		PROJ	Um Atlas regional como instrumento de pesquisa e comunicação.	EDUCAÇÃO	20
FAE	CEALE	PROJ	A população rural do Alto Jequitinhonha e a questão da Leitura e da Escrita	EDUCAÇÃO	31
FALE	LEV	PROJ	Quem conta um conto aumenta um ponto	EDUCAÇÃO	31
FAF		PROJ	Práticas de comunicação em cidades participantes do Pólo Vale Jequitinhonha	COMUNICAÇÃO	33
PROEX	CPASC	PROG	PROGRAMA MINAS UNIVERSIDADE PRESENTE	EDUCAÇÃO	08
Proex		PROG	PROGRAMA EMERGENCIAL DE HABILITAÇÃO EM NÍVEL MÉDIO - MODALIDADE NORMAL - DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM EXERCÍCIO	EDUCAÇÃO	20
Proex		PROG	FÓRUM UFMG DE EDUCAÇÃO INFANTIL	EDUCAÇÃO	20
		PROG	PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A REFORMA AGRÁRIA – PRONERA	EDUCAÇÃO	20
			GRUPO DE PROJETOS ISOLADOS - ÁREA EDUCAÇÃO I		
FALE	LEG	PROJ	Educação continuada de professores de línguas estrangeiras	EDUCAÇÃO	20
FAE	DMTE	PROJ	Trabalhador na Universidade / Universidade do Trabalhador - uma prática extensionista	EDUCAÇÃO	21
FAE	CAE	PROJ	Diagnóstico clínico pedagógico de aluno do ensino especial	EDUCAÇÃO	22
FAE	DMTE	PROJ	Pró-Leitura	EDUCAÇÃO	31
FAE	CP	PROJ	Mala de Leitura	EDUCAÇÃO	31
FAR	ACT	PROJ	Drogas: O que você deve saber!	EDUCAÇÃO	50
			GRUPO DE PROJETOS ISOLADOS - ÁREA EDUCAÇÃO II		
ICX	DIT	PROJ	Extensão para professores e alunos de matemática da escola básica	EDUCAÇÃO	20
IGC	GEL	PROJ	Geologia na Escola	EDUCAÇÃO	20
ICX	FIS	PROJ	Observatório Astronômico da Serra da Piedade	EDUCAÇÃO	36
ICX	FIS	PROJ	Ciência do cotidiano ao alcance da comunidade	EDUCAÇÃO	36
ICX	FIS	PROJ	Física fácil	EDUCAÇÃO	36
ARQ	TAU	PROG	CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CETEPS - COMUNIDADES CARENTES	MEIO AMBIENTE	15
ARQ	TAU	PROJ	Projeto Nova Pampulha	MEIO AMBIENTE	15
ARQ	TAU	PROJ	Projeto Ramatis	MEIO AMBIENTE	15
ARQ	TAU	PROJ	Projeto Ourominas	MEIO AMBIENTE	15
ARQ	TAU	PROJ	Escola Rural da APAE – Betim	MEIO AMBIENTE	15
ARQ	TAU	PROJ	Albergue noturno de Belo Horizonte	MEIO AMBIENTE	15
ARQ	TAU	PROJ	Igreja do pai Misericordioso	MEIO AMBIENTE	15
ARQ	TAU	PROJ	Projeto da área institucional do bairro Fernão Dias	MEIO AMBIENTE	15
ARQ	TAU	PROJ	Projeto Igreja de Santana	MEIO AMBIENTE	15
ARQ	TAU	PROJ	Centro Cultural de Corinto	MEIO AMBIENTE	15
ARQ	TAU	PROJ	Conjunto Habitacional da Associação Pró-Morar	MEIO AMBIENTE	15
ARQ	TAU	PROJ	Estação de reciclagem e beneficiamento de entulhos para a COHABITA – Cooperativa Habitacional Metropolitana	MEIO AMBIENTE	15
ARQ	TAU	PROJ	Sede da Associação Comunitária do bairro São Cosme	MEIO AMBIENTE	15
ARQ	TAU	PROJ	Creche Comunitária para a Missão Vida e Esperança Renovada	MEIO AMBIENTE	15
ARQ	TAU	PROJ	Igreja Apostólica Evangélica Pentecostal	MEIO AMBIENTE	15
ARQ	TAU	PROJ	Levantamento cadastral dos imóveis da cidade de Carbonita	MEIO AMBIENTE	15
ARQ	TAU	PROJ	Procedimentos de gestão de mutirão habitacional para população de baixa renda	MEIO AMBIENTE	15
ARQ	PROJ	PROJ	Estudo de Caso: Assistência emergencial à recuperação de moradias de servidores da SLU em regiões diferenciadas (projeto isolado)	MEIO AMBIENTE	15
		PROG	PROECO - PROGRAMA ESTAÇÃO ECOLÓGICA	MEIO AMBIENTE	19
IGC	GEO	PROJ	Caminhadas Ecológicas	MEIO AMBIENTE	19
IGC	GEO	PROJ	Natureza em Movimento	MEIO AMBIENTE	19
IGC	GEO	PROJ	ECOTECNOLOGIA A	MEIO AMBIENTE	19
IGC	GEO	PROJ	ECOARTE	MEIO AMBIENTE	19
IGC	GEO	PROJ	Projeto Vida	MEIO AMBIENTE	19
PRA		PROG	GERESOL-PROG. ADMIN. E GERENC. RESÍDUOS SÓLIDOS	MEIO AMBIENTE	19
		PROG	MHNJB - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	MEIO AMBIENTE	19
MHN	CENEX	PROJ	Educação Ambiental	MEIO AMBIENTE	19
MHN	CENEX	PROJ	Vizinhos do Museu	MEIO AMBIENTE	19
MHN	CENEX	PROJ	Natureza Singular	MEIO AMBIENTE	19
		PROG	PROJETO MANUELZÃO: saúde, meio ambiente e cidadania		46
MED	EMI	PROJ	Meio Ambiente, Saúde e Cidadania junto à População Ribeirinha do Ribeirão Pampulha: S. Bernardo, Vilas Aeroporto e São Tomás	MEIO AMBIENTE	19
MED	COM	PROJ	Manuelzão dá o recado	COMUNICAÇÃO	33
MED	MPS	PROJ	Manuelzão cuida do lixo		19
MED	MPS	PROJ	Manuelzão SOS Rio das Velhas	MEIO AMBIENTE	19
MED	MPS	PROJ	Manuelzão cuida do esgoto	MEIO AMBIENTE	13
MED	MPS	PROJ	Manuelzão faz ecoturismo e turismo rural	MEIO AMBIENTE	49
MED	MPS	PROJ	Manuelzão bebe água limpa	MEIO AMBIENTE	19
MED	MPS	PROJ	Manuelzão e a saúde da família	MEIO AMBIENTE	44
MED	MPS	PROJ	Manuelzão faz ciência	MEIO AMBIENTE	36
MED	MPS	PROJ	Manuelzão vai à escola	MEIO AMBIENTE	19
MED	MPS	PROJ	Manuelzão faz arte	MEIO AMBIENTE	19
MED	MPS	PROJ	Manuelzão cuida da fazenda	MEIO AMBIENTE	14

Quadro 3 : Programas ou grupos de projetos de extensão, segundo área temática e linhas programática em 2000 – 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

UNID	DEPTº	CLAS.	D E N O M I N A Ç Ã O	ÁREA	Linha
MED	MPS	PROJ	Manuelzão legal	MEIO AMBIENTE	19
MED	MPS	PROJ	Manuelzão na indústria	MEIO AMBIENTE	19
EXTENSÃO DO NCA - CONJUNTO DE PROJETOS DE MEIO AMBIENTE					
NCA		PROJ	Caracterização e Manejo Integrado da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Cipó	MEIO AMBIENTE	46
NCA		PROJ	Horta urbana: melhorando a qualidade de vida	MEIO AMBIENTE	15
NCA		PROJ	Saúde e ecologia no cotidiano escolar	MEIO AMBIENTE	19
NCA		PROJ	Projeto Olho D'água	MEIO AMBIENTE	19
NCA		PROJ	Ligado no tempo	MEIO AMBIENTE	19
GRUPO DE PROJETOS ISOLADOS - MEIO AMBIENTE					
VET	CCV	PROJ	Correção Ambiental e Reciclagem com Carroceiros de BH	MEIO AMBIENTE	19
IGC	GEO	PROJ	A Província Cársica Arcos/ Pains/ Doresópolis: Desenvolvimento. Sustentável	MEIO AMBIENTE	29
IGC	BIG	PROJ	Proposição de roteiros de aulas práticas em ecologia aquática	MEIO AMBIENTE	19
ICB	EMA	PROJ	Parceria UFMG-ASMARE: uma ação sócio-ecológica	MEIO AMBIENTE	19
ENG	BIG	PROJ	Educação ambiental para prof. do Ensino Fundamental da Região do Vale do Aço	MEIO AMBIENTE	19
ICB	SOA	PROJ	Assessoria à participação popular em processos de licenciamento ambiental	MEIO AMBIENTE	19
PROG EDUCAÇÃO, PESQUISA E PRÁTICA EM HIV/ POSITIVO					
ENF	EMI	PROJ	Organização da Atenção à Saúde dos Portadores de HIV/AIDS no CTR/DIP Orestes Diniz	SAÚDE	02
FAO	CPC	PROJ	Ensino, Pesquisa e Prática Profissional em HIV/AIDS	SAÚDE	02
MED	CLM	PROJ	Educação e Prevenção em HIV/AIDS	SAÚDE	02
PROG CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR					
ENF	EMI	PROJ	Controle de egressos em infecção de sítio cirúrgico no HC-UFMG	SAÚDE	30
ENF	EMI	PROJ	Vigilância e controle das infecções hospitalares no HC-UFMG	SAÚDE	30
PROG NÚCLEO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA - NUGG					
	CLM	PROJ	Educação Física para a Terceira Idade	SAÚDE	06
EEF	TO	PROJ	Maioridade - Universidade Aberta para a Terceira Idade	SAÚDE	06
EEF	TO	PROJ	Convivendo bem com a Doença de Parkinson - uma proposta de intervenção Educativa promovendo a qualidade de vida dos pacientes	SAÚDE	06
EEF	TO	PROJ	Vale a Pena Viver: Uma Proposta de Intervenção Promovendo a Qualidade de Vida para a População da 3ª. Idade	SAÚDE	06
EEF	ENA	PROJ	Atividades Educativas com idosos de instituição asilar	SAÚDE	06
ENF	FIT	PROJ	Assist. fisioterapêutica aos idosos da Casa do Ancião da Cidade Ozanan	SAÚDE	06
EEF	CLM	PROJ	Assist. multiprofissional aos idosos da Casa do Ancião da Cidade Ozanan	SAÚDE	06
MED	PSN	PROJ	Lar dos Idosos - 2002	SAÚDE	06
MED	ENB	PROJ	Promovendo a qualidade de vida das pessoas idosas: contribuição da Enfermagem	SAÚDE	06
NCA		PROJ	Memória viva (projeto isolado)	CULTURA	12
PROG PROGRAMA EDUCAÇÃO PELO ESPORTE / FUNDAÇÃO AYRTON SENNA					
EEF	ESP	PROJ	Projeto Guanabara I	SAÚDE	04
EEE	ESP	PROJ	Projeto Guanabara II	SAÚDE	04
GRUPO DE PROJETOS DE CRECHES					
MED	PED	PROJ	Creche das Rosinhas: Educação e Saúde - ANO X	SAÚDE	04
ENF	EMI	PROJ	Creche São Bernardo e Creches	SAÚDE	04
GRUPO CONJUNTO DE PROJETOS ESPORTE UNIVERSITÁRIO					
EEF	ESP	PROJ	Projeto Esporte Universitário	SAÚDE	28
EEF	ESP	PROJ	Ginástica Aeróbia Esportiva	SAÚDE	28
EEF	ESP	PROJ	Esporte Aplicado à Reabilitação de Deficientes Físicos	SAÚDE	28
GRUPO DE PROJETOS DE ATENÇÃO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS					
EEF	FIS	PROJ	" Prevenção de Incapacidades" / Programa Controle e Eliminação da Hanseníase (SESMG)	SAÚDE	02
EEF	ENA	PROJ	Educação através de jogos para Grupo Operativo de Diabéticos	SAÚDE	02
ENF	ENB	PROJ	Assistência de Enfermagem à Criança e ao Adolescente Portador de Insuficiência Renal	SAÚDE	02
ENF	ENB	PROJ	Educação para o Autocuidado do Paciente Hipertenso do Ambulatório Bias Fortes	SAÚDE	02
ENF	ENB	PROJ	Assistência às Crianças e Adolescentes Portadores de Disfunção Vesical	SAÚDE	02
ENF	CLM	PROJ	Atendimento primário aos pacientes com doenças endócrinas: uma proposta de aproximação/Regional Nordeste - SMSBH.	SAÚDE	02
ENF	ENB	PROJ	Cuidar . . . Cuidando-se	SAÚDE	02
ENF	ENB	PROJ	Atendimento ao Portador de Ferida Crônica	SAÚDE	02
ENF	ENA	PROJ	Atendimento de Enfermagem na Prevenção e no Tratamento das DST's	SAÚDE	02
GRUPO DE PROJETOS INTEGRADOS NA ÁREA DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA					
FAO	CPC	PROJ	Cirurgia em Odontopediatria - Orientação e Terapêutica	SAÚDE	13
FAO	CPC	PROJ	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	SAÚDE	13
FAO	CPC	PROJ	Terapia Periodontal de Suporte	SAÚDE	13
FAO	CPC	PROJ	Atendimento Clínico à Pacientes Fissurados	SAÚDE	13
FAO	CPC	PROJ	Cirurgia Bucal e Hospitalar	SAÚDE	13
FAO	CPC	PROJ	Estomatologia Clínica Hospitalar	SAÚDE	13
FAO	ODR	PROJ	Traumatismo Dentário	SAÚDE	13
FAO	ODR	PROJ	Atendimento Clínico-Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais	SAÚDE	13
PROG PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES					
FAO	ODR	PROJ	Promoção de Saúde Bucal em Creches	SAÚDE	04
FAO	ODR	PROJ	Promoção de Saúde Bucal em Escolas	SAÚDE	04
FAO	ODR	PROJ	Atendimento Clínico para Crianças e Adolescentes	SAÚDE	04
FAO	ODR	PROJ	A Saúde Chegou	SAÚDE	04
FAO	OSP	PROJ	Sistema de referência para Escolares (SIREs)	SAÚDE	04
FAO	OSP	PROJ	Assistência Odontológica Integral às Crianças/Alunos do Centro Pedagógico e Centro de Desenvolvimento da Criança da UFMG	SAÚDE	04

Quadro 3 : Programas ou grupos de projetos de extensão, segundo área temática e linhas programática em 2000 – 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

UNID	DEPTº	CLAS.	D E N O M I N A Ç Ã O	ÁREA	Linha
GRUPO DE PROJETOS HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO HOSPITALAR/ESPAÇO LÚDICO					
HC		PROJ	Brinquedoteca Hospitalar "Nosso Cantinho"	SAÚDE	30
HC	TO	PROJ	Sala de Espera - Estimulação e Recreação de Crianças de Alto Risco	SAÚDE	30
EEF	EFI	PROJ	O compromisso Social da Educação Física com crianças que passam por tratamentos hospitalares: intervenções lúdicas	SAÚDE	30
EEF	MPS	PROJ	CATHIVAR: humanizando o atendimento a pacientes terminais em câncer e AIDS	SAÚDE	30
MED		PROJ	Oficinas de Trabalho com pacientes e familiares do HC/UFMG	SAÚDE	30
HC		PROJ	Proposta de reestruturação e ampliação do espaço lúdico	SAÚDE	30
HC		PROJ	Abraçarte: pesquisa e atividades lúdicas no ambiente hospitalar	SAÚDE	30
HC		PROJ	Preparo da criança com traqueostomia e sua família para alta hospitalar	SAÚDE	30
HC		PROJ	Projeto Brincar - Sala de Espera do Ambulatório Bias Fortes	SAÚDE	30
GRUPO DE PROJETOS ISOLADOS - ÁREA SAÚDE					
ENF	FIS	PROJ	Assistência Interdisciplinar ao usuário do Serv. de Saúde Mental - Centro de Convivência S. Paulo	SAÚDE	02
ENF	ENA	PROJ	Práticas Educativas na atenção à saúde de mulheres	SAÚDE	03
MED	PED	PROJ	Projeto Menino no Parque/Saúde Menino no Parque	SAÚDE	04
MED	EMI	PROJ	Assistência Sistematizada à Adolescente e Seu Filho no C.S.São Paulo	SAÚDE	07
GRUPO DE PROJETOS ISOLADOS - ÁREA TECNOLOGIA					
NCA	CT&T	PROJ	Capacitação e Estímulo à Propriedade Intelectual na UFMG	TECNOLOGIA	32
REIT	CT&T	PROJ	Difusão e Apoio ao Empreendedorismo na UFMG	TECNOLOGIA	32
REIT		PROJ	Grupo PARAMEC - A Engenharia e o Deficiente Físico	TECNOLOGIA	32
NCA		PROJ	Ações Integradas na Área de Plantas Medicinais. Sustentabilidade da Produção...	TECNOLOGIA	36
NCA		PROJ	Pomar solar: integração ensino-pesquisa-extensão no desenvolvimento de agricultura familiar	TECNOLOGIA	36
GRUPO DE PROJETOS ISOLADOS - ÁREA TRABALHO					
ENG		PROJ	CIPMOI - Curso Intensivo de Preparação de Mão de Obra Industrial	TRABALHO	24
NCA		PROJ	Mão na massa	TRABALHO	35
NCA		PROJ	O associativismo enquanto estratégia de geração de Trabalho e renda	TRABALHO	35
ENG		PROJ	Incubadora de cooperativas populares	TRABALHO	35
ICX		PROJ	Práticas de interação e cooperação em empresas de autogestão	TRABALHO	35
NCA		PROJ	Inseminação Artificial em Bovinos - Comunidade rurais III	TRABALHO	36
MED	MPS	PROJ	Ação junto aos sindicatos pela melhoria das condições de Trabalho...	TRABALHO	45
MED		PROJ	Programa de qualidade de vida no Trabalho HC/UFMG	SAÚDE	5
PROG SIEX - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE EXTENSÃO					
PROEX		PROJ	Sistema de Informações de Extensão	COMUNICAÇÃO	40
ECI	OTI	PROJ	Base de Dados de Publicações e de Outros Produto de Extensão Universitária	COMUNICAÇÃO	40
PROG PÓLO DE CAPACITAÇÃO, FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO/ÇÃO PERMANENTE DE PESSOAL SAÚDE PARA SAÚDE DA FAMÍLIA					
ENF		PROJ	Capacitação, Formação e Educação Permanente de Pessoal para Saúde da Família	SAÚDE	44
ENF		PROJ	Projeto Vivências	SAÚDE	44
MED		PROJ	Consultoria a Distância	SAÚDE	44
MED NUPAD PROG PROGRAMA ESTADUAL DE TRIAGEM NEONATAL					
MED	NUPAD	PROJ	Triagem Neonatal para Fenilcetonúria e Hipotireoidismo Congênito	SAÚDE	13
MED	NUPAD	PROJ	Triagem Neonatal para Anemia Falciforme	SAÚDE	13
FAE	CP	PROG	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO/ÇÃO AMBIENTAL EM CAPARÃO	EDUCAÇÃO	19
FAE	CP	PROJ	Projeto Comunidade de Aprendizagem	EDUCAÇÃO	19

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

Linhas programáticas: 1- Assistência Jurídica / 2- Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais / 3-Atenção Integral à Mulher / 4-Atenção Integral à Criança / 5-Atenção Integral à Saúde de Adultos / 6-Atenção Integral à Terceira Idade / 7-Atenção Integral ao Adolescente e ao Jovem / 8-Capacitação de Gestores de Políticas Públicas / 9-Comunicação Escrita e Eletrônica / 10-Cooperação Interinstitucional / 11-Cooperação Internacional / 12-Cultura e Memória Social / 13-Desenvolvimento do Sistema de Saúde / 14-Desenvolvimento Rural / 15-Desenvolvimento Urbano / 16-Direitos de Grupos Sociais / 17-Direitos de Propriedade e Patentes / 18-Educação à Distância / 19-Educação Ambiental / 20-Educação Continuada / 21-Educação de Jovens e Adultos / 22-Educação Especial / 23-Educação Infantil / 24-Educação Profissional / 25-Empreendedorismo / 26-Ensino Fundamental / 27-Ensino Médio / 28-Esporte, Lazer e Saúde / 29-Gestão de Recursos Naturais / 30-Hospitais e Clínicas Universitárias / 31-Incentivo à Leitura / 32-Inovação Tecnológica / 34- Endemias e Epidemias / 35-Organizações Populares / 36-Pólos Tecnológicos /40-Produção e Difusão de Material Educativo / 42-Questão Agrária / 43-Rádio Universitária / 44-Saúde da Família / 45-Saúde e Segurança no Trabalho / 46-Sistemas Integrados para Bacias Regionais / 47-Televisão Universitária / 48-Trabalho Infantil / 49-Turismo / 50-Uso e Dependência de Drogas.

Além dos projetos relacionados, no período de 1998 a 2001 outros projetos foram concluídos ou integrados nos novos programas:

- Avaliação das condições de trabalho e do impacto do trabalho precoce sobre a saúde de crianças e adolescentes em Pirapora terapia periodontal de suporte;
- BAÚ DOS SONHOS: ação cultural na comunidade de Morro Alto;
- CEPEP: espaço de ensinar e cuidar;

- Desenvolvimento de método ergonômico aplicado à investigação de situações de risco à saúde do trabalhador no setor hospitalar pelo ministério público do trabalho;
- Diagnóstico e tratamentos das dores orofaciais e distúrbios temporomandibulares;
- Mutirão São Gabriel: tecnologias avançadas de informática para novas formas de auto gestão;
- Oficina: falando de sexo na escola;
- Projeto Carrancas - avaliação nutricional e educação para a saúde;
- Projeto: formação em preservação de acervos: uma proposta de ação para mudança nas práticas culturais;
- Proposta de integração docente assistencial no CTI do Hospital das Clínicas da UFMG;
- Reeducação das capacidades de leitura e de escrita de crianças no ensino fundamental;
- Resíduos de serviços de saúde: como gerenciar;
- Revitalização do patrimônio imaterial para a região das vertentes;
- Tentativas de redução dos casos de escorpionismo, na região metropolitana de Belo Horizonte, com base em um programa de prevenção e conscientização;
- UFMG contra a dengue;
- Um modelo de intervenção psicoeducacional para a prevenção da violência no ambiente familiar e escolar;
- Uso da epidemiologia na administração de saúde;
- Uso de demonstrações científicas em situações não-escolares: teatro científico e divulgação da ciência
- Utilização da fotografia como uma ferramenta prática em ecologia: a UFMG disponibilizando informações para as escolas;
- Vacinação antifebre amarela para a comunidade da UFMG;
- Vídeo didático: o exame colpocitológico;
- Vigilância e controle das infecções hospitalares no Hospital das Clínicas da UFMG;
- Vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória e das infecções hospitalares.

Quadro 4 - Número de projetos de extensão realizados pela UFMG, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002

Ano	1998	1999	2000	2001
Nº de projetos	232	163	215	231

Fonte: Pró-Reitoria de extensão da UFMG, 2002.

7.3. CURSOS

Como definição, curso é um conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal. De acordo com a Resolução 07/95, que regulamenta os cursos de extensão na UFMG, deverão ser classificados como de iniciação, atualização e de treinamento profissional e ter carga horária mínima de 8 horas.

Os cursos de aperfeiçoamento, com certificado de pós-graduação, têm regulamentação especial e são controlados, monitorados e avaliados pela Pró-Reitoria de Extensão.

Os indicadores quantitativos para cursos são número de cursos e alunos concluintes, tendo sido introduzido um novo indicador, o equivalente-aluno, obtido pelo resultado do produto "concluinte x carga horária", dividido por 800, carga horária média de um aluno de graduação nos 200 dias letivos do ano, considerando uma carga horária média de 4 h/dia. ($800=200 \times 4$).

Quadro 5 - Cursos de extensão, inclusive os caracterizados como prestação de serviços, realizados de 1997 a 2001, Belo Horizonte, 2002.

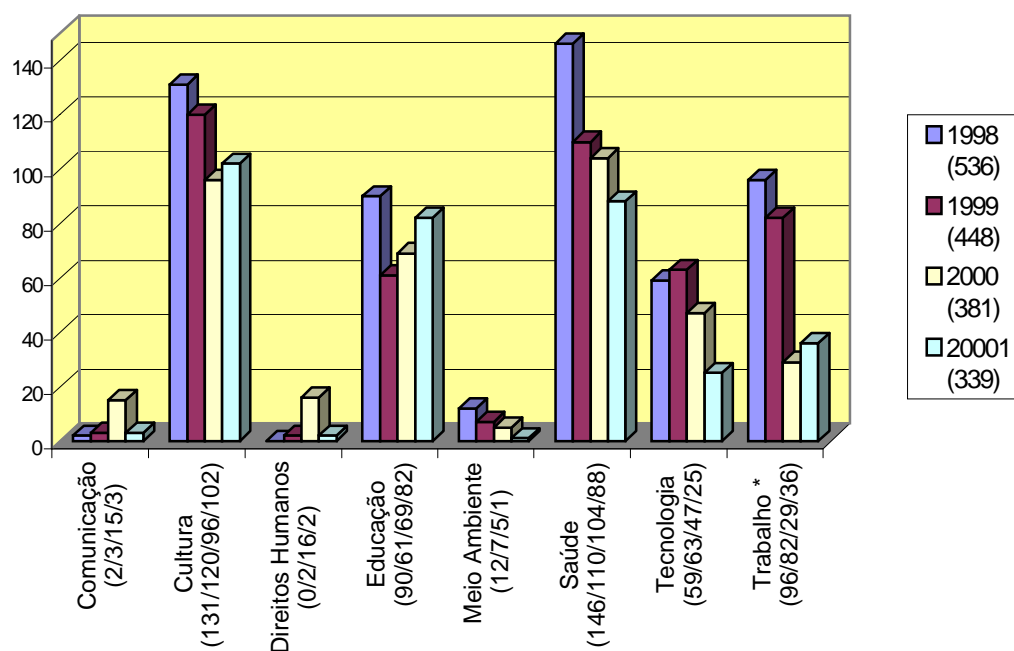
Ano	1998	1999	2000	2001
Total de cursos	536	448	381	339
Total de horas-aula		24.160	27.431	24.901
Total de egressos	22.271	19.431	18.579	17.853
Equivalente-aluno	1.534,30	1.647,42	2.391,60	2.537,00

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

* Obtido pelo resultado do produto "concluinte x carga horária", dividido por 800, carga horária média de um aluno de graduação nos 200 dias letivos do ano, considerando uma carga horária média de 4 h/dia. (800=200 x4).

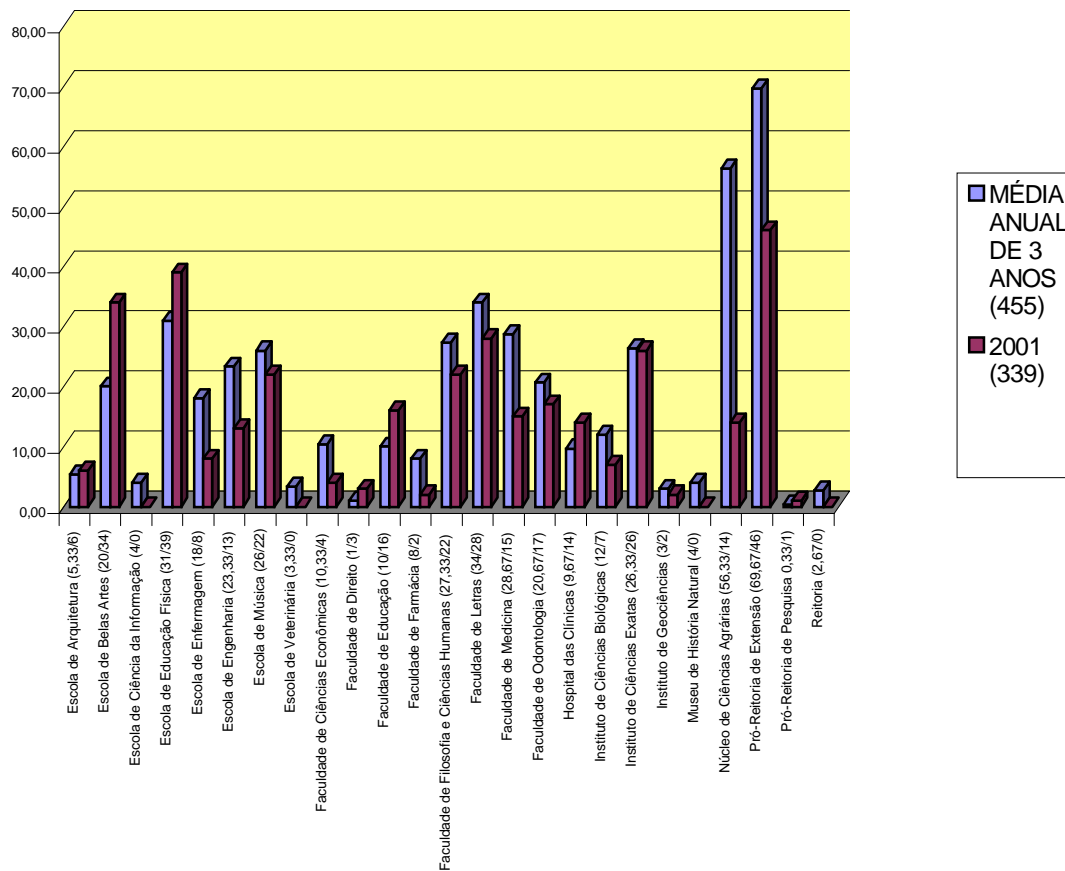
Figura 7- Cursos de extensão por áreas temáticas, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002

- Inclui Desenvolvimento Rural (classificação usada em 1998)



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

Figura 8 - Cursos de extensão realizados pelas unidades da UFMG, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002.



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

Quadro 6 – Cursos de extensão realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002.

No.	UNIDADE	DEPTO.	NIV.	DENOMINAÇÃO	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES	C.H.	EQUIV. ALUNO
1	ARQUIT	ACR	AT	As Artes Decorativas - uma História	Stephane Huchet	CULT	22	36	0,99
2	ARQUIT	PRJ	AT	Noções de Modelagem Eletrônica 3D Studio - Turno Tarde	Renato Cesar Ferreira de Souza	EDUC	31	30	1,16
3	ARQUIT	PRJ	IN	Noções de Modelagem Eletrônica 3D Studio Max R3	Renato Cesar Ferreira de Souza	EDUC	30	30	1,13
4	ARQUIT	PRJ	IN	Noções de Apresentação de Humanização de Desenhos Técnicos - Corel Draw	Renato Cesar Ferreira de Souza	EDUC	20	30	0,75
5	ARQUIT	PRJ	IN	Introdução a Documentação Eletrônica do Projeto - Auto Card	Renato Cesar Ferreira de Souza	EDUC	12	30	0,45
6	ARQUIT	TAU	IN	Autocad 14 for Windows	Eduardo Cabaleiro Cortizo	EDUC	13	40	0,65
				SUBTOTAL			128	196	5
7	DIREITO	CENEX	AT	Oratória Judiciária no Tribunal do Júri	Ariosvaldo de Campos Pires/Sheila Jorge S.de Sales	EDUC	100	15	1,88
8	DIREITO	CENEX	AT	Curso de Iniciação à Pesquisa Jurídica	Miracy Barbosa de Sousa Gustin	EDUC	43	12	0,65
9	DIREITO	CENEX	AT	Problemas Actuales de la Criminologia Transdisciplinaria en Cuba	Sheila Jorge Selim de Sales	EDUC	64	9	0,72
				SUBTOTAL			207	36	3
10	EBA	APL	IN	Artes Plásticas para crianças	Maria Amélia Palhares	CULT	9	45	0,51
11	EBA	APL	IN	Raku	Antônio Eustáquio da Costa Dias	CULT	13	60	0,98
12	EBA	APL	IN	Aquarela - 2o. Semestre	Maria Amélia Palhares	CULT	9	60	0,68
13	EBA	APL	IN	Cerâmica	Antônio Eustáquio da Costa Dias	CULT	12	60	0,90
14	EBA	APL	IN	Estamparia - Aquarela sobre Tecido	Antônio Eustáquio da Costa Dias	CULT	13	60	0,98
15	EBA	APL	AT	Aquarela-Aprofundamento	Antônio Eustáquio da Costa Dias	CULT	5	60	0,38
16	EBA	APL	IN	Estamparia - Aquarela sobre Tecidos	Maria Amélia Palhares	CULT	22	60	1,65
17	EBA	APL	IN	Desenho de Observação para Criança	Antônio Eustáquio da Costa Dias	CULT	12	45	0,68
18	EBA	APL	IN	Paisagem - Desenho e Croqui	Antônio Eustáquio da Costa Dias	CULT	5	60	0,38
19	EBA	APL	IN	Aquarela	Antônio Eustáquio da Costa Dias	CULT	17	60	1,28
20	EBA	APL	AT	Pintura em Acrílica	Antônio Eustáquio da Costa Dias	CULT	21	60	1,58
21	EBA	APL	AT	Conhecimento de Técnicas de Documento	Antônio Eustáquio da Costa Dias	CULT	20	40	1,00
22	EBA	APL	IN	Máscaras - Criação e Significado Rural	Maria Amélia Palhares	CULT	4	60	0,30
23	EBA	APL	AT	Atelier Livre de Pintura/Adultos - Óleo	Antônio Eustáquio da Costa Dias	CULT	9	60	0,68
24	EBA	APL	AT	pintura em Acrílica (Técnicas Avançadas)	Maria Amélia Palhares	CULT	14	60	1,05
25	EBA	APL	IN	Pintura em Têmpera e a Acrílica	Antônio Eustáquio da Costa Dias	CULT	14	60	1,05

Quadro 6 – Cursos de extensão realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	NIV.	DENOMINAÇÃO	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES	C.H.	EQUIV. ALUNO
26	EBA	APL	IN	Estilismo e Modelagem do Vestuário	Maria Amélia Palhares	CULT	25	600	18,75
27	EBA	CENEX	TP	Eleticidade Básica		TRAB	21	60	1,58
28	EBA	CENEX	TP	Encadernação e Pequenos Reparos em Livros		TRAB	2	140	0,35
29	EBA	CENEX	TP	Incubadora Audiovisual		TECN	64	160	12,80
30	EBA	CENEX	TP	SCVII		TRAB	6	140	1,05
31	EBA	CENEX	TP	Serviço Civil Voluntário		TRAB	63	600	47,25
32	EBA	CENEX	TP	Silk-Screen		TRAB	4	140	0,70
33	EBA	CENEX	TP	Confecções de Caixa para Embalagem		TRAB	21	60	1,58
34	EBA	CENEX	TP	Arte Culinária		TRAB	21	60	1,58
35	EBA	CENEX	IN	Conservação de Obras de Artes (Mod. I)	Antônio Eustáquio da Costa Dias	TECN	20	45	1,13
36	EBA	CENEX	IN	Conservação de Obras de Artes (Mod. II)	Antônio Eustáquio da Costa Dias	TECN	17	45	0,96
37	EBA	DES	IN	Pintura em Seda	Maria Amélia Palhares	CULT	8	45	0,45
38	EBA	DES	AT	Desenho-Aprofundamento	Antônio Eustáquio da Costa Dias	CULT	11	60	0,83
39	EBA	DES	IN	Desenho e Ilustração de Moda - 1o. Semestre	Antônio Eustáquio da Costa Dias	CULT	19	60	1,43
40	EBA	DES	IN	Desenho e Ilustração de Moda - 2o. Semestre	Maria Amélia Palhares	CULT	12	60	0,90
41	EBA	DES	IN	Desenho de Observação através da Figura Humana	Maria Amélia Palhares	CULT	12	60	0,90
42	EBA	DES	IN	Desenho de Figura Humana	Antônio Eustáquio da Costa Dias	CULT	14	60	1,05
43	EBA	FTC	IN	Danças do Mundo	Maria Amélia Palhares	CULT	11	48	0,66
				SUBTOTAL			550	3353	108
44	EEFFTO	CENEX	IN	Prof. de Educação de Educação Física de 5a. A 8a. do Ensino Fundamental (PMGV)		EDUC	24	150	4,50
45	EEFFTO	EFI	IN	Oficina de Iniciação e Atualização em Teatro	Isabel Cristina V. Coimbra Diniz	CULT	0	0	0,00
46	EEFFTO	ESP	IN	Cama Elástica	Ivana Montandon Soares Aleixo	SAÚDE	25	48	1,50
47	EEFFTO	ESP	AT	I Curso de Capacitação em Educação Física para Oficiais e Praças da Polícia Militar de Minas Gerais	Ana Cláudia Porfírio Couto	EDUC	84	310	32,55
48	EEFFTO	ESP	AT	Tópicos Avançados em Musculação	Fernando Vítor Lima	SAÚDE	60	40	3,00
49	EEFFTO	ESP	AT	Curso de Atualização para Professores de Educação Física da Rede Municipal de Educação da Cidade de Gov. Valadares	Ronaldo Castro D'Ávila	EDUC	24	90	2,70
50	EEFFTO	ESP	IN	Ação do Terap. Ocup. Na Reabilitação de Portadores de Deficiência		SAÚDE	20	30	0,75

Quadro 6 – Cursos de extensão realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	NIV.	DENOMINAÇÃO	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES	C.H.	EQUIV. ALUNO
51	EEFFTO	ESP	IN	Aprendizagem, Desenvolvimento, Deficiência e Estimul. Psicomototora		SAÚDE	53	40	2,65
52	EEFFTO	ESP	AT	Aprendizagem, Desenvolvimento, Deficiência e Estimul. Psicomototora		SAÚDE	39	80	3,90
53	EEFFTO	ESP	IN	Atividades Física e Natação para Asmáticos		SAÚDE	12	28	0,42
54	EEFFTO	ESP	IN	Atividade: Capoeira	Pedro Américo de Souza Sobrinho	SAÚDE	42	162	8,51
55	EEFFTO	ESP	IN	Atividade: Capoeira para Crianças	Pedro Américo de Souza Sobrinho	SAÚDE	40	30	0,00
56	EEFFTO	ESP	IN	Atividade Física e Recreativas na Saúde	Carlos Henrique Costa Moreira /Kátia Lúcia Moreira Lemos	SAÚDE	3	38	1,50
57	EEFFTO	ESP	IN	Atividade: Esgrima		SAÚDE	3	38	0,14
58	EEFFTO	ESP	IN	Atividade: Dança de Salão	Gustavo Pereira Côrtes	SAÚDE	6	38	0,29
59	EEFFTO	ESP	IN	Atividade: Dança do Ventre	Isabel Cristina V. Coimbra Diniz	SAÚDE	24	38	1,14
60	EEFFTO	ESP	IN	Atividade: Dança Espanhola	Isabel Cristina V. Coimbra Diniz	SAÚDE	4	32	0,16
61	EEFFTO	ESP	IN	Atividade: Ginástica Olímpica	Ivana Montandon Soares Aleixo	SAÚDE	109	260	35,43
62	EEFFTO	ESP	IN	Atividade: Hidroginástica	Ana Cláudia Porfírio Couto	SAÚDE	25	80	2,50
63	EEFFTO	ESP	IN	Atividade: Karatê	José Leão Campos Júnior	SAÚDE	4	38	0,19
64	EEFFTO	ESP	IN	Atividade: Musculação	Fernando Vítor Lima	SAÚDE	326	288	117,36
65	EEFFTO	ESP	IN	Atividade: Natação	Ana Cláudia Porfírio Couto	SAÚDE	67	80	6,70
66	EEFFTO	ESP	IN	Avaliação Física e Prescrição de Ativ. Físicas para Grupos Especiais		SAÚDE	30	24	0,90
67	EEFFTO	ESP	IN	Comunicação Alternativa		COM	35	20	0,88
68	EEFFTO	ESP	IN	Educação Física Adaptada		SAÚDE	49	60	3,68
69	EEFFTO	ESP	IN	Educação Física e Esporte para Pessoas Portadoras de Deficiência		SAÚDE	30	60	2,25
70	EEFFTO	ESP	IN	Fisioterapia Aplicada a Mastologia		SAÚDE	30	30	1,13
71	EEFFTO	ESP	IN	Fisioterapia Respiratória para Portadores de Fibrose Cística		SAÚDE	16	12	0,24
72	EEFFTO	ESP	IN	Formação de Inspectores de Acessibilidade		SAÚDE	52	24	1,56
73	EEFFTO	ESP	IN	Musculação para Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais		SAÚDE	18	20	0,45
74	EEFFTO	ESP	IN	Natação para Portadores de Necessidades Especiais		SAÚDE	12	20	0,30
75	EEFFTO	ESP	IN	Prevenção para Risco Cardíaco (APAES)		SAÚDE	77	20	1,93
76	EEFFTO	ESP	TP	Produção de Equipamentos para Educação Física Adaptada		TECNOL	13	20	0,33
77	EEFFTO	ESP	IN	Rec.Terapêuticos Utilizados em Fisioterapia Respiratória		SAÚDE	38	24	1,14
78	EEFFTO	ESP	IN	Rugby em Cadeiras de Roda		SAÚDE	24	20	0,60
79	EEFFTO	ESP	IN	Técnicas Modernas Utilizadas em Higiene Bronquica		TECNOL	31	24	0,93

Quadro 6 – Cursos de extensão realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	NIV.	DENOMINAÇÃO	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES	C.H.	EQUIV. ALUNO
80	EEFFTO	ESP	IN	Treinamento de Força e Condicion. Físico no Processo de Reabilitação		TRAB	42	18	0,95
81	EEFFTO	ESP	IN	Capacitação Básica em Futebol		SAÚDE	20	250	6,25
82	EEFFTO	FIT	AT	Fisioterapia na Doença de Parkinson	Fátima Valéria R.de Paula Goular	SAÚDE	20	30	0,75
				SUBTOTAL			1528	2576	250
83	ENF	EMI	AT	Curso de Atualização em Tratamento de Feridas	Elaine Lima Borges	SAÚDE	187	38	8,88
84	ENF	EMI	AT	Capacitação de Profissionais de Saúde da Região Metropolitana de Belo Horizonte para Atenção Básica em DST/Aids	Maria Imaculada de Fátima Freitas	SAÚDE	340	24	10,20
85	ENF	ENA	TP	Capacitação de Educadores e Agentes Comunitários de Saúde	Alda Martins Gonçalves	SAÚDE	22	40	1,10
86	ENF	ENB	TP	Assistência ao Portador de Ferida Crônica	Elaine Lima Borges	SAÚDE	40	12	0,60
87	ENF	ENB	TP	II Curso de Atualização pela Pró-Saúde Assistência ao Portador de Ferida Crônica	Elaine Lima Borges	SAÚDE	40	40	2,00
88	ENF	ENB	AT	II Curso de Atualização em Tratamento de Feridas	Elaine Lima Borges/Flávia Sámpaio L.Gomes	SAÚDE	10	18	0,23
89	ENF	ENB	AT	Curso de Atualização em Tratamento de Feridas para Técnicos e Auxiliares de Enfermagem do HC/UFGM	Elaine Lima Borges	SAÚDE	560	8	5,60
90	ENF	ENB	NI	Curso de Atualização pela PRÓ-SAÚDE Assessoria ao Portador de Estoma Intestinal e Fístura Digestiva	Elaine Lima Borges	SAÚDE			0,00
				SUBTOTAL			1199	180	28,61
91	ENGENHARIA	GENEX	TP	Curso Intensivo de Preparação de Mão de Obra Industrial - CIPMOI	Antônio Neves de Carvalho Júnior	TRAB	0	480	0,00
92	ENGENHARIA	EES	TP	Recuperação de Estruturas	Élvio Mosci Piancastelli	EDUC	20	20	0,50
93	ENGENHARIA	EES	AT	Autocad 2000-2002 Avançado - ACAD Av2112001	José Ricardo Queiroz Franco	EDUC	10	39	0,49
94	ENGENHARIA	EES	AT	Perfis Estruturais Formados a Frio: Comportamento e Dimensionamento	Francisco Carlos Rodrigues	EDUC	30	12	0,45
95	ENGENHARIA	EES	AT	Autocad 2000-2002 Básico		TECNOL	9	30	0,34
96	ENGENHARIA	ELE	TP	Programação Orientada a Objetos, Usando a Linguagem C	Renato Cardoso Mesquita	TECNOL	8	40	0,40
97	ENGENHARIA	ELE	TP	Redes Neurais	Antônio de Pádua Braga	TECNOL	15	40	0,75
98	ENGENHARIA	ELE	TP	Motores de Indução e Acionamento a Velocidade Variável	Braz de J. Cardoso Filho/Selênio Rocha Silva	TECNOL	20	60	1,50
99	ENGENHARIA	ELE	TP	Visual C++ Avançado	Renato Cardoso Mesquita	TECNOL	8	40	0,40
100	ENGENHARIA	EMA	AT	Análise Estrutural de Aeronave (EMBRAER)		TECNOL	110	40	5,50
101	ENGENHARIA	EMA	AT	Cargas em Aeronaves (EMBRAER)		TECNOL	50	20	1,25
102	ENGENHARIA	EMA	AT	Fundamentos e Práticas de Carbonização		TECNOL	47	8	0,47

Quadro 6 – Cursos de extensão realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	NIV.	DENOMINAÇÃO	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES	C.H.	EQUIV. ALUNO
103	ENGENHARIA	EMA	AP	Refrigeração e Aquecimento por Compressão de Vapor	Ricardo Nicolau Nassar Koury	TECNOL	0	180	0,00
SUBTOTAL							327	1009	12,05
104	FACE	CAD	TP	Como Desenvolver um Plano de Marketing para Negócios na Internet	Carlos Alverno Gonçalves	TECNOL	0	16	0,00
105	FACE	CIC	AT	Contabilidade Pública (02 Turmas)	Geová José Madeira	TRAB	0	160	0,00
106	FACE	CIC	AP	Aperfeiçoamento em Controladoria e Finanças		TRAB	0	240	0,00
107	FACE	CIC	AT	Curso de Contabilidade, Auditoria e Análise de Balanços	Geová José Madeira	EDUC	0	80	0,00
SUBTOTAL							0	496	0,00
108	FAE	ADE	AT	VII Escola de Férias	Antônia Vitória Soares Aranha	COM	500	40	25,00
109	FAE	ADE	TP	Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores de Área de Enfermagem - PROFPAE	Marta Oliveira Pimentel/Luzia da Silva	EDUC	700	1120	980,00
110	FAE	CEALE	TP	Capacitação de Professores de Rede Municipal		EDUC	60	72	5,40
111	FAE	CEALE	TP	Capacitação de Professores e Supervisores do Pré-Escolar		EDUC	190	136	32,30
112	FAE	CENEX	IN	Gestão e Organização Educacional		EDUC	30	180	6,75
113	FAE	CENEX	TP	Habilitação do Educador Infantil		EDUC	395	248	122,45
114	FAE	CP	TP	Curso We Designer	Alessandro Athouguia Rocha/Antônio S. Pires/Geraldo Vitor Marques	EDUC	83	40	4,15
115	FAE	CP	IN	A Formação do Professor Leitor		EDUC	0	80	0,00
116	FAE	CP	TP	Curso de Informática para Menores da Cruz Vermelha	Antônio Sérgio Pires/Geraldo Vitor Marques	TRAB	0	30	0,00
117	FAE	CP	AP	Redigir - Curso de Português à Distância	Luiz Antônio dos Prazeres	EDUC	24	180	0,00
118	FAE	CP	AT	Curso de HTML		TRAB	5	17	0,51
119	FAE	CP	AT	Flash 5.0		TRAB	5	44	0,28
120	FAE	CP	AT	Windows98, Word For Windoes97, Excel97 e Internet		TRAB	137	44	7,54
121	FAE	DMTE	IN	Formação Continuada on Line para professores de Inglês	Mirian Lúcia dos Santos Jorge	EDUC	0	190	0,00
122	FAE	DMTE	AT	Ensino de Artes para Professores do Ensino Fundamental (PMGV)		EDUC	68	150	12,75
123	FAE	DMTE	AT	Imaginarário, Linguagens e Corporeidade na Educação	Gildo Scaldo	EDUC	0	44	0,00
SUBTOTAL							2192	2615	1.197,12

Quadro 6 – Cursos de extensão realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	NIV.	DENOMINAÇÃO	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES	C.H.	EQUIV. ALUNO
124	FAFAR	ACT	AP	Aperfeiçoamento em Análises Clínicas e Toxicológicas		SAÚDE	138	204	35,19
125	FAFAR	ACT	AT	Assistência Farmacêutica, Organização e Gestão		SAÚDE	33	112	4,62
				SUBTOTAL			171	316	39,81
126	FAFICH	COM	AT	Texto e Voz (02 Turmas)	Fábio Martins	COM	40	45	2,25
127	FAFICH	DCP	N/I	Curso de Cap.de Gestores e Conselheiros da Assistência Social	Maria de Fátima Junho Anastasia	DIR			0,00
128	FAFICH	DCP	IN	Curso para Entidades Sociais do Programa Vale Cidadania	Eleonora Schettini Martins Cunha/Edite da Penha Cunha	DIR	126	12	1,89
129	FAFICH	DCP	AT	Capacitação de Gestores de Políticas Públicas	Eleonora Schettini Martins Cunha/Edite da Penha Cunha	EDUC	440	16	8,80
130	FAFICH	FIL	AP	Aperfeiçoamento em Temas Filosóficos		CULT	14	180	3,15
131	FAFICH	FIL	AT	Atualização em Temas Filosóficos		CULT	107	60	8,03
132	FAFICH	FIL	AT	Filosofia da Natureza (ISI)		CULT	23	60	1,73
133	FAFICH	FIL	AT	Filosofia da Cultura (ISI)		CULT	23	60	1,73
134	FAFICH	FIL	TP	Curso de Antropologia Filosófica	Francisco Javier Herrero Botin	CULT	30	60	2,25
135	FAFICH	PSI	AT	Atualização Tópicos Especiais em Psicanálises na Psicanalítica		EDUC	2	45	0,11
136	FAFICH	PSI	AT	Atualização em História do Pensamento Psicanalítico		CULT	9	45	0,51
137	FAFICH	PSI	AT	Atualização em Teoria Psicanalítica		CULT	9	45	0,51
138	FAFICH	PSI	AT	Brincar como Possibilidade no Processo de Aprendizagem		EDUC	20	18	0,45
139	FAFICH	PSI	AT	Curso de Férias de Neuropsicologia	Rui Rothe-Neves	EDUC	0	30	0,00
140	FAFICH	PSI	AT	Oficinas em Dinâmica de Grupo:um Método de Intervenção Psicossocial	Maria Lúcia Miranda Afonso	EDUC	22	20	0,55
141	FAFICH	PSI	AT	Oficinas em Dinâmica de Grupo:um Método de Intervenção Psicossocial	Maria Lúcia Miranda Afonso	EDUC	22	20	0,55
142	FAFICH	PSI	AT	Diagnóstico Psicológico na Medição e Avaliação Comportamento Humano	Carmem Elvira Flores-Mendonza/Elizabeth do Nascimento	SAÚDE	30	14	0,53
143	FAFICH	PSI	AT	Gestalt Terapia e Estudos Junguianos		CULT	0	90	0,00
144	FAFICH	SOA	IN	Análise de Crime (Mod. Geoprocossamento)		EDUC	40	75	3,75
145	FAFICH	SOA	AT	Gestão e Gerenciamento em Segurança Pública (PMMG)	Cláudio Chaves Beato Filho	EDUC	38	200	9,50
146	FAFICH	SOA	AT	Metodologia Quantitativa em Ciências Humanas		EDUC	180	140	31,50
147	FAFICH	SOA	AT	Treinamento de Agentes Penitenciários (SEJD)		EDUC	93	70	8,14
				SUBTOTAL			1268	1305	85,90

Quadro 6 – Cursos de extensão realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	NIV.	DENOMINAÇÃO	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES	C.H.	EQUIV. ALUNO
148	FALE	CENEX	IN	Alemão Básico	Nívia Figueiredo Amaral	EDUC	139	120	20,85
149	FALE	CENEX	IN	Brazilian Portuguese for Foreigners	Deise Prina Dutra	EDUC	72	60	5,40
150	FALE	CENEX	IN	Português para Estrangeiros	Regina Lúcia Péret Dell'Isola	EDUC	80	120	12,00
151	FALE	CENEX	IN	Espanhol Básico	Deise Prina Dutra	EDUC	665	60	49,88
152	FALE	CENEX	AT	Espanhol Conversação	Deise Prina Dutra	EDUC	25	120	3,75
153	FALE	CENEX	AT	Espanhol Preparação DELE	Deise Prina Dutra	EDUC	50	45	2,81
154	FALE	CENEX	IN	Francês Básico	Deise Prina Dutra	EDUC	267	60	20,03
155	FALE	CENEX	AT	Francês Intermediário	Deise Prina Dutra	EDUC	11	60	0,83
156	FALE	CENEX	IN	Grego Clássico	Deise Prina Dutra	EDUC	46	120	6,90
157	FALE	CENEX	IN	Hebraico Clássico II	Deise Prina Dutra	EDUC	660	60	49,50
158	FALE	CENEX	IN	Inglês Através da Literatura	Deise Prina Dutra	EDUC	7	60	0,53
159	FALE	CENEX	IN	Inglês Básico e Intermediário para Adultos	Deise Prina Dutra	EDUC	2555	60	191,63
160	FALE	CENEX	AT	Inglês para Adolescentes	Deise Prina Dutra	EDUC	114	60	8,55
161	FALE	CENEX	IN	Italiano Básico	Deise Prina Dutra	EDUC	147	60	11,03
162	FALE	CENEX	AT	Italiano Conversação	Deise Prina Dutra	EDUC	22	120	3,30
163	FALE	CENEX	IN	Latim	Deise Prina Dutra	EDUC	47	120	7,05
164	FALE	CENEX	IN	Leitura e Compreensão de Texto em Espanhol	Graciela Ines Ravetti de Gomez	EDUC	11	90	1,24
165	FALE	CENEX	IN	Leitura e Compreensão de Texto em Inglês	Deise Prina Dutra	EDUC	140	120	21,00
166	FALE	CENEX	IN	Leitura e Compreensão de Texto em Francês	Deise Prina Dutra	EDUC	61	60	4,58
167	FALE	CENEX	IN	Leitura Dramática e Teatro UFMG	Deise Prina Dutra	EDUC	34	21	0,89
168	FALE	CENEX	AT	Preparação CAE	Deise Prina Dutra	EDUC	10	60	0,75
169	FALE	CENEX	AT	Preparação FCE	Deise Prina Dutra	EDUC	1	60	0,08
170	FALE	CENEX	AT	Preparação para IELTS	Deise Prina Dutra	EDUC	6	60	0,45
171	FALE	CENEX	AT	Preparação TOEFL	Deise Prina Dutra	EDUC	62	60	4,65
172	FALE	CENEX	IN	Redigir: Curso de Redação e Gramática a Distância	Deise Prina Dutra	EDUC	8	60	0,60
173	FALE	LEC	IN	Textos Clássicos no Teatro Brasileiro	Tereza Virginia Ribeiro Barbosa	CULT	34	24	1,02
174	FALE	LEC	AT	Curso de Atualização em Civilizações Antigas	Tereza Virginia Ribeiro Barbosa	EDUC	0	48	0,00
175	FALE	LEC	IN	Textos Clássicos no Teatro Brasileiro	Tereza Virginia Ribeiro Barbosa	CULT	34	24	1,02
				SUBTOTAL			5308	1992	430,28

Quadro 6 – Cursos de extensão realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	NIV.	DENOMINAÇÃO	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES	C.H.	EQUIV. ALUNO
176	HCL	HCL	AT	Curso de Suporte Básico de Vida	Maria do Carmo B.de Melo/Monalisa Maria Gresta	SAÚDE	0	8	0,00
177	HCL	HCL	AT	Processamento de Artigos em CME - Buscando a Eficácia das Variáveis Intervinentes do Processo		SAÚDE	0	40	0,00
178	HCL	HCL	AT	Curso Teórico-Prático de Suporte Básico de Vida (BLS)	Maria do Carmo B.de Melo/Marina Trópia Granja SAÚDE Guerzoni	SAÚDE	0	8	0,00
179	HCL	HCL	IN	Introdução à Atenção Humanizada ao RN de Baixo Peso-Método Canguro	Angela Soares Campos/Fabiola Fagundes	SAÚDE	0	10	0,00
180	HCL	HCL	AT	XXVI-XXVII-XXVIII Curso Teórico-Prático de Suporte Básico e Avançado de Vida em Pediatria	Maria do Carmo Barros de Melo/Marina Trópia Granja Guerzoni	TRAB	0	0	0,00
181	HCL	HCL	IN	Curso de Ergonomia, Uso Racional de Gases Medicinais com Ênfase em Prevenção de Incêndio e Acidentes de Trabalho	Carmelita A. Guimarães/Edson P. Leite/Leonor Gonçalves/Miriam L.F. da Silva	TEGNOL	0	8	0,00
182	HCL	HCL	IN	3º. Curso de Orientação em Diabetes Mellitus para Pacientes e Familiares	Heloisa de Carvalho Torres/Ivone Maria M. Salomon/Sônia M. Soares	SAÚDE	0	8	0,00
183	HCL	HCL	AT	Curso de Anatomia de Retalho dos Membros Inferiores	Rodrigo Otavio Gontijo Tostes/Paulo Roberto da Costa	SAÚDE	10	22	0,28
184	HCL	HCL	AT	I Curso Teórico-Prático de Ecodoppler Vascular	João Paulo K.Matushita/José Nelson M.Vieira/Marcos Túlio Alves Figueiredo	SAÚDE	24	100	3,00
185	HCL	HCL	IN	Curso de Iniciação: Por uma Nova Cultura do Lixo	Carmelita A. Guimarães/Eici de Ssouza Santos/Márcia Regina V.Alves	SAÚDE		20	0,00
186	HCL	HCL	AT	V Curso de Atualização: Transplante Hepático para Enfermagem	Malvina Maria de F.Dutra/Ciáudia Maria de M.F.Silva/Monalisa Maria Gresta/Zidia Rocha Magalhães	SAÚDE	100	15	1,88
187	HCL	HCL	AT	Controle de Qualidade e Validação do Processo de Esterilização	Edson Palhares Leite/Urquiza Helena M.Paulino	SAÚDE	138	8	1,38
188	HCL	HCL	AP	Curso de Aperfeiçoamento em Ecodoppler cardiografia		SAÚDE	0	224	0,00
189	HCL	HCL	TP	Treinamento de Ações para o Controle da Hanseníase	Marcelo Grossi Araújo	SAÚDE		20	0,00
				SUBTOTAL			272	491	6,53
190	ICB	BIG	AT	Fundamentos em Ecologia e Gestao Ambiental		MEIO	49	90	5,51
191	ICB	BIQ	AT	Neurobiologia e Doenças Mentais	Angela Maria Ribeiro	SAÚDE		15	0,00
192	ICB	FIB	AT	Tópicos em Fisiopatologia Endócrina e Hipertensão Artificial	Joana D`Arck Bernardes da Silva	SAÚDE	39	180	8,78

Quadro 6 – Cursos de extensão realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	NIV.	DENOMINAÇÃO	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES	C.H.	EQUIV. ALUNO
193	ICB	FIB	TP	Curso Teórico-Prático de Potenciais Evocados Auditivos	Márcio Flávio Dutra Morais/Michel Bernanos S. Mesquita	SAÚDE	16		0,00
194	ICB	FIB	AT	Curso Básico de Segurança em Laboratório	Jorge Luiz Pesquero/Maria Auxiliadora R.de Carvalho	SAÚDE	47	30	1,76
195	ICB	ZOL	AT	Sistemática das Abelhas do Brasil - Evolução, Classificação e Identificação	Fernando Amaral da Silveira	EDUC	21	40	1,05
196	ICB	MOF	IN	X Curso de Iniciação ao Vinho	Júlio Anselmo de Souza Neto	SAÚDE	66	20	1,65
SUBTOTAL									
197	ICEX	GENEX	TP	Montagem e Manutenção de Microcomputadores	Sandro Renato Dóias/Camilo de Lelis Romano	TRAB	113	40	5,65
198	ICEX	GENEX	TP	Projeto e Implantação de Redes de Computadores		TECNOL	80	40	4,00
199	ICEX	FIS	IN	Introdução à Astronomia	Renato Las Casas	EDUC	20	18	0,45
200	ICEX	FIS	TP	Criação de Empresas	Eduardo de Campos Valadares	TRAB	241	30	9,04
201	ICEX	CNPAD	AT	SL275 Linguagem de Programação Java		TRAB	11	40	0,55
202	ICEX	DCC	IN	A Linguagem C	Roberto da S. Bigonha/Antônio M. Ribeiro	EDUC	30	24	0,90
203	ICEX	DCC	AT	Administração de Redes UNIX-LINUX	Clarindo Isaías Pereira da Silva e Padua	EDUC	31	84	3,26
204	ICEX	DCC	AT	Administração de Redes Windows	Clarindo Isaías Pereira da Silva e Padua	EDUC	35	84	3,68
205	ICEX	DCC	TP	Serviços Internet e Protocolo TCP/IP	Antônio Otávio Fernandes	TECNOL	24	30	0,90
206	ICEX	DCC	TP	Treinamento no Processo Praxis	Clarindo Isaías Pereira da Silva e Padua	TECNOL	13	160	2,60
207	ICEX	DCC	TP	Operadores do SIS	José Marcos Silva Nogueira	TECNOL	76	20	1,90
208	ICEX	DCC	AT	Análises de Sistemas	Antônio Mendes Ribeiro	EDUC	16	240	4,80
209	ICEX	DCC	IN	Análise e Design OO com UML e Patterns	Roberto da S. Bigonha/Antônio Alfredo F. Loureiro/Antônio Otávio Fernandes	EDUC	18	24	0,54
210	ICEX	DCC	IN	Redes de Computadores (02 Turmas)		EDUC	28	24	0,84
211	ICEX	DCC	AT	Análise e Design OO com UML e Patterns	Roberto da Silva Bigonha	EDUC	21	24	0,63
212	ICEX	DCC	IN	Banco de Dados (02 Turmas)	Roberto da S. Bigonha/Antônio M. Ribeiro	EDUC	36	24	1,08
213	ICEX	DCC	AT	Introdução a Programação (02 Turmas)	Roberto da S. Bigonha/Antônio M. Ribeiro	EDUC	16	24	0,48
214	ICEX	DCC	IN	Introdução a Sistemas UNIX-LINUX		EDUC	16	36	0,72
215	ICEX	DCC	AT	Programação Integrada	Clarindo Isaías Pereira da Silva e Padua	EDUC	39	162	7,90

Quadro 6 – Cursos de extensão realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	NIV.	DENOMINAÇÃO	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES	C.H.	EQUIV. ALUNO
216	ICEX	DCC	AT	Programação Java (02 Turmas)	Roberto da Silva Bigonha/Claudio Isaias P.da Silva e Padua	EDUC	68	60	5,10
217	ICEX	DCC	AT	Programação Web		TECNOL	7	84	0,74
218	ICEX	DCC	AT	Programação Web	Antônio Mendes Ribeiro	TECNOL	26	119	3,87
219	ICEX	QUI	AT	Nivelamento para a Seleção ao Programa de Mestrado Inerstitucional UFMG/UEMG	Heloiza Helena Ribeiro Schor	EDUC		60	0,00
220	ICEX	QUI	TP	Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	Rubén Dario Sinisterra Millan	TECNOL		15	0,00
221	ICEX	QUI	IN	Aulas Teóricas das Disciplinas Química Inorgânica Avançada I e Química Orgânica Avançada I	Heloiza Helena Ribeiro Schor	EDUC		120	0,00
222	ICEX	QUI	AT	Calorimetria Diferencial a Varredura - DSC	Glaura Goulart Silva	EDUC		15	0,19
SUBTOTAL									
223	IGC	CRT	AT	Atualização em Geoprocessamento		EDUC	27	92	3,11
224	IGC	CRT	IN	Cartografia e Geodesia		EDUC	1	8	0,01
SUBTOTAL									
225	MEDICINA	CENEX	TP	Curso Introdutório para Saúde da Família	Maria José C.G.Caldeira Brant	SAÚDE	25	76	2,38
226	MEDICINA	CENEX	TP	Atualização no Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB Versão 3.4	Maria José C.G.Caldeira Brant	SAÚDE	49	16	0,98
227	MEDICINA	CENEX	TP	Treinamento EPI-INFO	Maria José C.G.Caldeira Brant	SAÚDE	19	12	0,29
228	MEDICINA	CENEX	TP	Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde, Auxiliares de Enfermagem, Técnicos em Higiene Dental e Auxiliares de Consultórios Dentários	Maria José C.G.Caldeira Brant	SAÚDE	251	20	6,28
229	MEDICINA	CENEX	TP	Treinamento POWER POINT	Maria José C.G.Caldeira Brant	TECNOL	14	8	0,14
230	MEDICINA	CENEX	TP	Curso Introdutório para Saúde da Família	Maria José C.G.Caldeira Brant	SAÚDE	35	40	1,75
231	MEDICINA	CENEX	TP	Curso de Ações de Controle de Hanseníase	Maria José C.G.Caldeira Brant	SAÚDE	32	15	0,60
232	MEDICINA	CENEX	TP	Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde, Auxiliares de Enfermagem, Técnicos em Higiene Dental e Auxiliares de Consultórios Dentários	Maria José C.G.Caldeira Brant	TRAB	651	20	16,28

Quadro 6 – Cursos de extensão realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	NIV.	DENOMINAÇÃO	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES	C.H.	EQUIV. ALUNO
233	MEDICINA	CENEX	TP	Curso Internet/Outlook	Maria José C. G. Caldeira Brant	SAÚDE	13	8	0,13
234	MEDICINA	CENEX	TP	Curso Introdutório para Saúde da Família (03 Turmas)	Maria José C. G. Caldeira Brant	SAÚDE	149	96	17,88
235	MEDICINA	CLM	AT	Curso de Dengue - Atualização 2001		SAÚDE	0	8	0,00
236	MEDICINA	CLM	AT	Atualização em Insuficiência Cardíaca	Maria José C. G. Caldeira Brant	SAÚDE	144	19	3,42
237	MEDICINA	PSN	AT	Atualização em Psicologia Médica		SAÚDE	156	36	7,02
238	MEDICINA	PSN	AT	V Curso de Neuropsiquiatria Geriátrica	Almir Ribeiro Tavares Júnior	SAÚDE	25	15	0,47
239	MEDICINA	PSN	AT	Atualização em Psicossomática		SAÚDE	110	30	4,13
				SUBTOTAL			1673	419	61,72
240	MÚSICA	INC	IN	Percussão Popular Módulo II	Margarida Maria Borghoff	CULT	14	22	0,39
241	MÚSICA	INC	AT	Arranjo	Margarida Maria Borghoff	CULT	4	30	0,15
242	MÚSICA	INC	AT	Improvisação	Margarida Maria Borghoff	CULT	3	30	0,11
243	MÚSICA	INC	IN	Instrumento:Canto	Margarida Maria Borghoff	CULT	2	15	0,04
244	MÚSICA	INC	IN	Instrumento:Contrabaixo	Margarida Maria Borghoff	CULT	4	15	0,08
245	MÚSICA	INC	IN	Instrumento:Flauta	Margarida Maria Borghoff	CULT	1	15	0,02
246	MÚSICA	INC	IN	Instrumento:Harpa	Margarida Maria Borghoff	CULT	2	15	0,04
247	MÚSICA	INC	IN	Instrumento:Percussão	Margarida Maria Borghoff	CULT	1	15	0,02
248	MÚSICA	INC	IN	Instrumento:Piano	Margarida Maria Borghoff	CULT	38	15	0,71
249	MÚSICA	INC	IN	Instrumento:Trombone	Margarida Maria Borghoff	CULT	1	15	0,02
250	MÚSICA	INC	IN	Instrumento:Viola	Margarida Maria Borghoff	CULT	2	15	0,04
251	MÚSICA	INC	IN	Instrumento:Violão	Margarida Maria Borghoff	CULT	15	15	0,28
252	MÚSICA	INC	IN	Instrumento:Violino	Margarida Maria Borghoff	CULT	16	15	0,30
253	MÚSICA	INC	IN	Instrumento:Violoncelo	Margarida Maria Borghoff	CULT	7	15	0,13
254	MÚSICA	INC	AT	Introdução a Linguagem de Música Popular	Margarida Maria Borghoff	CULT	9	30	0,34
255	MÚSICA	INC	IN	Introdução a Linguagem de Música Popular Módulos: I e II	Margarida Maria Borghoff	CULT	6	22	0,17
256	MÚSICA	INC	IN	Música Popular (Violão Popular)	Margarida Maria Borghoff	CULT	6	22	0,17
257	MÚSICA	INC	AT	Percussão Popular Brasileira	Margarida Maria Borghoff	CULT	15	30	0,56
258	MÚSICA	TGM	TP	Musicalização Infantil Nivel I, II	Maria do Carmo Souza Campara	CULT	34	690	29,33
259	MÚSICA	TGM	AT	Teoria Geral da Música Módulos: I, II, III, IV, V, VI	Margarida Maria Borghoff	CULT	128	30	4,80
260	MÚSICA	TGM	TP	Musicalização Infantil Nivel III, IV, V	Maria do Carmo Souza Campara	CULT	27	150	5,06

Quadro 6 – Cursos de extensão realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	NIV.	DENOMINAÇÃO	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES	C.H.	EQUIV. ALUNO
261	MÚSICA	TGM	IN	Iniciação Infantil	Margarida Maria Borghoff	EDUC	42	15	0,79
				SUBTOTAL			377	1236	43,52
262	NCA	CENEX	TP	Bombeiro Eletricista	Aparecida Fátima Andrade	TRAB	21	60	1,58
263	NCA	CENEX	TP	Confeção de Peças Íntimas	Aparecida Fátima Andrade	TRAB	32	140	5,60
264	NCA	CENEX	TP	Cortes e Costura	Aparecida Fátima Andrade	TRAB	21	60	1,58
265	NCA	CENEX	TP	Costureiras	Aparecida Fátima Andrade	TRAB	32	140	5,60
266	NCA	CENEX	TP	Enxovais e Artesanatos	Aparecida Fátima Andrade	TRAB	32	140	5,60
267	NCA	CENEX	TP	Fabricação de Pães, Roscas e Biscoitos	Aparecida Fátima Andrade	TRAB	21	60	1,58
268	NCA	CENEX	TP	Fabricação de Produtos de Limpeza	Aparecida Fátima Andrade	TRAB	21	60	1,58
269	NCA	CENEX	TP	Marcenaria	Aparecida Fátima Andrade	TRAB	32	140	5,60
270	NCA	CENEX	TP	Padeiro e Confeiteiro	Aparecida Fátima Andrade	TRAB	32	140	5,60
271	NCA	CENEX	TP	Pinturas Especiais Patina, Text.Stuk, etc	Aparecida Fátima Andrade	TRAB	21	60	1,58
272	NCA	CENEX	TP	Produção Caseira de Alimentos	Aparecida Fátima Andrade	TRAB	32	140	5,60
273	NCA	CENEX	TP	Produtores Rurais	Aparecida Fátima Andrade	TRAB	32	140	5,60
274	NCA	CENEX	TP	Reciclagem de Lixo	Aparecida Fátima Andrade	TRAB	32	140	5,60
275	NCA	CENEX	TP	Temperos Caseiros e Artesanato	Aparecida Fátima Andrade	TRAB	32	140	5,60
				SUBTOTAL			393	1560	58,28
276	ODONTO	CPC	AP	Curso de Aperfeiçoamento em Periodontia	Telma Campos Medeiros Lorentz/José Eustáquio da Costa	SAÚDE	20	198	4,95
277	ODONTO	CPC	AP	Curso de Aperfeiçoamento em Radiologia	Mara Valadares de Abreu	SAÚDE	20	195	4,88
278	ODONTO	CPC	AT	Curso de Atualização em Estomatologia	Maria Auxiliadora Vieira do Carmo/Wagner Henrique de Carvalho/Ricardo Santiago Gomez	SAÚDE	6	50	0,38
279	ODONTO	CPC	AP	Curso de Aperfeiçoamento:Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial	Evandro Guimarães Aguiar/Carlos Eduardo S.Dutra	SAÚDE	20	204	5,10
280	ODONTO	CPC	AP	Curso de Aperfeiçoamento de Prótese sobre Implante	Ivan Doche Barreiros	SAÚDE	0	210	0,00
281	ODONTO	CPC	AP	Curso de Aperfeiçoamento Cirúrgico em Implantodontia	Evandro Guimarães Aguiar/Carlos Eduardo S.Dutra	SAÚDE	0	210	0,00
282	ODONTO	ODR	AT	Atualização em Endodontia/Módulo II - Teórico Prático (Pré-Clinico)	Kátia Lucy de Melo Maltos/Helena Pereira M.Carvalhais	SAÚDE	8	147	1,47
283	ODONTO	ODR	AT	Atualização em Endodontia - Módulo I	Helena Pereira M. Carvalhais	SAÚDE	30	75	2,81

Quadro 6 – Cursos de extensão realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	NIV.	DENOMINAÇÃO	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES	C.H.	EQUIV. ALUNO
284	ODONTO	ODR	AT	Curso Modular de Atualização em Dentística Restauradora	Luiz Taddeu de Abreu Poletto	SAÚDE	26	120	3,90
285	ODONTO	ODR	AP	Curso Modular de Aperfeiçoamento em Dentística Restauradora		SAÚDE	17	280	5,95
286	ODONTO	ODR	AP	Curso de Aperfeiçoamento em Prótese Fixa Dentária	Rômulo Hissa Ferreira/ivan Duche Barreiras	SAÚDE	13	300	4,88
287	ODONTO	OPO	AP	Curso de Aperfeiçoamento em Odontopediatria	Saul Martins de Paiva	SAÚDE	12	180	2,70
288	ODONTO	OPO	AP	Aperfeiçoamento em Ortodontia e Ortopedia Facial Preventiva e Interceptativa - Reoferecimento	Henrique Pretti	SAÚDE	24	300	9,00
289	ODONTO	OPO	AT	Curso de Atualização em Odontopediatria	Saul Martins de Paiva/Laura Helena PereiraM.Martins/Sheyla Márcia Auad	SAÚDE	0	30	0,00
290	ODONTO	OPO	AT	Curso de Atualização em Odontopediatria	Saul Martins de Paiva/Laura Helena PereiraM.Martins/Sheyla Márcia Auad	SAÚDE	50	45	2,81
291	ODONTO	OSP	AT	Curso de Atualização Teórico Laboratorial Prático de Atendente de Consultório Dentário - ACD - Reoferecimento	Efigênia Ferreira e Ferreira/Alfa Maria B. Claudino	SAÚDE	80	135	13,50
292	ODONTO	OSP	AT	Curso de Atualização Teórico-Prático de Atendente de Consultório Dentário - ACD (1o. e 2o.Semestres de 2001)	Efigênia Ferreira e Ferreira	SAÚDE	114	135	19,24
SUBTOTAL									
293	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Compreender para Criar	Amor Luciano Júnior	CULT	5	12	0,08
294	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Como Ouvir um Filme a Estrutura Sonora da Obra Audio-Visual	Beatriz Dantas	CULT	4	49	0,25
295	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	Palavra e Imagem: Uma (re)escrita da Memória do Amor	Sônia Queiroz	CULT	15	30	0,56
296	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Reflexão X Obra - Três Propostas	Mário Azevedo	CULT	3	30	0,11
297	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Oficina Para Montagem de um Espetáculo Multimídia	Fabício Fernandino	CULT	14	90	1,58
298	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Certo ou Errado? A Narrativa Cinematográfica Questionada	Beatriz Dantas	CULT	14	25	0,44
299	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Som e Movimento	Sônia Queiroz	CULT	8	60	0,60
300	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	Técnicas Materiais Utilizados na Fabricação de Oratórios nos Séculos XVII e XIX em MG		CULT	14	45	0,79
301	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	História da Arte Contemporânea Via Internet	Fabício Fernandino	CULT	10	15	0,19
302	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Experimentação Bidimensional - Desenho/Pintura	Mário Azevedo	CULT	13	72	1,17
303	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Fotografia e Conceito	Beatriz Dantas	CULT	11	70	0,96
304	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	Formas do Feminino na Cerâmica e no Conto	Sônia Queiroz	CULT	4	30	0,15
305	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Banda de Música: Regência, Orquestração, Arranjo e Composição	Amor Luciano Júnior	CULT	6	90	0,68

Quadro 6 – Cursos de extensão realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	NIV.	DENOMINAÇÃO	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES	C.H.	EQUIV. ALUNO
306	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	Fotografia Avançada: Introdução à Linguagem Fotográfica	Beatriz Dantas	CULT	15	32	0,60
307	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Vanguarda e Oralidade no Século XX - Experimentos	Sônia Queiroz	CULT	7	30	0,26
308	PROEX	32o.F.DE INVERNO	TP	Narrativa Oral: Estrutura e Voz	Sônia Queiroz	CULT	7	35	0,31
309	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Banda de Música Módulo III - Instrumentos	Amor Luciano Júnior	CULT	77	90	8,66
310	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Performance e Poéticas	Sônia Queiroz	CULT	10	25	0,31
311	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	A História Pessoal	Beatriz Dantas	CULT	5	63	0,39
312	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	Pluralidade Cultural uma Visão Histórica de Diamantina	Fabrcio Fernandino	CULT	9	36	0,41
313	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	Iniciação às Técnicas Circenses	Fabrcio Fernandino	CULT	45	45	2,53
314	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	Iniciação Teatral para Jovens	Fernando Joaquim Javier Linares	CULT	21	33	0,87
315	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Orquestra de Música Popular do Nordeste	Amor Luciano Júnior	CULT	8	21	0,21
316	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	Dança Criativa	Fernando Joaquim Javier Linares	CULT	6	15	0,11
317	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Música de Câmara - Módulo: Piano	Amor Luciano Júnior	CULT	4	45	0,23
318	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	Movimentar Arriscar-se	Fernando Joaquim Javier Linares	CULT	9	45	0,51
319	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	Letra , Imagem, Corpo/Voz	Sônia Queiroz	CULT	2	60	0,15
320	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Introdução à Fotografia Digital	Beatriz Dantas	CULT	8	63	0,63
321	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	Arte e Qualidade de Vida	Fabrcio Fernandino	CULT	11	14	0,19
322	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	O Silêncio e o Silêncio - Mod I - A Rosa	Sônia Queiroz	CULT	11	32	0,44
323	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	A Produção Criativa do Ator e a Construção Poética da Cena	Fernando Joaquim Javier Linares	CULT	24	42	1,26
324	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	Corporalidade Oriental	Fernando Joaquim Javier Linares	CULT	12	20	0,30
325	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	Música, Estilos, História e Humanização	Amor Luciano Júnior	CULT	7	15	0,13
326	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Postais de Diamantina/Texto como Imagem - Gravação e Impressão	Mário Azevedo	CULT	6	90	0,68
327	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	O Clow e sua Poética	Fernando Joaquim Javier Linares	CULT	14	40	0,70
328	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	O Silêncio e o Silêncio - Módulo II - O Barro	Sônia Queiroz	CULT	5	32	0,20
329	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	Ecoturismo/Turismo na Natureza	Fabrcio Fernandino	CULT	29	60	2,18
330	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	Esquete	Fernando Joaquim Javier Linares	CULT	9	42	0,47
331	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Crônicas Urbanas	Beatriz Dantas	CULT	7	105	0,92
332	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	Criação Tridimensional - Escultura/objeto	Mário Azevedo	CULT	4	90	0,45
333	PROEX	32o.F.DE INVERNO	IN	Criação Bidimensional - Desenho/Pintura	Mário Azevedo	CULT	12	90	1,35
334	PROEX	32o.F.DE INVERNO	AT	Música de Câmara Módulo: Canto	Amor Luciano Júnior	CULT	4	15	0,08

Quadro 6 – Cursos de extensão realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	NIV.	DENOMINAÇÃO	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES	C.H.	EQUIV. ALUNO
335	PROEX	CPF	AP	Curso de Capacitação Voltado para Cantineiras que Atuam em Escolas Públicas nos Municípios do Médio Jequitinhonha	Genilson Ribeiro Zéférico	EDUC	40	180	9,00
336	PROEX	CENTRO CULTURAL	IN	Curso de Dança Afro-Brasileira	Beatriz de Rezende Dantas	CULT	16	66	1,32
337	PROEX	CENTRO CULTURAL	IN	Solo	Beatriz de Rezende Dantas	CULT	18	10	0,23
338	PROEX	CENTRO CULTURAL	IN	Capoeira da Angola Dobrada	Carlos Roberto Gallo	CULT	12		0,00
SUBTOTAL									
339	PRPq	CT & IT	TP	Curso de Propriedade Industrial	Nizete Lacerda Araújo	TECNOL	0	16	0,00
SUBTOTAL									
TOTAL GERAL							0	16	0,00
							17.853	24.901	2.537,00

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

IN - Iniciação

AT - Atualização

TP - Treinamento Profissional

AP - Aperfeiçoamento

N/C - Não classificado de acordo com a Resolução

Nº 07/95

N/I - Não informado pela Unidade responsável

7.4. EVENTOS

Os eventos compreendem as múltiplas formas de ação que conjugam temas de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico.

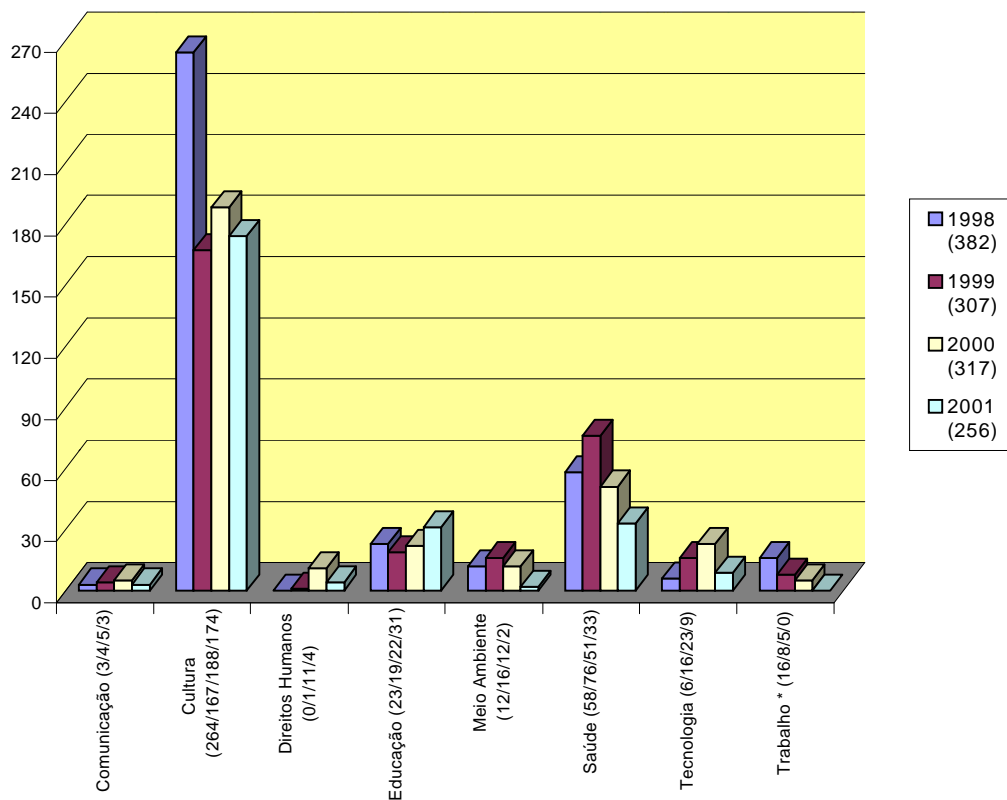
A Pró-Reitoria de Extensão participou da organização de alguns eventos que merecem destaque: “Prêmio Minas de Cultura” (parceria com a Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais) – 1998, o “Concurso Nacional de Habitação Banco do Brasil” e o “VI Congresso Ibero-Americano de Extensão Universitária” (2001). Em 1999 a PROEX realizou a 2ª Bienal de Extensão. A partir de 2000, os eventos das Pró-Reitorias acadêmicas – 3º Encontro de Extensão, IV Semana da Graduação, IX Semana de Iniciação Científica, a II de Pós-Graduação, integram-se com a II UFMG Jovem e I Semana do Conhecimento da UFMG. Devido à paralisação de atividades de docentes e funcionários técnico administrativos em 2001, a II Semana do Conhecimento foi realizada em fevereiro de 2002.

Quadro 7 - Eventos realizados na UFMG, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002.

A N O	1998	1999	2000	2001
Total de eventos	382	307	317	256
Público*	213.704	171.379	114.714	64.501

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

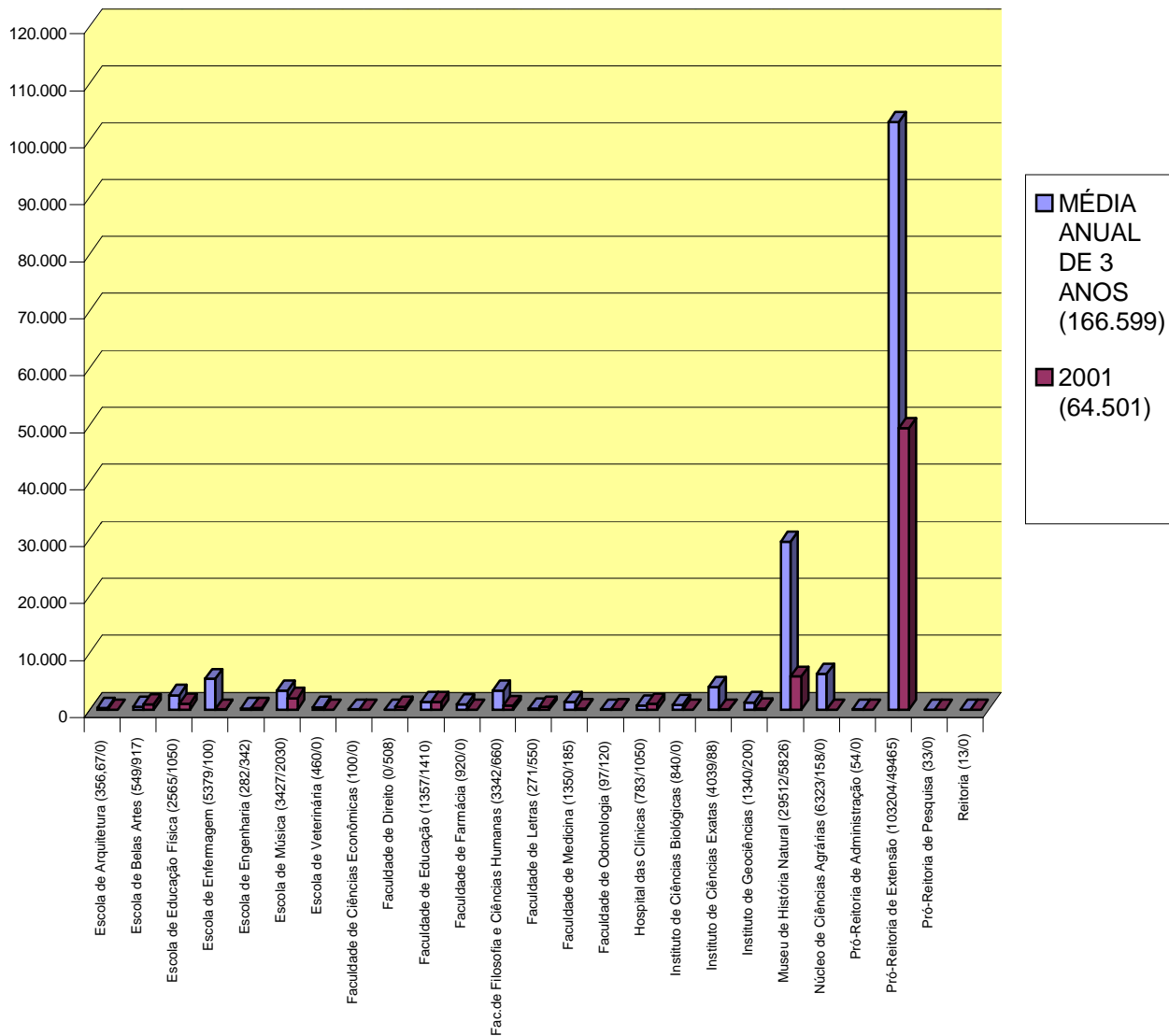
Figura 9 - Eventos de extensão realizados de 1998 a 2001, por áreas temáticas, Belo Horizonte, 2002.



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

* Inclui Desenvolvimento Rural (classificação usada em 1998)

Figura 10 - Público atingido pelos eventos de extensão da UFMG, em 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002.



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

Quadro 8 – Eventos realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002.

No.	UNIDADE	DEPTO.	D E N O M I N A C A O	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES	
1	DIREITO	CENEX	Fórum Internacional de Especialistas "Perspectivas da Democracia Participativa e da Ordem Jurídica em Temos de Globalização"	Miracy Barbosa de Sousa Gustin	DIR	508	
2	DIREITO	CENEX	Paradoxos do Direito	Juliana Neuenschwander Magalhães	DIR	(-)	
3	DIREITO	CENEX	A Exaustão das Categorias Jurídicas e a Emergência das Categorias Sociológicas no Direito do Trabalho	Juliana Neuenschwander Magalhães	EDUC	(-)	
4	DIREITO	CENEX	Direito, Teoria Política e Democracia	Juliana Neuenschwander Magalhães	EDUC	(-)	
5	DIREITO	DIN	Seminário Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Beatriz Vargas Ramos G.de Rezende	EDUC	(-)	
SUBTOTAL							508
6	EBA	APL	Conhecimento das Técnicas de Douramento p/ Conservadores Restauradores	Antônio Eustáquio da Costa Dias	CULT	(-)	
7	EBA	APL	O Visível e o Invisível na Arte Atual - Ciclo de Palestras Internacionais	Lúcia Gouveia Pimentel	CULT	119	
8	EBA	APL	II Congresso do CEIB - Centro de Estudos da Imaginária Brasileira	Maria Regina Emery Quites	CULT	160	
9	EBA	APL	Semana de Estudos sobre Pintura: Conceitos e Conservação	Anamaria Ruegger Almeida Neves	EDUC	(-)	
10	EBA	APL	Roda Viva Festival	Eugênio Paccelli da Silva Horta	CULT	(-)	
11	EBA	CECOR	Workshop Edifícios de Museus Y Sus Collecciones	Luiz Antônio Cruz Souza	CULT	16	
12	EBA	CENEX	Aula Master do Curso de Estilismo e Modelagem do Vestuário da EBA/UFMG	Antônio Eustáquio da Costa Dias	EDUC	200	
13	EBA	CENEX	Exposição: XIII INTEGRARTE	Antônio Eustáquio da Costa Dias	CULT	422	
SUBTOTAL							917
14	EEFFTO	EFI	I Seminário do Grupo de Trabalho Temático Educação Física/Ciências do Esporte e Escola do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte	Mely Assbú Linhales	EDUC	(-)	
15	EEFFTO	EFI	II Seminário: O Lazer em Debate	Ronaldo de Rezende/Christianne Luce Gomes Werneck/Hélder Ferreira Isayama/Túlio Max Ferreira Leite	EDUC	(-)	
16	EEFFTO	EFI	IV EREEF - Encontro Regional dos Estudantes de Educação Física	Tarcísio Mauro Vago	COM	(-)	
17	EEFFTO	EFI	II Mostra de Danças Populares e de Salão	Gustavo Pereira Côrtes	CULT	(-)	
18	EEFFTO	EFI	II Mostra de Dança da Escola de Educação Física da UFMG	Isabel Cristina Vieira Coimbra Dimiz	CULT	300	
19	EEFFTO	EFI	II Dança em Sarau	Isabel Cristina Vieira Coimbra Dimiz	SAÚDE	300	
20	EEFFTO	EFI	II Seminário: O Lazer em Debate	Ronaldo de Rezende	EDUC	(-)	
21	EEFFTO	EFI	Caminhada da Educação Física no 3º Grau da UFMG	Ronaldo de Rezende	SAÚDE	(-)	
22	EEFFTO	ESP	IX Congresso Mineiro de Educação Física - APEFMI	Ana Cláudia Porfírio Couto	SAÚDE	(-)	
23	EEFFTO	ESP	I Encontro Acadêmico de Futsal de Belo Horizonte	Eliney Silva Melo	SAÚDE	(-)	
24	EEFFTO	ESP	V Simpósio Mineiro de Psicologia do Esporte/Comemoração dos 10 Anos do LAPES	Dietmar Martins Samulski	SAÚDE	200	
25	EEFFTO	ESP	I Seminário de Xadrez Escolar da EEF-UFMG	Leila Terezinha Machado de Brito	EDUC	(-)	
26	EEFFTO	ESP	I Torneio Aberto de Xadrez Escolar "Magnum - UFMG"	Leila Terezinha Machado de Brito	EDUC	(-)	
27	EEFFTO	FIT	V Ciclo de Extensão em Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG - V CEFITO	Ana Paula Bensemann Gontijo	COM	250	

Quadro 8 – Eventos realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	FIT	I Torneio Regional de Fisioterapia	D E N O M I N A C A O	COORDENADOR	AREA 1 PARTICI PANTES	
							SAÚDE (-)	SAÚDE (-)
28	EEFFTO					Túlio Max Ferreira Leite	SAÚDE (-)	1050
SUBTOTAL								
29	ENF	EMI		Seminário "Meio Ambiente e Saúde"		Celina Camilo de Oliveira	SAÚDE	40
30	ENF	EMI		Perspectivas de Formação e Atuação do Enfermeiro Obstetra		Cláudia Valéria C.de Siqueira das Neves	SAÚDE	30
31	ENF	ENA		Práticas Educativas em Saúde		Eliana Aparecida Villa	SAÚDE (-)	
32	ENF	ENA		I Jornada de Enfermagem - UFMG: Gerenciamento e Cuidado em Saúde		Annete Souza Siiva Martins da Costa	SAÚDE (-)	
33	ENF	ENA		Oficina para Avaliação do Treinamento Introdutório / PSF		Marília Rezende da Silveira	SAÚDE	30
34	ENF	ENB		Intercâmbio de Experiências no Processamento de Endoscópios		Alicione Bastos Rodrigues	SAÚDE (-)	
SUBTOTAL								
35	ENGENHARIA	CENEX		Semana Unificada de Engenharia da UFMG - SEMUNE		Leo Heller	TECNOL (-)	100
36	ENGENHARIA	CENEX		Simpósio Mineralúrgico		José Ildelfonso Gusmão Dutra	TECNOL	200
37	ENGENHARIA	EMC		Simpósio Brasileiro de Estruturologia - SBE		Wander Luiz Vasconcelos/Marivalda de M.Pereira	TECNOL (-)	
38	ENGENHARIA	EMT		I Congresso Int. Uso Biomassa Plantada para Prod. Metais e Geração Eletricidade			TECNOL	142
39	ENGENHARIA	EQM		XXIX Congresso Brasileiro de Sistemas Particulados		Maria Laura de Azevedo Passos	TECNOL (-)	
SUBTOTAL								
40	FAE	ADE		IX Feira do NETE - Núcleo de Estudos sobre Educação e Trabalho		Maria Rosimary Soares dos Santos	EDUC (-)	
41	FAE	ADE		I Simpósio de Pesquisa sobre o Trabalho e Educação - Relações Sociais na Educação e Relações Sociais de Produção		Dalila Andrade Oliveira	EDUC (-)	
42	FAE	ADE		Seminário Problemas e Perspectivas da Relação entre Conceito e Experiência - Novas Abordagens em Formação Continuada de Trabalhadores		Antônia Vitória Soares Aranha	EDUC	60
43	FAE	CAE		I Congresso de Pesquisa e Ensino em História da Educação em Minas Gerais		Luciano Mendes de Faria Filho	EDUC	200
44	FAE	CAE		XX Encontro Anual Helena Antipoff - "Psicologia da Educação no Brasil: História e Perspectivas"		Regina Helena de Freitas Campos	EDUC (-)	
45	FAE	CP		A Brincadeira e a Música na Educação Infantil		Eugênio Tadeu Pereira	EDUC	20
46	FAE	CP		Workshop de Educação à Distância		Luiz Antônio dos Prazeres	EDUC (-)	
47	FAE	CP		VI Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada		Luiz Antônio dos Prazeres	EDUC (-)	
48	FAE	CP		II Encontro dos Instrutores Locais do Curso de Complementação do Ensino Fundamental - PROFAB		Luiz Antônio dos Prazeres	EDUC (-)	
49	FAE	CP		Festival da Greve - UFMG na Lona		Eugênio Tadeu Pereira	CULT	130
50	FAE	CP		Festa das Crianças		Eugênio Tadeu Pereira	CULT	200
51	FAE	CP		Traquitana no Mês das Crianças		Eugênio Tadeu Pereira	CULT	100
52	FAE	COL		2º Fórum Estadual de Educação Ambiental do Estado de Minas Gerais		Gisele Brandão Machado de Oliveira	MEIO	500

Quadro 8 – Eventos realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	D E N O M I N A C A O	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES
53	FAE	DMTE	Seminário do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos: Quem Somos? O que Fazemos?	Ana Maria Simões Coelho/Leôncio José Gomes Soares /Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca	EDUC	200
SUBTOTAL						1410
54	FAFAR	PFA	XXII Simpósio Acadêmico de Estudos Farmacêuticos	Thais Horta Álvares da Silva	EDUC	(-)
SUBTOTAL						
55	FAFICH	DCP	Integrando Políticas Sociais	Maria de Fátima Junho Anastásia	DIR	(-)
56	FAFICH	DCP	Trocando em Miúdos	Maria de Fátima Junho Anastásia	DIR	(-)
57	FAFICH	HIS	VI Congresso Internacional Medadores Culturais	Carla Maria Junho Anastásia	CULT	(-)
58	FAFICH	PSI	Conferência do Professor Jacques André (Universidade de Paris 7)	Paulo César de Carvalho Ribeiro	EDUC	(-)
59	FAFICH	PSI	VIII Colóquio Internacional de Sociologia Clínica e Psicossociologia	Vanessa Andrade de Barros	COM	(-)
60	FAFICH	PSI	XII Encontro Mineiro de Psicologia Social		CULT	460
61	FAFICH	SOA	Seminário de Estudos sobre o Trabalho: Homenagem a Vinícius Caldeira Brant	Otávio Soares Dulci	CULT	200
SUBTOTAL						660
62	FALE	LEG	Workshop e Apresentação da Peça Teatral "Hamletmaschine"	Georg Otte	CULT	400
63	FALE	CENEX	I Encontro de Corais da FALE/UFMG	Maurício do Carmo	CULT	150
SUBTOTAL						550
64	HCL	HCL	Perspectivas em Estimulação Cardíaca Artificial	Antônio Luiz P. Ribeiro/Urquiza Helena M.Paulino	SAÚDE	150
65	HCL	HCL	Tecnologias de Informações na Área de Saúde: Aplicações e Perspectivas no Brasil e na França	Marcelo Rodrigo de A.B. Alves Maria Beatriz Moreira Alkimim	SAÚDE	(-)
66	HCL	HCL	Tumor da Coluna Vertebral	Jefferson S.Leal/Marco Antônio P.de Andrade	SAÚDE	(-)
67	HCL	HCL	2o. Encontro de Pacientes em Lista de Espera para Transplante Hepático	Agnaldo Soares Lima	SAÚDE	(-)
68	HCL	HCL	2o. Encontro de Pacientes Transplantado Hepático do Hospital das Clínicas/UFMG	Agnaldo Soares Lima	SAÚDE	(-)
69	HCL	HCL	Simpósio Internacional de Genética Clínica	Eugênia Ribeiro Valadares/Luiz Roberto de Oliveira	SAÚDE	(-)

Quadro 8 – Eventos realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	D E N O M I N A C A O	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES
70	HCL	HCL	11a. Semana de Enfermagem do Campus Saúde da UFMG	Rosângela Fátima Di L. Pires	SAÚDE	(-)
71	HCL	HCL	Seminário Gestão Hospitalar e Políticas de Saúde	Cláudia Maria de Melo Franco Silva	SAÚDE	300
72	HCL	HCL	IV Feira de Saúde	Urquiza Helena Meira Paulino Adriana Carla Fiuza Andrade/Marcelo Rodrigo de Avelar Bastos Alves	SAÚDE	(-)
73	HCL	HCL	Seminário do Setor de Neonatologia do HC/UFMG	Maria Albertino Santiago Rego	SAÚDE	(-)
74	HCL	HCL	Escoliose - Tratamento Cirúrgico	Jefferson Soares Leal/Marco Antônio P.de Andrade	EDUC	(-)
75	HCL	HCL	Marketing e Comunicação na Área de Saúde - Perspectivas, Desafios e Tendências	Urquiza Helena M.Paulino/Marcelo Rodrigo de Avelar Bastos Alves	TECNOL	(-)
76	HCL	HCL	Ética em Cuidados Paliativos	Maria José Cabral Grillo Caldeira Brant	SAÚDE	300
77	HCL	HCL	Humanização e Comunicação Interpessoal no Ambiente Hospitalar	Rita de Cássia Penido	SAÚDE	300
			SUBTOTAL			1050
78	ICEX	DCC	Symposium Lanoms		TECNOL	88
79	ICEX	EST	9ª. Escola de Séries Temporais e Econometria	Glaura da Conceição Franco	TECNOL	(-)
80	ICEX	QUI	XI Simpósio Brasileiro de Química Teórica/XI-SBQT	Wagner B. de Almeida	TECNOL	(-)
81	ICEX	MAT	Oficinas para Professores e Alunos da Escola Básica no Laboratório de Recursos Computacionais	Jorge Sabatucci	EDUC	(-)
82	ICEX	MAT	Oficinas para Professores e Alunos da Escola Básica	Jorge Sabatucci/Michel Spira	EDUC	(-)
83	ICEX	MAT	Olimpíada Mineira de Matemática	Leopoldo G.Fernandes/Marcos da Silva Montenegro	EDUC	(-)
84	ICEX	FIS	Física Divertida	Eduardo de Campos Valadares	CULT	(-)
			SUBTOTAL			88
85	IGC	GENEX	Ciclo de Estudos para Treinamento de Monitores, Estagiários Voluntários e Professores: Interpretação Ambiental e Educação	Bernardo Machado Gontijo/Valéria Amorim do Carmo/Celso Damato Baeta Neves	MEIO	(-)
86	IGC	GEL	Exposição Interativa de Geologia no CEAM - Centro de Educação Ambiental da Ferteco Mineração		EDUC	200
87	IGC	GEO	IV Encontro Estadual de Geografia de Minas Gerais - A Prática na Geografia e Geografia na Prática"	Ana Maria Simões Coelho	EDUC	(-)
			SUBTOTAL			200
88	MEDICINA	GENEX	Manuelzão e Saúde da Família - Integrando Ações na Bacia do Rio das Velhas	Maria José Cabral Grillo Caldeira Brant	SAÚDE	150

Quadro 8 – Eventos realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTo.	D E N O M I N A C A O	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES
89	MEDICINA	CENEX	Estratégia ADIPI	Maria José Cabral Grillo Caldeira Brant	SAÚDE	(-)
90	MEDICINA	CENEX	Organização do Núcleo de Divinópolis	Maria José Cabral Grillo Caldeira Brant	SAÚDE	(-)
91	MEDICINA	CENEX	Avaliação de Sistematização do Núcleo de Uberaba	Maria José Cabral Grillo Caldeira Brant	SAÚDE	(-)
92	MEDICINA	CENEX	Organização do Núcleo de Uberlândia	Maria José Cabral Grillo Caldeira Brant	SAÚDE	(-)
93	MEDICINA	CENEX	Regionalizando o SUS: A Implantação do NOAS	Maria José Cabral Grillo Caldeira Brant	SAÚDE	35
94	MEDICINA	CENEX	Organização do Núcleo Jequitinhonha	Maria José Cabral Grillo Caldeira Brant	SAÚDE	(-)
95	MEDICINA	CENEX	Organização do Núcleo de Governador Valadares	Maria José Cabral Grillo Caldeira Brant	SAÚDE	(-)
SUBTOTAL						185
96	MÚSICA	CENEX	Fausto Borém & Miltinho Ramos "Chôro, Blues e outras Bossas"	Fausto Borém de Oliveira	CULT	60
97	MÚSICA	CENEX	Concerto da Orquestra Sinfônica	Margarida Maria Borghoff	CULT	(-)
98	MÚSICA	CENEX	Concerto da Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFMG	Margarida Maria Borghoff	CULT	60
99	MÚSICA	CENEX	Concerto da Banda Sinfônica da Escola de Música da UFMG	Margarida Maria Borghoff	CULT	100
100	MÚSICA	CENEX	LORFEFAVOLA IN MVSICAS:Cláudio Monteverdi Trechos da Ópera Mesa Redonda	Iara Regina Fricke Matte	CULT	(-)
101	MÚSICA	CENEX	"Trilhas de Orfeo"	Paulo Roberto Lacerda	CULT	200
102	MÚSICA	CENEX	Apresentação da Gerais Big Band da UFMG	Margarida Maria Borghoff	CULT	70
103	MÚSICA	CPMC	Concerto da Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFMG	Rogério Vasconcelos Barbosa	CULT	20
104	MÚSICA	INC	Seminários CPMC	Anor Luciano Júnior	CULT	80
105	MÚSICA	INC	Concerto da Banda Sinfônica da EMUFMG	Fernando de Oliveira Rocha	CULT	(-)
106	MÚSICA	INC	Recital de Percussão de André Queiroz	Lucas José Bretas do Santos	CULT	500
107	MÚSICA	TGM	XIII Encontro da ANPPOM	Iara Regina Fricke Matte	CULT	600
108	MÚSICA	TGM	Série de Concertos: Coro de Câmara da EMUFMG Apresenta: Dixit Dominus de Händel	Rosângela Pereira tugny	CULT	200
109	MÚSICA	TGM	Grupo de Música Barroca e Representação	Pedro Aristides Fernandes de Castro/Hermínio Carlos de Almeida	CULT	50
110	MÚSICA	TGM	Concerto de Formatura de Cristiano Lages Duarte	Silvio César Lemos Viegas	CULT	40
111	MÚSICA	TGM	No Mundo Barroco	Rosângela Pereira tugny	CULT	50
SUBTOTAL						2030
112	MHNJB	CENEX	Férias no Museu - Verão e Inverno	Mônica Angela de A. Meyer	CULT	3141
113	MHNJB	CENEX	Oficinas Temáticas	Mônica Angela de A. Meyer	EDUC	350
114	MHNJB	CENEX	Oficinas Comemorativas ao Bicentenário de Peter Lund	Mônica Angela de A. Meyer	CULT	130
115	MHNJB	CENEX	Inauguração da Exposição Física Diversidade	Mônica Angela de A. Meyer	CULT	500
116	MHNJB	CENEX	Semana do Professor	Mônica Angela de A. Meyer	EDUC	945

Quadro 8 – Eventos realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE	DEPTO.	CENEX	D E N O M I N A C A O	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES
117	MHNJB		CENEX	Perspectivas Educativas e Lúdicas do Museu	Mônica Angela de A. Meyer	EDUC	760
SUBTOTAL							5826
118	ODONTO	OPO		I Jornada de Ortodontia da UFMG	José Ferreira Rocha Júnior	SAÚDE	120
SUBTOTAL							120
119	PROEX	33o.F.DE INVERNO		A Qualidade de Vida (J.Gabriel Marques Fonseca)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	40
120	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Abertura da Exposição "Estrada Real" Fotografias de Miguel Pacheco Chaves	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	220
121	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Abertura da Exposição "HQ Brasil: da Arte de Cabral à Viagem dos Quadrinhos"	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	300
122	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Abertura da Exposição "O Profano e o Sagrado"	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	60
123	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Abertura da Exposição Fotográfica "JK: entre a Fé, a Política e a Cultura - Marcas de uma Época"	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	1200
124	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Abertura da Exposição "Zero": Núcleo de Estudos da Cultura do Imprensa/EBA - UFMG	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	80
125	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Abertura da Feira de Arte e Artesanato do Alto, Médio e Baixo Jequitinhonha	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	2000
126	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Abertura da Mostra de Mapas Históricos de Minas Gerais	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	90
127	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Abertura do 33º Festival de Inverno da UFMG	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	80
128	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Abertura do Seminário JK, Margens da Modernidade"	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	30
129	PROEX	33o.F.DE INVERNO		A-MA-LA	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	200
130	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Apresentação da Peça: A Confissão	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	200
131	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Apresentação da Peça: As Pulgas (Grupo O4nu Acto - Portugal)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	175
132	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Apresentação da Peça: Os Cegos (Cia de Teatro Atores de Santa Izabel)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	500
133	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Apresentação do Bloco: Oficina Tamboléle	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	600
134	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Apresentação do Bloco: Rato Seco, Uma das Grandes Atrações do Carnaval Matutino em Diamantina	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	1500
135	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Apresentação do Coral do SESIMINAS (BH)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	180
136	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Apresentação do Grupo Jazz	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	200
137	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Apresentação do Violinista Daniel Guedes (Brasil/EUA)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	170
138	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Apresentação dos Professores da Oficina de Música de Câmara	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	100
139	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Apresentação Parcial da Oficina de Circo	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	250
140	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Arrastão do Frevo - Mostra da Oficina Orquestra de Música Popular do Nordeste	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	800
141	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Bloco do Rinceronete - Cortejo, Performances e Mostra de Poemas e Objetos	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	300
142	PROEX	33o.F.DE INVERNO		Ciclo de Palestras - "Palavra do Artista" - Isaura Pena(BH)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	60

No.	UNIDADE	DEPTO.	D E N O M I N A C A O	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES
143	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Ciclo de Palestras - "Palavra do Artista" - Renato Madureira	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	40
Quadro 8 – Eventos realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)						
144	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Ciclo de Palestras - Palavra do Artista - Patrícia Franca (UFMG)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	35
145	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Ciclo de Palestras - Palavra do Artista - Paulo Whitaker (SP)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	45
146	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Ciclo de Palestras "Palavra do Artista" - Maria do Carmo de Freitas - BH	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	50
147	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Ciclo de Palestras "Palavra do Artista" - Tânia Araújo (BH)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	50
148	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Ciclo de Palestras "Palavra do Artista"- Cao Guimarães	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	50
149	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Ciclo de Palestras Palavra do Artista - Daisy Turrer (UFMG)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	35
150	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Cine Grátis - Trinta Clássicos do Curta-Metragem Brasileiro, Parceria com Funarte/Decine/CTAV - (07 Sessões)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	435
151	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Circuito de Cultura , Saúde e Lazer - SESC/MG (06 Turmas)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	2550
152	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Concerto Aurora Borealis (Grupo Aurora Borealis - Noruega)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	190
153	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Concerto da Banda Mirim Prefeito Antônio de Carvalho Cruz (Diamantina)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	2000
154	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Concerto da Banda Sinfônica da Escola de Música da UFMG	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	1500
155	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Concerto da Orquestra de Câmara do SESIMINAS	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	180
156	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Concerto do Ars Nova - Coral da UFMG	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	200
157	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Concerto do Coro Meninos de Novo Hamburgo	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	360
158	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Concerto do Quinteto de Metais Itaratan	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	120
159	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Curta Curtíssimas - Teatro de Bonecos com o Grupo Caixa de Imagens	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	40
160	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Curta Curtíssimas - Grupo Caixa de Imagens(SP)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	30
161	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Encontro de Grupos Folclóricos	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	1200
162	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Encontro dos Alunos da Oficina "Clow e Sua poética"	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	30
163	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Espectáculo "A Carroça do Manu" - Grupo Caixa de Imagens"	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	100
164	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Espectáculo "Pequenos Trabalhos para Velhos Palhaços" Grupo do RJ	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	150
165	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Espectáculo "Q" (Sociedade Lira Eletrônica Black Maria - BH)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	180
166	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Espectáculo Corpo Empréstado (VIS Cia de Dança/BH)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	80
167	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Espectáculo Liliputz(Grupo Armatrix/BH)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	500
168	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Espectáculo Madrugada - Juliana Jardim (SP)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	180
169	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Espectáculo Murucutu (Grupo Rodopião - BH)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	80
170	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Espectáculo Rua das Flores	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	140
171	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Espectáculo: A Florista (Teatro de Bonecos) Grupo Caixa de Imagens (SP) (02 Espet.)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	270
172	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Imagens do 32º Festival de Inverno da UFMG	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	300
173	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Lançamento do Livro'Ouvir para Escrever ou Compreender para Criar"	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	60
174	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Mesa-Redonda JK e sua Época: Aspectos Econômicos, Políticos e Culturais	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	25
175	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Mostra da Oficina "A Produção Criativa do Ator e a Construção Poética da Cena"	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	120
176	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Mostra da Oficina Banda de Música	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	500
177	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Mostra de Vídeo Etnográfico - "Briewealth for a Goddess"	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	70

No.	UNIDADE	DEPTO.	Mostra de Vídeo Etnográfico - "Imagens de Uma Ditadura" Quadro 8 – Eventos realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES
178	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Mostra de Vídeo Etnográfico - "Imagens de Uma Ditadura"	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	80
179	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Mostra de Vídeo Etnográfico - "Seara Canal Street: first stop in America"	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	50
180	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Mostra de Vídeo Etnográfico de BH - "Wapté Munhõõ"	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	45
181	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Mostra de Vídeo Etnográfico de BH El Tenedor de R (Los Animales)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	50
182	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Mostra Fina da Oficina de Música de Câmara	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	70
183	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Mostra Final da Oficina de Iniciação às Técnicas Circenses	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	200
184	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Mostra Final das Oficinas de Artes Plásticas, Artes Visuais e Literatura	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	150
185	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Mostra Final dos Alunos da Oficina de Música de Câmara de Mesquita	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	100
186	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Música Eletrônica com Rodrigo Mineli	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	150
187	PROEX	33o.F.DE INVERNO	No Establishment (Gustavo Schettino/BH)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	80
188	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Noite das Serestas Grupo Renacer (Diamantina)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	400
189	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Noite de Serestas - Grupo Isabel Mota(Diamantina)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	400
190	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Noite de Serestas - Grupo Regina Pacis (Diamantina)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	200
191	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Ópera Contemporânea - Espetáculo Multimídia - Resultado Final da Oficina (02 Espet.)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	450
192	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Painel A Barsilia de JK: Arquitetura e Política	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	30
193	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Painel O Presidente Bossa-Nova: Literatura, Arte e Utopia	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	50
194	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Painel Tempos de JK: 50 Anos em 05	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	40
195	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Palestra sobre a Estrada Real	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	50
196	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Palestra:Música Folclórica e Popular do Nordeste:Ranilson Bezerra e Germmana F.Cunha	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	120
197	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Performance da Oficina de Iniciação Teatral para Jovens	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	80
198	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Show Aos Olhos de Guingnard (Grupo Amaranco com Marina Machado e Banda /BH)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	230
199	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Show Irmãos Reis (Diamantina) - Marco José e Raimundo Reis	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	150
200	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Show Lyrical Jazz (BH)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	200
201	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Show Olympia (Grupo Teatro Andante/BH)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	250
202	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Show São Paulo Rio/José Miguel Wisnik e Banda/Participação Especial de Elza Soares	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	250
203	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Show Ser Tão Mineiro - Show Musical com Noca Tourinho e Banda	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	46
204	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Show Viramundo (Alexandrino Ducarmo e Banda - EU/Brasil)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	250
205	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Sobre a Arte, A Crítica de Arte, A Natureza e o Meio Ambiente	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	24
206	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Solitude (Alice K São Paulo)	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	180
207	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Ursonate - "Sonata Primordial"	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	80
208	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Vesperata - Banda Mirim Prefeito Antônio Carvalho Cruz	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	2000
209	PROEX	33o.F.DE INVERNO	Workshop Estar Bufão	Sérgio Renato Diniz Araújo	CULT	9
210	PROEX	CORAL ARS NOVA	Concerto na ACDA - Convention - San Antonio USA (03 Concertos)	Carlos Alberto Pinto Fonseca	CULT	3500
211	PROEX	CORAL ARS NOVA	Concerto no Teatro Izabella Hendrix	Carlos Alberto Pinto Fonseca	CULT	500

No.	UNIDADE	CORAL ARS NOVA	APRESENTAÇÃO	D E N O M I N A C A O		COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES
				DEPTO.	CONTEUDO			
212	PROEX	CORAL ARS NOVA	Apresentação do Congresso de Economistas			Carlos Alberto Pinto Fonseca	CULT	150
Quadro 8 – Eventos realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)								
213	PROEX	CORAL ARS NOVA	Apresentação na Igreja da Lagoinha - BH			Carlos Alberto Pinto Fonseca	CULT	300
214	PROEX	CORAL ARS NOVA	Gravação do Especial Terra de Minas da Rede Globo			Carlos Alberto Pinto Fonseca	CULT	300
215	PROEX	CORAL ARS NOVA	Apresentação da Missa de Formatura da Faculdade Milton Campos			Carlos Alberto Pinto Fonseca	CULT	300
216	PROEX	CORAL ARS NOVA	Gravação do Especial da Rede Minas			Carlos Alberto Pinto Fonseca	CULT	400
217	PROEX	CORAL ARS NOVA	Concerto de Natal			Carlos Alberto Pinto Fonseca	CULT	320
218	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Obsotuso - Artista: Luíza Horta			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	640
219	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Terra à Vista - 500 anos de Brasil - Artistas: Sandra Passos/Ana Maria Lessa/Lúcia Avancini/Neide Sá			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	187
220	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Daqui, Deste Lugar - Artista: Fabíola Tasca			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	176
221	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Entre - Artistas: Antônio de Araújo/Roberta L. Marques/Tabajara Y. Kai Uke			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	211
222	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Gabinete 8 - Artista: Adriana Bicalho			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	176
223	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: No bem como no mal - Artista: Clévio Ramirez			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	266
224	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Diário de Bordo - Artista: Elka Amorim			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	237
225	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Trabalhos de Chitra Ganesh - Artista: Chitra Ganesh			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	354
226	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Uma Crônica de Costume - Artista: Paulo André			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	276
227	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Pinturas - Artistas: Eduardo Dantas/Marcelo Rezende/Márcio Nunes/Tiago Penido			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	220
228	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Coletiva - Artistas: Geórgia Vilela/Jussara Franco/Raquel Kogan			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	293
229	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Sobre Posições - Artista: Juliana Freire			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	363
230	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Carne de Segunda - Artista: Fernanda Goulart/Lísia Maria			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	192
231	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Dimensão Corpo - Artistas: Vários			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	124
232	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Pinturas - Artista: Beatriz Perotti			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	381
233	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição de Miriam Scofield			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	174
234	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Germania 2 - Duelo Trator Fatzer - Resp. Stephan Hollensteiner			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	327
235	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Trabalhos de Kássia Oliveira			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	149
236	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Tiroíde - Artista: Otávio Avancini			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	350
237	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Véspera - Artista: Daniel Saraiva			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	288
238	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Fotógrafos Alemães no Brasil no Século XIX - Resp. Stephan Hollensteiner			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	413
239	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Humores e Marrés - Artista: Elisa Campos			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	450
240	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Photomorfo Vegetabilis - Artistas: Vários			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	399
241	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Pose Detida - Resp. Stephan Hollensteiner			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	399
242	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Sorri! Fotografia de Ateliê a exemplo de Mathesie/Resp. Stephan Hollensteiner			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	114
243	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição: Quatro Quartos - Artistas: Vários			Beatriz de Rezende Dantas	CULT	

244	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição:Sinto Muito,Lorde Unwin não se Encontra em Casa... - Art.:Cristina Câmara Beatriz de Rezende Dantas	CULT	116	
No.	UNIDADE	DEPTo.	D E N O M I N A C A O	COORDENADOR	AREA 1	PARTICI PANTES
245	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição:Cumplicidade - Artistas: Célia Pattacini/Ni da Costa	Beatriz de Rezende Dantas	CULT	95
246	PROEX	CENTRO CULTURAL	Exposição:Gotobamg: de Dentro - Artistas:Pedro David/João Castilho/Pedro Motta	Beatriz de Rezende Dantas	CULT	104
247	PROEX	CENTRO CULTURAL	Peça Teatral:Eu e os Anjos - Direção: José Sette	Beatriz de Rezende Dantas	CULT	298
248	PROEX	CENTRO CULTURAL	Peça Teatral:Neuróticos e Cornudos - Grupo Intervalo	Beatriz de Rezende Dantas	CULT	585
249	PROEX	CENTRO CULTURAL	Peça Teatral:O Santo e a Porca - Grupo de Teatro: Os Cínicos	Beatriz de Rezende Dantas	CULT	43
250	PROEX	CENTRO CULTURAL	Peça Teatral:Brincar, Contar e Cantar Histórias - Direção; Diana Mara Sampaio	Beatriz de Rezende Dantas	CULT	288
251	PROEX	CENTRO CULTURAL	Peça Teatral: Hamletmaschine - de Heiner Muller - Resp.: Stephan Holensteiner	Beatriz de Rezende Dantas	CULT	125
252	PROEX	CENTRO CULTURAL	Peça Teatral:A Raposa e as Uvas - Grupo: Intervalo	Beatriz de Rezende Dantas	CULT	493
253	PROEX	CENTRO CULTURAL	Apresentação final dos Alunos do Curso de Dança Afro-Brasileirana (02 Apres.)	Beatriz de Rezende Dantas	CULT	190
254	PROEX	CENTRO CULTURAL	Palestra com José Fújoka	Beatriz de Rezende Dantas	CULT	25
255	PROEX	CENTRO CULTURAL	Humores e Marés	Beatriz de Rezende Dantas	CULT	30
256	PROEX	CENTRO CULTURAL	Projeto Leitura	Beatriz de Rezende Dantas	CULT	6695
			SUBTOTAL			49.465
			TOTAL GERAL			64.501

7.5. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

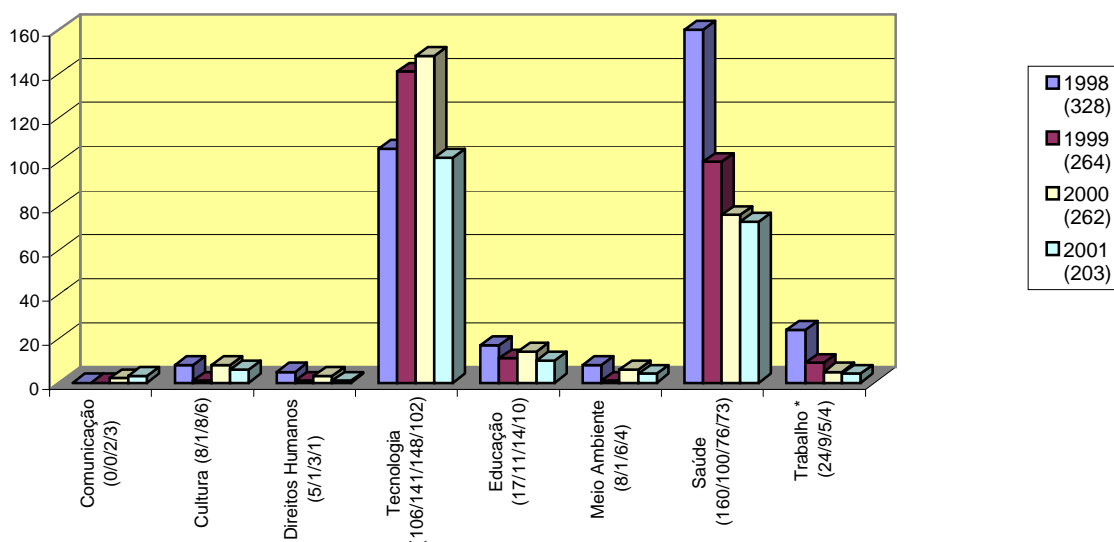
“A prestação de serviços deve ser assumida em plano institucional, superando-se interesses que comprometem o projeto político acadêmico das universidades (...) seja inserida numa proposta pedagógica que a integre no processo educativo, sendo desenvolvida com competência técnico-científica e comprometida com a realidade social.” A evolução dos indicadores em relação à prestação de serviços está registrada no quadro a seguir.

Quadro 9 - Prestação de serviços na UFMG, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002.

A N O	1998	1999	2000	2001
Atividades de prestação de serviços	328	264	262	203
Público	1.738.630	2.780.420	2.600.625	2.609.024

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

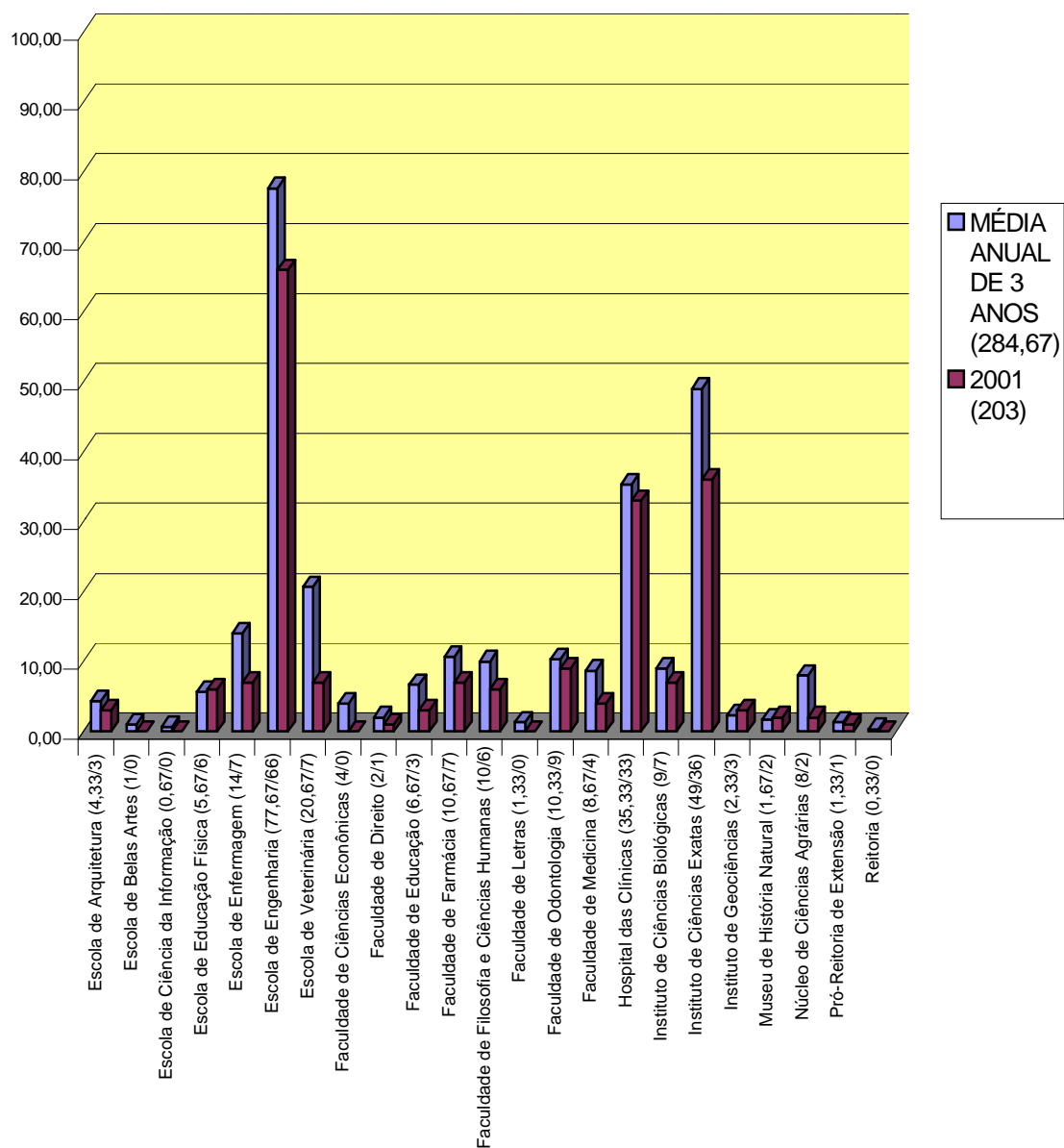
Figura 11 - Prestação de serviços conforme as áreas temáticas, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002.



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

* Inclui Desenvolvimento Rural (classificação usada em 1998)

Figura 12 - Prestação de serviços* realizadas pela UFMG, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002.



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

* Exclui projetos e cursos

Quadro 10 – Prestação de Serviços realizadas em 2001, Belo Horizonte, 2002.

No.	UNIDADE DEPTO.	D E N O M I N A Ç A O	COORDENADOR	AREA 1	PROF. PART.	PARTICI PANTES
1	ARQUIT TAU	Consultoria de Conforto Térmico para Galpões Industriais da Empresa TRANCIL Transportadores Com. Ind. Ltda	Eleonora Sad Assis			2000
2	ARQUIT PRJ	Projeto de Acessibilidade do Circo Educativo Transitando Legal da BHTrans	Marcelo Pinto Guimarães	EDUC	1	(-)
3	ARQUIT PRJ	Inventário Nacional de Bens Imóveis no Sítio Urbano Tombado de Ouro Preto - MG	Fernanda Borges de Moraes/Frederico de Paula Tofani	MEIO	4	(-)
SUBTOTAL						
4	EEFFTO EFI	Educação Física na Maturidade Universitária	Maria Lígia Marcondes de Camargos	COM	5	2000
5	EEFFTO ESP	Centro de Formação de Atletas em Futebol	Jurandy Guimarães Gama filho	SAÚDE		35
6	EEFFTO ESP	Esporte Aplicado à Reabilitação de Deficientes Físicos	Pedro Américo de Souza Sobrinho	SAÚDE		70
7	EEFFTO ESP	Treinamento Personalizado	Leszek Antoni Szmuchrowski	SAÚDE		30
8	EEFFTO FIT	Assistência Fisioterapica a Pacientes Mastectomizadas	Hilda Angélica Iturriaga Jimenez	SAÚDE		0
9	EEFFTO FIT	Assistência Multiprofissional aos Idosos da Casa do Anicião	Rosângela C. Dias Corrêa Lima	SAÚDE		60
SUBTOTAL						
10	ENF EMI	Sistematização da Assistência Pré-Natal em Ipatinga - MG	Corina Costa Guedes	SAÚDE		289
11	ENF EMI	Assessoria ao Órgão Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Pedralva-MG para Implantação da Estratégia de Saúde da Família no Município	Maria Lígia Mohallen Carneiro	SAÚDE		23
12	ENF EMI	Assistência Sistematizada à Criança de Risco no Hospital Sofia Feldman	Elizabeth Perez Galastro/Léila Maria Madeira	SAÚDE		20
13	ENF EMI	Controle de Egressos em Infecção de Sítio Cirúrgico no Hospital das Clínicas da UFMG	Lindalva Carvalho Armond	COM		150
14	ENF EMI	Elaboração do Projeto de Treinamento de Enfermeiros do Programa Estadual de Referência Hospitalar para Atendimento da Gestante de Alto Risco - MG	Livia de Souza Pancrácio de Errico	SAÚDE		500
15	ENF EMI	Assistência Sistematizada à Criança de Risco no Hospital Sofia Feldman	Elizabeth Perez Galastro	COM		(-)
16	ENF ENA	Assessoria no Hospital Felício Rocho	Selme Silqueira de Matos	SAÚDE		150
SUBTOTAL						
17	ENG ELE	Crítérios e Procedimentos para Compensação Reativa e Controle de Tensão	Maria Helena Murta Vale	TECNOL	1	(-)
SUBTOTAL						
						843

Quadro 10 – Prestação de Serviços realizadas em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE DEPTO.	D E N O M I N A Ç A O	COORDENADOR	AREA 1		PARTICI PANTES
				PROF. PART.	TECNOL	
18	ENG	ELE	Novas Técnicas de Manutenção Preditiva em Pára-Raios	Silvério Visacro Filho	TECNOL 3	(-)
19	ENG	ELE	Investigação de Alternativas para Desenvolvimento de Política de Investimentos na proteção dos Sistemas de Transmissão e Distribuição da CEPLA contra Descargas Atmosféricas	Silvério Visacro Filho	TECNOL 2	(-)
20	ENG	ELE	Localizador de Falhas para Linhas de Transmissão	Cleber Sebastião Pereira Filho	TECNOL 2	(-)
21	ENG	ELE	Sistemas de Localização de Falhas em Redes de Distribuição	Cleber Sebastião Pereira Filho	TECNOL 2	(-)
22	ENG	ELE	Desenvolvimento de Condutores Compactos	José Osvaldo Saldanha Paulino	TECNOL 2	(-)
23	ENG	ELE	Deteção e Diagnóstico de Falhas em Dutos Utilizando Técnicas de inteligência Computacional	Waldir Matos Caminhas/Benjamin R. Menezes	TECNOL 2	(-)
24	ENG	ELE	Conexão de Unidades de Geração Distribuída ao Sistema Elétrico	Braz de Jesus Cardoso Filho	TECNOL 1	(-)
25	ENG	ELE	Radiações Eletromagnéticas não Ionizantes Emitidas pelas Antenas Fixas de Telefonia Celular	José Osvaldo Saldanha Paulino	TECNOL 1	(-)
26	ENG	ELE	Instalação de uma Estação de Gás Natural da GASMIG dentro do Terreno da Subestação de Sete Lagoas 2 da CEMIG	Glássio Costa de Miranda	TECNOL 2	(-)
27	ENG	ELE	Descargas Atmosféricas e Sistemas de Telecomunicação	José Osvaldo Saldanha Paulino	TECNOL 4	(-)
28	ENG	ELE	Levantamento das Características Operacionais do REDULIGHT	Braz de Jesus Cardoso Filho	TECNOL 2	(-)
29	ENG	ELE	Sistema para Tratamento de Alarmes	Maria Helena Murta Vale	TECNOL 1	(-)
30	ENG	ELE	Elaboração de Três Projetos de Cursos de Graduação para a Fundação Educacional de Montes Claros	Waldir Matos Caminhas	EDUC 4	(-)
31	ENG	ELE	Avaliação Experimental de um Sistema de Geração Distribuída de Energia Solar Fotovoltaica Interligado à Rede de Energia Elétrica	Selênio Rocha Silva	TECNOL 2	(-)
32	ENG	ELE	Projeto e Desenvolvimento de um Restaurador Dinâmico de Tensão	Selênio Rocha Silva/Braz de Jesus C. Filho	TECNOL 2	(-)
33	ENG	ELE	Levantamento da Característica de Sensibilidade do Circuito de Comando Eletrônico do SITOR frente a Distúrbios na Rede de Alimentação	Braz de Jesus Cardoso Filho	TECNOL 1	(-)
34	ENG	ELE	Avaliação Operacional de Transformadores com Núcleo Amorfo em Redes Monofásicas de Distribuição de Energia	Selênio Rocha Silva	TECNOL 2	(-)
35	ENG	ELE	Qualidade Metrológica de Medidores de Energia Elétrica para fins de Faturamento: Estudo da Influência da Distorção Harmônica	Flávio Henrique Vasconcelos	TECNOL 2	(-)
36	ENG	ELE	Otimização do Sistema de Aterramento do Neutro de Redes de Distribuição: Aplicação do Critério de Impedância Equivalente	José Osvaldo Saldanha Paulino	TECNOL 2	(-)
37	ENG	ELE	Estudo de Conservação de Energia Elétrica na Área de Pressas da FIAT Automóveis S/A	Braz de Jesus Cardoso Filho	TECNOL 1	(-)
38	ENG	EES	Análise de Tensões em Carcaça de Mancal para Carregamento Estático	Estevam Barbosa de Las Casas	TECNOL 2	(-)

Quadro 10 – Prestação de Serviços realizadas em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE DEPTO.	D E N O M I N A Ç A O	COORDENADOR	AREA 1	PROF. PART.	PARTICI PANTES
39	ENG	EES	Análise Estrutural da tubulação de Gás do Alto Forno No. 02	TECNOL	2	(-)
40	ENG	EES	USIMINAS - Ipatinga/MG Edificações em Alvenaria de Tijolito - Segunda Parte do Projeto Caracterização Mecânica das Unidades de Tijolitos (Blocos) e Prismas de Tijolito (02 Prestação de Serviços)	TECNOL	2	(-)
41	ENG	EES	Comportamento e Resistência de Lajes Mistas com Forma de Aço Incorporada, Empregando Concreto Estrutural Leve	TECNOL	1	(-)
42	ENG	EES	Análise e Aprovação/Sugestão de Mudanças na Metodologia de Cálculo e Análise Estrutural Proposta pela METSEC em seu Sistema Construtivo em Perfis Formados a Frio	TECNOL	1	(-)
43	ENG	EES	Parecer Técnico sobre as Condições Gerais da Estrutura de Sete Obras de Arte Especiais (OAE) da BR - 381, Incluindo Sugestões para Recuperação das Anomalias	TECNOL	2	(-)
44	ENG	EES	Estudo de Viabilidade de Edificações Residenciais Estruturadas em Perfis Formados a Frio, com Respeito ao Desempenho de Diferentes Opções Arquitetônicas a serem Adotadas - 1a/2a. Parte	TECNOL	2	(-)
45	ENG	EES	Ensaio de Qualificação e Certificação de Conectores de Cisaalha- mento do Tipo Stud Bolts	TECNOL	4	(-)
46	ENG	EES	Ensaio de Flexão para Determinação da Resistência de Amostras Constituídas por Painéis de Isolamento Termo-Acústico fabricados com Material à Base de Celulose, Fixados em Telhas de Aço Galvanizado METFORM	TECNOL	1	(-)
47	ENG	EES	Segurança em Situação de Incêndio do Edifício da Nave Principal da Sede Nacional da Igreja Universal do Reino de Deus	TECNOL	1	(-)
48	ENG	EES	Avaliação do Desempenho Estrutural dos Tubos Metálicos da Estruturas Mills do Escoramento de uma Tubulação de Abastecimen- to de Água Industrial da Belgo Mineira	TECNOL	1	(-)
49	ENG	EES	Elementos Estruturais de Concreto Protendido	TECNOL	1	(-)
50	ENG	EES	Desenvolvimento Tecnológico Referente ao Sistema Construtivo Modulado METFRAME para Prédios Estruturados em Perfis Formados a Frio (02 Prestação de Serviços)	TECNOL	1	(-)
51	ENG	EES	Análise de Ruído Ambiental Proveniente de Composições Ferroviárias	TECNOL	2	(-)

Quadro 10 – Prestação de Serviços realizadas em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE DEPTO.	D E N O M I N A Ç A O	COORDENADOR	AREA 1 PROF.		PARTICI
				TECNOL	PART.	
52	ENG	EES	Inspecção e Estudo de Relocação de Duas Ancoragens de Cabos Principais de Ponte Pênsil de Propriedade Particular, junto ao KM 891,60 da BR 381	Élvio Mosci Piancastelli	TECNOL 1	(-)
53	ENG	EES	Análise do Efeito de Vibrações Causadas por Equipamentos sobre Edificações	Marcos Antônio de Mendonça Vecci	TECNOL 2	(-)
54	ENG	EES	Projeto de Instrumentação e de Carregamento para Realização de Prova de Carga para Verificação da Segurança Estrutural dos Edifícios dos Condomínios Minas Gerais e Flamento	Roberto Márcio da Silva	TECNOL 4	(-)
55	ENG	EES	Simulação Computacional e Análise do Comportamento Acústico do Interior do Teatro do Centro Cultural USIMINAS	Marco Antônio de Mendonça Vecci	TECNOL 1	(-)
56	ENG	EES	Verificação da Resistência Estrutural de Painéis Pré-Moldados SICAL Empregados como Painéis de Vedação no Sistema Construtivo USITETO para Residências unifamiliares e para Prédios de até 5 Metros	Francisco Carlos Rodrigues	TECNOL 2	(-)
57	ENG	EES	Ensaio de Compressão em Blocos, Prismas e Paredes	Eduardo Chahud	TECNOL 2	(-)
58	ENG	EES	Recuperação/Reforço do Depósito de Catodos da Cia Mineira de Metais - Três Marias - MG	Élvio Mosci Piancastelli	TECNOL 1	(-)
59	ENG	EES	Caracterização Mecânica das Unidades de Tijolos (Blocos) e Prismas de Tijolito	Edgar Vladimiro Mantilla Carrasco	TECNOL 2	(-)
60	ENG	EES	Instrumentação e Ensaio para Determinação de Tensões e Deslocamentos em 8 pontos das Paredes de uma Edificação de 4 Pavimentos	Edgar Vladimiro Mantilla Carrasco	TECNOL 1	(-)
61	ENG	EES	Avaliação do Desempenho do Sistema Construtivo SOMONTAR	Edgar Vladimiro Mantilla Carrasco	TECNOL 1	(-)
62	ENG	EES	Desempenho de Perfis Estruturais Formados a Frio	Francisco Carlos Rodrigues	TECNOL 1	(-)
63	ENG	EES	Sistema Construtivo Slim Floor em Vigas de Perfis Usilight e Lajes Pré-Moldados PRECON	Francisco Carlos Rodrigues	TECNOL 2	(-)
64	ENG	EES	Estudo de Alternativas para Contenção de Aterro da BH 381 Contorno de Coronel Fabriciano	Élvio Mosci Piancastelli	TECNOL 1	(-)
65	ENG	EES	Avaliação de Vibrações	Fernando Amorim de Paula	TECNOL 2	(-)
66	ENG	EES	Determinação Experimental da Estanqueidade à Água de Paredes Externas	Edgar Vladimiro Mantilla Carrasco	TECNOL 1	(-)
67	ENG	EES	Prova de Carga no Sistema Misto Utilizado na Construção de um Shopping em São Paulo	Gilson Queiroz/José Márcio Fonseca Calixto	TECNOL 2	(-)
68	ENG	EES	Ensaio de Qualificação e Certificação de Corpo de Prova de Conectores de Cisalhamento do Tipo Stud Bolt	José Márcio Fonseca Calisto	TECNOL 2	(-)
69	ENG	EES	Verificação de Projeto Estrutural de um Conjunto Habitacional em	Gabriel de Oliveira Ribeiro	TECNOL 1	(-)

Quadro 10 – Prestação de Serviços realizadas em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE DEPTO.	D E N O M I N A Ç A O	COORDENADOR	AREA 1	PROF. PART.	PARTICI PANTES
		Alvenaria Estrutural em Construção				
70	ENG	EES	Avaliação do Projeto Estrutural de uma Cobertura em Madeira (Estrutura Executada e Avariada)	Edgar Vladimiro Mantilla Carrasco	TECNOL 1	(-)
71	ENG	EES	Simulação de Comportamento Acústico de Ambiente	Marco Antônio de Mendonça Vecci	TECNOL 1	(-)
72	ENG	EES	Orientação Técnica para Adequação Acústica e Especificação do Piso da Quadra Principal do Centro de Eventos Marista	Marco Antônio de Mendonça Vecci	TECNOL 2	(-)
73	ENG	EES	Análise de Tensões e Deslocamentos em Mancal para Carregamento Estático	Estevam Barbosa de Las Casas	TECNOL 2	(-)
74	ENG	ELT	Módulo Amplificador de Tensão Trifásico e Módulo Amplificador de Corrente Trifásico para Sistema Eletrônico de Aferição de Medidores	Marco Antônio de M.Vecci/Paulo Fernando Seixas/Pedro Francisco D.Garcia/Portirio Cabaleiro Cortizo	TECNOL 4	(-)
75	ENG	ELT	Revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Telecomunicações do Centro Universitário Belo Horizonte	Fábio Gonçalves Jota	EDUC 1	(-)
76	ENG	ELT	Desenvolvimento de Módulo de Processamento de Sinais para um Medidor de Fator de Potência de Isolamento	Júlio Cezar David de Melo	TECNOL 1	(-)
77	ENG	ELT	Parecer sobre Prova de Conhecimentos Eletrônicos e de Telecomunicações, Aplicada pela PMMG no Ano de 1999	Pedro Francisco Donoso Garcia	TECNOL 1	(-)
78	ENG	ELT	Desenv. de Equipamento Eletrônico para Comunicação entre Portadores de Deficiências Visuais e Meios de Transporte Coletivo e Individual	Júlio Cezar David de Melo	TECNOL 1	(-)
79	ENG	ELT	Desenv. de Sistema Eletrônico de uma Mesa de Aferição de Medidores de Energia	Paulo Fernando Seixas	TECNOL 4	(-)
80	ENG	ELT	Revitalização de Transformadores de Potência	José Luiz Silvino	TECNOL 1	(-)
81	ENG	ELT	Estudo de um Sistema para Determinação de Vazão Aduzida em Máquinas Hidráulicas	Luiz Antônio Aguirre	TECNOL 2	(-)
82	ENG	ELT	Otimização da Flotação Convencional Via Modelagem por Rede Neurais Artificiais - RNA	Antônio de Pádua Braga	TECNOL 1	(-)
			SUBTOTAL		115	0
83	FAE	CP	Prestação de Serviço/Assessoria e Treinamento Especializado em Informática	Antônio Sérgio Pires	TRAB	(-)
84	FAE	CP	Aplicação de Exames para Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros/CELPEBRAS	Luiz Antônio dos Prazeres	EDUC 1	(-)
85	FAE	CP	Leituras Críticas	Soraia	EDUC 1	(-)
			SUBTOTAL		2	0
86	FAFICH	FIL	Filosofia da Natureza I e II		EDUC	45

Quadro 10 – Prestação de Serviços realizadas em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE DEPTO.	D E N O M I N A Ç A O	COORDENADOR	AREA 1	PROF. PART.	PARTICI PANTES
87	FAFICH FIL	Filosofia da Cultura		CULT		45
88	FAFICH FIL	Projeto Educacional da Santa Bárbara Empreendimentos em Araxá		EDUC		(-)
89	FAFICH PSI	Empreendedorismo e Economia Social	Ricardo Augusto Alves de Carvalho	TRAB		60
90	FAFICH SOA	Levantamento Topográfico de Sítios Arqueológicos Pré-Históricos UHE de Aimores	Carlos Magno Guimarães	CULT		(-)
SUBTOTAL						
91	ICB FAR	Diagnóstico Moleculares	Evanguedes Kalapothiskis	SAÚDE	1	(-)
SUBTOTAL						
92	ICEX QUI	Determinação de Dimetilacetamida por Cromatografia Gasosa (02)	Vany Perpétua Ferraz/Zenilda de L. Cardeal	TECNOL	2	(-)
93	ICEX QUI	Análise em Diesel Comum	Paulo Jorge Sanches Baebeira	TECNOL	1	(-)
94	ICEX QUI	Determinação de Dimeticona e Medicamentos por Infravermelho (03)	Júlio César Dias Lopes	TECNOL	1	(-)
95	ICEX QUI	Determinação de Proporções de Componentes Aromáticos por Espectrometria de Massas	Isabel Cristina Pereira Fortes	TECNOL	1	(-)
96	ICEX QUI	Determinação de Densidade de Espumas Flexíveis	Vânia Márcia Duarte Pasa	TECNOL	1	(-)
97	ICEX QUI	Determinação do Teor de dimeticona em Medicamentos	Júlio César Dias Lopes	TECNOL	1	(-)
98	ICEX QUI	Determinação de Componentes por Cromatografia Gasosa	Vany Perpétua Ferraz	TECNOL		(-)
99	ICEX QUI	Determinação do Teor de Componentes por Absorção Atômica e Cromatografia	simone de Fátima B. Tófani/Vany Perpétua Ferraz	TECNOL	1	(-)
100	ICEX QUI	Determinação de Componente por Absorção Atômica (03)	Simone de Fátima Barbosa Tófani	TECNOL	1	(-)
Análise da Interação do Produto Fleegard com Material Plástico de Polipropileno						
101	ICEX QUI		Vany Perpétua Ferraz	TECNOL		(-)
102	ICEX QUI	Análise Termogravimetria Orgânicos em Agalmotolito	Maria Irene Yoshida	TECNOL	1	(-)
103	ICEX QUI	Análise em Álcool Etilico Hidratado Combustível (02 P.de Serviços)	Paulo Jorge Sanches Baebeira	TECNOL	1	(-)
104	ICEX QUI	Análise em Gasolina Automotiva (02 P.de Serviços)	Paulo Jorge Sanches Baebeira	TECNOL	2	(-)
105	ICEX QUI	Análise Simultânea TG/DTA em Amostra Poliméricas (02)	Glaura Goulart Silva	TECNOL	1	(-)
106	ICEX QUI	Análise de Ácidos Graxos Livres por Cromatografia Gasosa	Vany Perpétua Ferraz	TECNOL		(-)
107	ICEX QUI	Determinação de Elementos em Amostras Possivelmente Contaminantes de Teste Redidográfico de Disparos de Arma de Fogo	Antônio Gustavo N.Diniz/Fernando Barboza Egreja Filho	TECNOL	1	(-)
108	ICEX QUI			TECNOL		(-)
109	ICEX QUI	Determinação de Componentes por Teste Qualitativo	Luiza de Marillac Pereira Dolabella	TECNOL	1	(-)
110	ICEX QUI	Determinação de Componentes por Cromatografia Líquida (02 P.S.)	Vany Perpétua Ferraz	TECNOL		(-)

Quadro 10 – Prestação de Serviços realizadas em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

No.	UNIDADE DEPTO.	D E N O M I N A Ç A O	COORDENADOR	AREA 1 PROF.		PARTICI	
				AREA 1	PART.		PANTES
111	ICEX	QUI	Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis em Postos (02 P.S)	Isabel Cristina Pereira Fortes/Paulo Jorge Sanches Baebreira/Valmir Fascio Juliano/Vanya Márcia Duarte Pasa	TECNOL	4	(-)
			Revendedores do Estado de MG				
112	ICEX	QUI	Identificação de Componentes por Teste Qualitativo	Luiza de Marillac Pereira Dolabella	TECNOL	1	(-)
113	ICEX	QUI	Determinação do Teor de Componentes por Cromatografia Líquida (02)	Vany Perpétua Ferraz	TECNOL		(-)
114	ICEX	QUI	Determinação de Magnésio em Amostras de Óxido de Magnésio	Luiza de Marillac Pereira Dolabella	TECNOL		(-)
115	ICEX	QUI	Determinação de Densidade Real por Picnometria a Hélio e TG/DTA	Nelcy Della Santina Mohallem	TECNOL	1	(-)
116	ICEX	QUI	Determinação de Componentes por Fluorescência e Difração de Raios-x	Clotilde O.de M.Pinto/Luiza de Marillac P.Dolabella	TECNOL	2	(-)
117	ICEX	QUI	Determinação de Dimeticona por Infravermelho	Júlio César Dias Lopes	TECNOL	1	(-)
118	ICEX	QUI	Determinação de pH por Eletrodo em Extratos de Papelão	Maria José Marques	TECNOL	1	(-)
119	ICEX	QUI	Determinação de Componentes por Método Volumétrico de Complexação com EDTA	Maria José de Souza F.da Silva/Simone de Fátima Barbosa Tófani	TECNOL	2	(-)
120	ICEX	QUI	Determinação de Componente por Fotometria por Emissão por Chama (02 Prestação de Serviços)	Luiza de Marillac Pereira Dolabella	TECNOL	1	(-)
121	ICEX	EST	Assessoria e Consultoria Estatística	Suell Aparecida Mingoti	TECNOL	1	(-)
122	ICEX	DCC	Desenvolvimento do Sistema Informatizado de Apoio ao Controle Externo (SIACE) - Tribunal de Contas de Minas Gerais	Clarindo Isaías Pereira da Silva e Paula	TECNOL	1	(-)
123	ICEX	DCC	Desenv., fornecimento de Produtos, Licenças de uso de Software, Transmissão de Conhecimentos Científicos e Tecnológicos/DIGITEL	José Marcos Silva Nogueira	TECNOL	1	(-)
124	ICEX	DCC	Gestão de Tecnologia de Informação, Capacitação e Desenvolvimento de Sistemas - Sec.do Estado da Fazenda de MG	Wilson de Pádua Paula Filho	TECNOL	1	(-)
125	ICEX	DCC	Engenharia Eletrônica Indústria e Comércio - ENGETRON	Antônio Otávio Fernandes	TECNOL	7	(-)
126	ICEX	MAT	Assessoria a Professores de Matemática do Ensino Fundamental de 5a. À 8a. Série e do Ensino Médio - APEFM	Francisco Satuf Rezende/Jorge Sabatucci	EDUC	2	(-)
SUBTOTAL						42	0
TOTAL GERAL							3.282

7.5.1. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS INSTITUCIONAIS

A Proex organizou nos últimos anos um diagnóstico dos serviços prestados pela UFMG, de forma contínua e mais ligados à instituição que a pessoas, buscando divulgá-las e recuperar os valores quantitativos. Hospitais, clínicas, laboratórios e o centro de psicologia mantêm, em caráter praticamente permanente, esse tipo de prestação de serviços institucional. Outra forma de atendimento ao público externo é realizado por museus e espaços de ciência, bem como alguns departamentos, na recepção e monitoramento de visitas.

Essas informações passaram a ser divulgadas mensalmente, a partir do ano de 2001, no encarte do Boletim da UFMG, a *UFMG - Universidade Aberta*. São apresentadas a seguir, esses espaços e os produtos quantitativos, de 1998 a 2001. Sendo que, a definição do público é mais precisa por serem passíveis de registro.

A seguir, apresentamos os principais serviços institucionais e em que unidades são prestados:

Hospital das Clínicas

Local: Avenida Alfredo Balena, 110 - Telefone 3248-9376

Atendimento programado em ambulatórios e unidades de internação, com marcação prévia de consultas ou encaminhamento pelos centros de saúde da rede do SUS. Atendimento de especialidades médicas. Programas de atendimento a pessoas com necessidades especiais (fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, diabetes, mucoviscidose. Internações de pessoas atendidas por convênio. Pronto-atendimento não traumatológico (emergências clínicas e cirúrgicas) 24 horas por dia.

Faculdade de Medicina - Núcleo de Pesquisa em Apoio Diagnóstico

Local: Avenida Alfredo Balena 190 - telefone 3248-9704

Atendimento externo para realização de exames de erros inatos de metabolismo (teste do pezinho), diagnóstico em infectologia e determinação de paternidade.

Faculdade de Odontologia - Clínica Odontológica

Local: Av. Antônio Carlos, 6627 - Campus Pampulha/UFMG - Telefone 3499-2424

Atendimento programado em ambulatórios, com marcação prévia de consultas. Atendimento de especialidades odontológicas.

Faculdade de Farmácia - Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas

Local: Avenida Olegário Maciel, 2.360 - Telefone 3339-7626

A Faculdade de Farmácia realiza exames laboratoriais de análises clínicas e toxológicas.

Centro de Atendimento Psicológico - CEAP

Local: Campus da Pampulha - UFMG. Departamento de Psicologia.

Telefone 3499-5070/3499-5071

Atendimento programado em ambulatórios, para diagnóstico e terapia psicológica

Hospital Veterinário

Local: Campus da Pampulha - UFMG. Escola de Veterinária - Telefone 3499-2277

Atendimento em ambulatórios e unidades de internação, de pequenos e grandes animais.

Atendimento de especialidades de medicina veterinária. Pronto-atendimento (consultas clínicas e cirúrgicas)

24 horas por dia.

Núcleo de Ciências Agrárias - Montes Claros

Local: Avenida Osmani Barbosa, s/nº - Montes Claros/MG - Telefone (038)3215-1650

O NCA realiza exames laboratoriais de análise de solos.

Instituto de Ciências Biológicas

Local : Instituto de Ciências Biológicas (ICB) - Av. Antônio Carlos 6627 - Campus Pampulha - UFMG .- Telefone 3499-2878

O ICB realiza exames laboratoriais para controle de leishmaniose canina e humana.

Divisão de Assistência Judiciária - DAJ

Local: Faculdade de Direito - Av. João Pinheiro, 100 - Centro - Telefone: 3217-4666 Assistência Judiciária gratuita realizada de segunda a sexta-feira, de 12h30 às 16h.

Quadro 11 – Prestação de Serviços Institucionais realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002.

Nº	UNIDADE	DEPTº	D E N O M I N A Ç Ã O	COORDENADOR	ÁREA 1	PARTICI PANTES
1	DIR	DAJ	Atendimento de Pessoas na Divisão de Assistência Judiciária	Yaska Fernanda de Lima Campos/Paulo Edson de Souza	DIR	6.115
SUBTOTAL						
2	FAF	PSI	Atendimento no Centro de Atendimento Psicológico (CEAP)	Vítor Geraldi Haase	SAÚDE	6.115
SUBTOTAL						
3	FAO	CASEU	Atendimento as Urgências	João Batista Novaes Júnior	SAÚDE	250
4	FAO	CASEU	Primeira Consulta Odontológica	João Batista Novaes Júnior	SAÚDE	250
5	FAO	CASEU	Atendimento Clínico Sequencial/Procedimentos	João Batista Novaes Júnior	SAÚDE	1.864
6	FAO	CASEU	Procedimento Coletivo	João Batista Novaes Júnior	SAÚDE	9.637
7	FAO	CASEU	Odontologia Cirúrgica	João Batista Novaes Júnior	SAÚDE	3.976
8	FAO	CASEU	Aplicações de Fluor (Sessões)	João Batista Novaes Júnior	SAÚDE	2.754
9	FAO	CASEU	Prótese Facial e Intra-Oral	João Batista Novaes Júnior	SAÚDE	685
10	FAO	CASEU	Anatomia Patológica	João Batista Novaes Júnior	SAÚDE	120
11	FAO	CASEU	Odontorradiologia	João Batista Novaes Júnior	SAÚDE	491
SUBTOTAL						
12	FAFAR	ACT	Realização de Análise Toxicológicas		SAÚDE	890
13	FAFAR	ALM	Controle de Qualidade de Alimentos		TECNOL	7.634
14	FAFAR	PFA	Produção de Medicamentos	Lucas Antônio Miranda Ferreira	TECNOL	12.366
15	FAFAR	PFA	Produção de Saneantes, Detergentes e Sabonetes Líquidos	Lucas Antônio Miranda Ferreira	TECNOL	7.703
16	FAFAR	ACT	Execução de Exames Laboratoriais		SAÚDE	1.800
17	FAFAR	CENEX	Atendimento na Farmácia Universitária		SAÚDE	60.000
SUBTOTAL						
						23.427

Quadro 11 – Prestação de Serviços Institucionais realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

Nº	UNIDADE	DEPTº	DENOMINAÇÃO	COORDENADOR	ÁREA 1	PARTICIPANTES
18	FAFAR	LCQ	Análise de Controle de Qualidade de Medicamentos	Miriam de Fátima Vianna Leonel	SAÚDE	504
			SUBTOTAL			90.897
19	HCL	HCL	Internações Hospitalares - Clínica e Cirurgia de Adultos	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	14.995
20	HCL	HCL	Internações Hospitalares - Clínica e Cirurgia de Crianças	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	1.929
21	HCL	HCL	Internações Hospitalares - Clínica Obstétrica/Internações/Ginecologia	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	2.885
22	HCL	HCL	Internações Hospitalares - Clínica Neonatal	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	3.316
23	HCL	HCL	Internações Hospitalares - Clínica Oftalmológica	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	2.272
24	HCL	HCL	Internações Hospitalares - Internações de Convênios e Particulares	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	2.484
25	HCL	HCL	Internações Hospitalares - Transplantes de Medula Óssea	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	118
26	HCL	HCL	Internações Hospitalares - Transplantes Hepáticos	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	93
27	HCL	HCL	Internações Hospitalares - Transplantes Renais	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	46
28	HCL	HCL	Atendimento Ambulatorial - Diálise Peritoneal	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	6.891
29	HCL	HCL	Atendimento Ambulatorial - Cirurgia Ambulatorial	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	8.861
30	HCL	HCL	Atendimento Ambulatorial - Unidade de Saúde Ocupacional	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	859
31	HCL	HCL	Atendimento Ambulatorial - Pronto Atendimento	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	48.415
32	HCL	HCL	Atendimento Ambulatorial - Consultas Médicas - Hosp. Bias Fortes	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	223.994
33	HCL	HCL	Atendimento Ambulatorial - Consultas de Psicologia	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	3.884
34	HCL	HCL	Atendimento Ambulatorial - Consultas de Fisioterapia	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	41.232
35	HCL	HCL	Atendimento Ambulatorial - Consultas de Terapia Ocupacional	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	11.004
36	HCL	HCL	Atendimento Ambulatorial - Consultas de Fonoaudiologia	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	1.834
37	HCL	HCL	Atendimento Ambulatorial - Consultas de Nutrição	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	1.650
38	HCL	HCL	Propedéutica Complementar - Exames Laboratoriais	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	911.333
39	HCL	HCL	Propedéutica Complementar - Função Pulmonar	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	4.402
40	HCL	HCL	Propedéutica Complementar - Reprodução Humana	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	2.889
41	HCL	HCL	Propedéutica Complementar - Endoscopia	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	4.021
42	HCL	HCL	Propedéutica Complementar - Ginecológica e Cadiotocografia	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	4.963
43	HCL	HCL	Propedéutica Complementar - Ecocardiografia	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	13.889
44	HCL	HCL	Propedéutica Complementar - Eletroencefalografia	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	1.173
45	HCL	HCL	Propedéutica Complementar - Exames de Medicina Nuclear	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	24

Quadro 11 – Prestação de Serviços Institucionais realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

Nº	UNIDADE	DEPTº	D E N O M I N A Ç Ã O	COORDENADOR	ÁREA 1	PARTICI PANTES
46	HCL	HCL	Propedêutica Complementar - Eletromiografia	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	318
47	HCL	HCL	Propedêutica Complementar - Imagenologia	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	65.984
48	HCL	HCL	Propedêutica Complementar - Anatomia Patológica	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	13.388
49	HCL	HCL	Propedêutica Complementar - Outras Especialidades	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	4.429
50	HCL	HCL	C.T.I.	Maria Cândida Ferrarez B. Viana	SAÚDE	35
51	HCL	HCL	Agência Transfusional - Procedimentos Transfusionais		SAÚDE	18.358
			SUBTOTAL			1.421.968
52	ICB	PAG	Melhoria e Modernização das Condições de Funcionamento e da Prestação de Serviços do Museu de Patologia	Orisvaldo Alves Rocha	EDUC	63
53	ICB	PAR	Diagnóstico de Leishmaniose Tegumentar e Visceral em Humanos	Pacientes Odair Genaro	SAÚDE	43
54	ICB	PAR	Diagnóstico de Leishmaniose Tegumentar e Visceral em Humanos	Marilene S. Marques Michallick	SAÚDE	9.323
55	ICB	PAR	Diagnóstico de Leishmaniose Tegumentar e Visceral em Humanos	Marilene S. Marques Michallick	SAÚDE	35
56	ICB	PAR	Diagnóstico de Leishmaniose Tegumentar e Visceral em Humanos	Odair Genaro	SAÚDE	303
57	ICB	MOF	Museu de Ciências Morfológicas da UFMG	Maria das Graças Ribeiro	SAÚDE	18.843
			SUBTOTAL			28.610
58	IGC	GEO	Caminhadas Ecológicas	Bernardo Machado Gontijo	MEIO	7.524
59	IGC	EST.ECOL.	Estação Ecológica		MEIO	7.487
60	IGC	C.GLÓRIA	Visita ao Centro de Referência em Cartografia Histórica e Memorial Casa da Glória	Antônio Gilberto Costa	CULT	1.944
			SUBTOTAL			16.955
61	ICEX	FIS	A Extensão no Observatório Astronômico da Serra da Piedade	Renato Las Casas	EDUC	12.158
			SUBTOTAL			12.158

Quadro 11 – Prestação de Serviços Institucionais realizados em 2001, Belo Horizonte, 2002 (continuação)

UNIDADE	DEPTº	DENOMINAÇÃO	COORDENADOR	ÁREA 1	PARTICIPANTES
62	MED	Memória e Cultura Médica em Minas Gerais (Visitas e Consultas ao Acervo)	Sebastião Nataniel S. Gusmão	CULT	701
63	MED	Ambulatório Periférico		SAÚDE	26.880
64	MED	Internato Rural		SAÚDE	47.000
65	MED	Triagem Neonatal		SAÚDE	810.797
		SUBTOTAL			885.378
66	MHN	Museu , Jardim Botânico e Presépio do Pipiripau - Visitas	Mônica Ângela de A. Meyer/Maria Acácia Tibúrcio	CULT	51.051
67	MHN	Projeto Visitas Monitoradas (Escolas)	Mônica A. de A. Meyer/Maria A. Tibúrcio	MEIO	23.936
		SUBTOTAL			74.987
68	NCA	Laboratório de Solos (Análise Química)		TRAB	1.394
69	NCA	Laboratório de Solos (Análise Física)		TRAB	651
		SUBTOTAL			2.045
70	PROEX	M.P. TOLEDO	Visitação no Museu Padre Toledo	CULT	20.690
		SUBTOTAL			20.690
71	VET	HVT	Internações	SAÚDE	2.000
72	VET	HVT	Consultas de Clínica Geral	SAÚDE	5.700
73	VET	HVT	Vacinações	SAÚDE	2.185
74	VET	HVT	Cirurgia e Obstetrícia	SAÚDE	990
75	VET	HVT	Diagnóstico por Imagem	SAÚDE	2.819
76	VET	HVT	Outros Procedimentos Exames Laboratoriais	SAÚDE	4.352
77	VET	HVT		SAÚDE	4.216
		SUBTOTAL			22.262
		TOTAL GERAL			2.605.742

Quadro 12 - Público atendido através dos Serviços Institucionais da UFMG, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002.

Local	1998	1999	2000	2001
Hospital das Clínicas:				
Internações	14.089	31.893	32.381	28.138
Atendimento Ambulatorial	347.832	427.443	407.710	348.624
Propedêutica Complementar	751.033	916.302	951.077	1.026.813
Outros Procedimentos	20.195	(-)	(-)	18.358
C.T.I.	98	244	213	35
SUBTOTAL	1.133.247	1.375.882	1.391.381	1.421.968
Faculdade de Medicina:				
Ambulatórios Periféricos	26.880	26.880	26.880	26.880
Internato Rural	96.000	52.209	47.000	47.000
Triagem Neonatal (Fenilcetonúria e Hipotireoidismo)	165.000	883.918	857.169	810.797
SUBTOTAL	287.880	963.007	931.049	884.677
Faculdade de Odontologia:				
Atendimento as Urgências	(-)	(-)	(-)	450
Internato Rural	3.000	(-)	(-)	(-)
Primeira Consulta Odontológica	5.997	15.587	7.486	1.864
Atendimento Odontológico Sequencial/Procedimento	17.614	42.833	18.319	9.637
Odontologia Cirúrgica	1.482	1.668	2.686	2.754
Aplicações de Fluor (sessões)	4.137	5.376	3.793	685
Prótese Facial e Intra-Oral	62	862	722	120
Procedimento Coletivo	(-)	(-)	(-)	3.976
Anatomia Patológica	1.269	1.035	1.157	491

Quadro 12 - Público atendido através dos Serviços Institucionais da UFMG, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002. (continuação)

Local	1998	1999	2000	2001
Odontorradiologia	18.201	20.525	17.014	3.450
SUBTOTAL	51.762	87.886	51.177	23.427
Divisão de Assistência Judiciária - DAJ	(-)	(-)	1.684	6.115
Centro de Atendimento Psicológico/CEAP	585	600	450	250
Hospital Veterinário:				
Internações	2.734	3.814	3.549	2.000
Consultas de Clínica Geral	5.798	5.843	6.576	5.700
Consultas de Clínicas Especializadas	329	1.936	225	(-)
Vacinações	3.400	2.912	2.912	2.185
Exames Laboratoriais	(-)	(-)	(-)	4.216
Cirurgia e Obstetrícia	657	883	931	990
Diagnóstico por Imagem	(-)	2.145	2.951	2.819
Outros Procedimentos	3.717	5.557	6.043	4.352
SUBTOTAL	16.635	23.090	23.187	22.262
Núcleo de Ciências Agrárias - Montes Claros:				
Laboratório de Análise de Solos	3.274	3.723	3.560	2.045
Faculdade de Farmácia:				
Análise Toxicológicas	1.261	2.795	(-)	890
Orientação e Reciclagem de Alunos e Professores	(-)	500	(-)	(-)
Assessoria Técnico/Científico a Programas de Fitoterapia e Áreas Afins	(-)	1.200	(-)	(-)
Controle de Qualidade de Medicamentos: HC-UFMG/SMS-BH/SVS-MG	(-)	2.200	(-)	504
Desenvolvimento e Manipulação de Medicamentos Especiais	(-)	500	(-)	(-)
Produção de Medicamentos para o HC		500	(-)	12.366

Quadro 12 - Público atendido através dos Serviços Institucionais da UFMG, de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002. (continuação)

Local	1998	1999	2000	2001
Controle de Qualidade de Alimentos	---	---	---	7.634
Atendimento na Farmácia Universitária	---	---	---	60.000
Produção de Saneantes, Detergentes e Sabonetes Líquidos	---	200	(-)	7.703
Exames Laboratoriais	13.804	10.747	(-)	1.800
SUBOTAL	15.065	18.642	---	90.897
Instituto de Ciências Biológicas:				
Exames Laboratoriais para Leishmaniose em Humana	28.000	57.934	46.282	9.366
Exames Laboratoriais para Leishmaniose Canina	- - -	200	554	338
SUBTOTAL	28.000	58.134	46.836	9.704
TOTAL GERAL	1.536.448	2.530.964	2.449.324	2.461.345

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

(-) Não Informado

Quadro 13 - Público atendido nas visitas monitoradas de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002.

LOCAL	1998	1999	2000	2001
Museu de História Natural e Jardim Botânico:	63.001	71.847	84.937	74.987
Museu, Jardim Botânico e Presépio do Pipiripau - Visitas Monitoradas (Escolas)	63.001	71.847	57.066	51.051
	(-)	(-)	27.871	23.936
Instituto de Ciências Exatas:	7.083	9.130	9.672	12.158
Observatório Astronômico da Serra da Piedade:				
Atendimento a escolares	2.079	2.551	2.555	5.110
Público geral - primeiro Sábado	4.268	5.432	4.137	6.183
Eventos especiais	485	707	350	865
Departamento de Matemática:				
Visitas de Alunos e Professores de Matemática do Ensino Médio	250	40	24	(-)
Departamento de Física:				
Física de Portas Abertas	(-)	(-)	253	(-)
Física do Cotidiano ao Alcance da Comunidade	(-)	(-)	2.100	(-)
Visitas de Alunos e Professores de Física do Ensino Médio	(-)	400	253	(-)
Instituto de Geociências:	5.166	9.480	32.486	16.955
IGC recebe você	(-)	100	800	(-)
Geografia na Praça	(-)	(-)	350	(-)
Caminhadas Ecológicas	(-)	(-)	18.000	7.524
Instituto Casa da Glória	(-)	(-)	4.924	1.944
Estação Ecológica	5.166	9.380	8.412	7.487
Pró-Reitoria de Extensão:	0	0	0	20.690
Museu Padre Toledo (Tiradentes)	(-)	(-)	(-)	20.690

Quadro 13 - Público atendido nas visitas monitoradas de 1998 a 2001, Belo Horizonte, 2002. (continuação)

LOCAL	1998	1999	2000	2001
Instituto de Ciências Biológicas:	6.547	16.601	18.089	18.906
Museu de Patologia	80	500	111	63
Museu de Ciências Morfológicas	6.467	16.101	17.978	18.843
Faculdade de Medicina:				
Centro de Memória da Medicina	(-)	1.000	2.000	701
Núcleo de Ciências Agrárias:				
Visitas ao NCA - Montes Claros	(-)	1.162	267	(-)
TOTAL GERAL	81.796	109.220	147.451	144.397

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, 2002.

7.6. PUBLICAÇÕES E PRODUTOS ACADÊMICOS DE EXTENSÃO

Elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, *softs*, CDs, cassetes, dentre outros. Os produtos relatados a seguir mostram a produção relacionada apenas institucionalmente às ações de extensão, com apoio direto da Proex, pois as publicações de comunicações em anais de eventos, capítulos de livros e artigos em periódicos são computadas na produção científica da UFMG, publicada à parte. Não estão registrados cartazes e pôsteres. Para publicação, os indicadores quantitativos são número de publicações e tiragem da produção.

I – Manuais, cartilhas e texto técnico

Construindo um caminho: Maria das Mercês Bonfim Ambrósio – Fac. Educação/UFMG;

Como Conservar a Saúde da Gengiva e dos Dentes: Telma Campos Medeiros Lorentz – Fac. Odontologia/UFMG, Marco Antônio B. Alvarenga e Danilo de Ávila Andrade – participantes do projeto Manutenção Periodontal.

Insuficiência Renal Crônica: Regina Araújo de Souza, Tâmara Miguel, Leila Chamaum e Silvana Magda de Oliveira – Hosp. Clínicas/UFMG.

Quem conta um conto aumenta um conto: Sônia Queiroz – Fac. Letras/UFMG.

Prevenção de Lesões por Esforços Repetitivos (LER): Marcos Antônio de Resende e Johanna Noordhoek – Esc. EDUCAÇÃO. Física/UFMG.

Prevenção de Escaras (Úlceras de Pressão): Luzimar Rangel Moreira e Lélia Maria Madeira – Escola de Enfermagem, Cecília Pereira Barbosa e Dilene de Souza Rocha Nogueira – enfermeiras.

Diabetes Gestacional: Maria Ignez Carvalho Diniz, Ivone Maria Martins Salomon, Anelise Impelizeri Nogueira e Andréa Fontenelle Silva – Hosp. Clínicas/UFMG, Sâmara Eliane Rabelo e Jane Saletti Teixeira – Escola de Enfermagem/UFMG, Elido Bonomo – Escola de nutrição/UFOP,

Como Cuidar da Criança Ostomizada: Eline Lima Borges – Esc. Enfermagem/UFMG.

Programa Caixa de Brinquedos - parceria com o SERVAS

II – Livros

Cuidado na primeira infância: a realidade encontrada em bolsões de pobreza de Belo Horizonte. Parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS/PBH (2001)

Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas. Documentos básicos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras 1987 – 2000. Autora: Maria das Dores Pimentel Nogueira. Publicação: Fórum Nacional do Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e Pró-Reitoria de Extensão da UFMG 2000.

Gestão e Políticas Públicas, Saúde da criança, Desenvolvimento e Aprendizagem, e Adolescência - 04 volumes – Editora UFMG.

III – Capítulo de livro

Título: Extensão Universitária no Brasil: uma revisão conceitual. In: construção conceitual da Extensão Universitária na América Latina. Autora: Maria das Dores Pimentel Nogueira. Publicação: Fórum Nacional do Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, da Unión Latino Americana de Extensión e da UNB – 2001.

IV - Participação na elaboração de textos institucionais do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras

Plano Nacional de Extensão Universitária/ Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Ilhéus: Editus, 2001 65p. - (Coleção Extensão Universitária, v.1)

Banco de Dados e Sistema de Informação / Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Editora UERJ, 2001. 60p. - (Coleção Extensão Universitária, v.2)

V - CDs

“Quem conta um conto aumenta um ponto” (publicação do Pólo Jequitinhonha)

“7 histórias de encanto e magia” (publicação do Pólo Jequitinhonha)

“Mestres da Música Colonial Mineira” – Volume I - Ars Nova Coral da UFMG (reeditado em 1998);

“Antologia” – Coral Ars Nova (1999);

“Hino Nacional Brasileiro” - Banda Sinfônica e Coro de Câmara da Escola de Música/UFMG (2001).

“Projeto Pandalelê – Brinquedos cantados” (livro, áudio e CD-ROM)

Mission Possible - Gerais Big Band

Quinteto Itaratan – Escola de Música/PROEX

VI – Software

1. Sistema de Informações de Extensão/SIEX – 2001

VI - Outras publicações de extensão da UFMG - 1998 a 2001

Relatórios anuais de atividades da área de extensão na UFMG dos anos 1997, 1998, 1999, 2000 e o presente Relatório 2001;

Revista EXTENSÃO, a cores, de divulgação institucional (dezembro de 2000)

Anais da II Bienal de Extensão

Anais do 3º. Encontro de Extensão

Catálogo de XXXI Festival de Inverno da UFMG

Catálogo de XXXII Festival de Inverno da UFMG

8. Considerações Finais

A retrospectiva das ações de extensão de 1998 a 2001 orienta as perspectivas, a médio prazo, para o trabalho na UFMG. As seguintes questões deverão ser debatidas entre a comunidade universitária para posterior implementação na instituição:

1. Reorganização da estrutura da PROEX com coordenadorias assumindo uma função prospectiva e sistêmica de assessoria e acompanhamento aos programas, projetos, cursos, eventos, prestações de serviços, publicações e outros produtos acadêmicos.
2. Estruturação dos CENEX, analisando a oportunidade de um regimento e plano de ação acadêmico comum a todos e reforço a uma atuação colegiada;
3. Qualificação de pessoal, interno e externo à UFMG, com oferta de um curso de Gestão da Extensão Universitária;
4. Implementação de processos de avaliação e acompanhamento da extensão, inicialmente pela efetivação da avaliação dos relatórios de programas/projetos e relatório de bolsistas relativos a 2001 pela Comissão de Avaliação, Fórum de CENEX / Câmara de Extensão; integração da avaliação da extensão ao PAIUB;
5. Rever questões relativas ao fomento da extensão:
 - Programa de Bolsas de Extensão;
 - Pool de bolsas para programas institucionais com participação dos setores extensão, graduação, FUMP, etc;
 - Apoios complementares a projetos: definição no orçamento da UFMG de recursos para Programa de Apoio à Publicações de Extensão e Programa de Apoio a Projetos de Extensão; apoio para captações externas;
 - Ação junto às pro-reitorias de graduação e pesquisa para apoio à participação em eventos (discentes e docentes);
 - Instituição de comissão intercâmaras para julgamento de propostas submetidas ao PAIE;
 - Rever nos níveis locais a participação dos CENEX nos recursos captados por meio da Resolução 10/95;
6. Ações facilitadoras para a efetivação da diretriz de interdisciplinaridade:
 - Indução à nucleação de projetos em programas;
 - Apoio à realização de Seminários Temáticos (linha programática);
 - Apoio à realização de atividades integradoras - cursos, eventos, publicações, etc.
 - Representações externas valorizando os programas;
7. Ações facilitadoras para a diretriz da indissociabilidade ensino / pesquisa/extensão:
 - Disseminação das experiências de flexibilização curricular das unidades;
 - Contatos entre CENEX e Colegiados de Cursos para uma atuação coordenada;
 - Formatação dos programas / projetos de extensão que valorizem:
 - importância formadora do projeto / programa;
 - programa prático e teórico para estudantes;
 - sistema de avaliação;
 - docente como tutor/orientador;
 - Incentivos à elaboração e divulgação de publicações que, além de comunicação de resultados, difundam metodologias e avanços conceituais;

- Estímulo à produção e publicação de artigos para periódicos e livros e divulgação dos programas/projetos na Semana do Conhecimento/UFMG e eventos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão.
8. Ações facilitadoras para a diretriz Impacto Social:
- Apoio a projetos / programas de base regional, de caráter abrangente e de desenvolvimento de políticas públicas;
 - Revisão da questão das parcerias externas, enfatizando os aspectos de participação e controle social, relações de poder, participação no planejamento e acompanhamento e direitos e deveres advindos.